

**II Seminário Internacional  
História do Tempo Presente**



**13 a 15 de Outubro de 2014  
Florianópolis**

**Caderno  
de  
resumos**

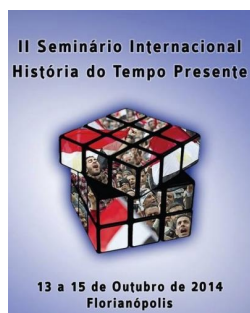


O **II Seminário Internacional História do Tempo Presente** é uma iniciativa do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade do Estado de Santa Catarina com o objetivo de aproximar pesquisadores do Brasil e de outros países capazes de contribuir tanto para a compreensão de fenômenos históricos transcorridos ao longo do século XX e início do século XXI como para a reflexão sobre os desafios teóricos e metodológicos de uma História do Tempo Presente.

O Caderno de Resumos é um bom indicativo da diversidade de temas, abordagens e campos disciplinares que convergem e dialogam com a História do Tempo Presente; convite a um contato mais direto e alentado com essas produções, possível por meio da consulta aos trabalhos completos, nos anais eletrônicos do evento (<<http://eventos.udesc.br/ocs/index.php/STPII/tempopresente>>). Os resumos foram apresentados em ordem alfabética pelo nome de autor/a; nos casos de mais de um autor, aparecem juntos na indicação do trabalho.

Boa leitura!

*A Comissão Organizadora*



A

**Autor/a (es/as):** Abigail Duarte Petrini

**Título do trabalho:** Isolamento não é só enclausuramento: a interdição civil como estratégia jurídica de marginalização

**Resumo:** A incapacidade civil é atribuída no direito civil aos sujeitos de quem se retira a responsabilidade sobre sua própria vida. Em pesquisa recente sobre os processos de interdição civil em Guarapuava, nas décadas de 1940 e 1950, focalizei a incapacidade atribuída aos ditos loucos e o processo que culminava na atribuição desse poder sobre sua vida para outra pessoa, o curador. Essa situação tanto limitava os atos civis na vida pública dos sujeitos quanto invadia sua vida privada. Para este texto, proponho um questionamento sobre o isolamento desses sujeitos, e como ele pode ser promovido por determinada instância do Estado - o sistema de justiça - sem que haja necessariamente o enclausuramento em instituições psiquiátricas. Ou seja, defendo que o isolamento daqueles marcados pelo signo da loucura pode ocorrer em formas desenclausurantes, ainda que oficiais. Ao destituir a pessoa de seus direitos civis, através do julgamento de incapacidade total por loucura, a interdição pode ser pensada como um isolamento civil, que atinge o sujeito em sua vida cotidiana, marginalizando-o. Busco a forma como a curatela promove esse isolamento, e desejo explorar essa interferência que acompanha a vida do interdito para além do processo, como uma marginalização, ou ainda, como uma vida infame.

**Palavras-chave:** Interdição Civil, Marginalidade, Isolamento.

**Simpósio temático:** Memória, tempo presente e instituições de isolamento

**Autor/a (es/as):** Adriana Alves da Silva

**Título do trabalho:** Infância, cinema e gênero: feminismo, memórias e poéticas da resistência

**Resumo:** A partir da minha tese de doutorado "A estética da infância no cinema: poéticas e culturas infantis" (FE, Unicamp, 2014), que apresento um estudo de pesquisa e criação, articulando artes e ciências sociais, o presente trabalho traz a mesma perspectiva, com o foco em um das temáticas abordadas na tese, a infância no contexto das ditaduras militares latino americana, relacionando cinema, história e memória em possíveis poéticas da resistência. A articulação entre passado e presente, para viver outro futuro é refletida a partir do conceito de rememoração de Walter Benjamin, dialogando com pesquisadoras brasileiras, com destaque para Jeanne Marie Gagnebin, Maria Rita Khell e Margareth Rago. O protagonismo das mulheres, a luta feminista e as poéticas das resistências são refletidas através do cinema contemporâneo, em especial o latino-americano, destacando a produção cinematográfica das cineastas brasileiras Tata Amaral, com o filme "HOJE" (2011) e Lucia Mural com os filmes "A memória que me contam" (2012) e "Que bom te ver viva" (1989) e da argentina Albertina Carri, filha de pais desaparecidos na ditadura argentina em 1973, quando ela tinha 3 anos, através de seus filmes "Los Rubios" (2003) e "La Rabia" (2012). Minha intencionalidade é visualizar e compartilhar poéticas da resistência em relação às mulheres e as crianças sujeitos e autoras da história, em movimento com imagens e sons no tempo presente.

**Palavras-chave:** Infâncias; feminismo; resistências.

**Simpósio temático:** Representações fílmicas do passado

**Autor/a (es/as):** Adriana Mika

**Título do trabalho:** Do rosa da boa menina à loucura dos "vida louca": educação e questões de gênero nos adolescentes das escolas públicas

**Resumo:** Este artigo é um estudo com adolescentes, meninos e meninas de escolas públicas investigando práticas, costumes que demarcam relações entre os gêneros. Buscou-se investigar estilos baseados na moda e as relações de gênero. Sabe-se que, de forma geral, a educação feminina já foi historicamente diferenciada da educação masculina e baseadas em práticas diferenciadas e estilos diferenciados. Com os estudos de gênero e as relações de gênero enquanto construções, podemos questionar e rever as práticas entendidas como naturalizadas e que também ocorrem no meio escolar, entre jovens e adolescentes. Questionamos os estilos adotados pelos meninos e meninas, no sentido de perceber como os mesmos atuam na formação de identidades masculinas e femininas e afirmação das mesmas. O estudo deu-se com alunos de duas escolas públicas do interior do Paraná.

**Palavras-chave:** Identidade, gênero, moda.

**Simpósio temático:** Relações de gênero, infância e juventude: abordagens do tempo presente

**Autor/a (es/as):** Adriana Soares Ralejo

**Título do trabalho:** Produção do conhecimento histórico escolar no tempo presente: o lugar do autor do livro didático

**Resumo:** Este trabalho tem por objetivo apresentar resultados de pesquisa de mestrado intitulada "Autoria de livros didáticos: desafios e possibilidades da produção do conhecimento histórico escolar", buscando dialogar com as discussões sobre o fazer curricular no ensino de História, desenvolvidas pela pesquisa "Tempo Presente no ensino de História: historiografia, cultura e didática em diferentes contextos curriculares" coordenada pela Prof. Dra. Ana Maria Monteiro no Núcleo de Estudos de Currículo da Faculdade de Educação da UFRJ. Compreendendo o livro didático como objeto cultural constitutivo do conhecimento escolar, este material faz parte de uma produção curricular escrita que obedece às especificidades de seu tempo. Focalizando a atenção sobre o produtor desse conhecimento, entendo que os autores de livros didáticos escrevem sobre o passado transmitindo valores que respondem à questões do tempo presente e procuram estabelecer relações significativas na ação curricular. A discussão é conduzida com base na contribuição teórica de Dosse (2012) e Monteiro (2011, 2012) que partilham a ideia de que toda história é uma história do tempo presente e que o passado é reconstituído a partir dos questionamentos de hoje. A partir da análise de um livro didático, busco responder a algumas questões: O que os autores consideram como importante no momento da produção de sua obra? Que demandas são mobilizadas por esses sujeitos? Quais sentidos de história são produzidos atualmente?

**Palavras-chave:** Currículo; autoria; livro didático.

**Simpósio temático:** História, mídias e a escrita do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Alessandra Buriol Farinha

**Título do trabalho:** Usos do passado, invenção das tradições: o caso de Benin

**Resumo:** Nesse trabalho buscamos discutir de que forma os usos do passado, a invenção de tradições pode inferir em movimentos ou manifestações culturais. O objeto pesquisado ocorre em Ouidah, no Benin Ocidental, noroeste africano, e as relações de usos do passado da escravidão e invenção de tradições, principalmente em consequência do aumento da demanda do turismo no local. O método utilizado é o estudo de referências específicas e a análise de caso de Ouidah, tomando-se como referência o trabalho do antropólogo Gaetano Ciarcia (A suspensão do passado da escravidão no Benin meridional). Na revisão teórica, serão discutidos a memória e o esquecimento (CANDAUI, 2011; RICOEUR, 2007), invenção das tradições (HOBBSBAWH; TERENCE, 2008), ativações patrimoniais (PRATS, 1998), de forma a problematizar até que ponto se pode inferir em bens culturais para geração de capital. Como resultados parciais, pode-se afirmar que em Benin a experiência social da escravidão é dissimulada para a obtenção de vantagens, principalmente que advém do turismo cultural e religioso. O vodum é uma das tradições que sofrem o processo de invenção, adaptação e patrimonialização. O objeto principal deste apelo memorial é a época do tráfico negreiro, temática que remete conflitos de memória, de ocupação do espaço por monumentos, dentre outros.

**Palavras-chave:** Benin. Patrimônio. Invenção.

**Simpósio temático:** Patrimônio cultural, tensões e conflitos

**Autor/a (es/as):** Alessandra Pedro

**Título do trabalho:** “Nossa Pátria”: a obra didática de José Francisco da Rocha Pombo e a solidificação do conceito de Nação no século XX

**Resumo:** Propomos analisar o conceito de Nação constituído em “Nossa Pátria”, de José Francisco da Rocha Pombo (1857-1833). Rocha Pombo, foi alvo de várias pesquisas sobre a produção de compêndios e manuais didáticos, como o Compêndio de História da América (1900) e Nossa Pátria (1917); a literatura simbolista, por seu romance No Hospício (1905); e seu papel como historiador pouco valorizado, análises focadas em História do Brasil 10 vol. (1905-1917) e A Supremacia do Ideal (1889). Inserida em um estudo mais amplo da trajetória do jornalista, professor, historiador, político e escritor, esta comunicação pretende analisar a sua obra mais conhecida e reeditada. Publicado pela primeira vez em 1917, Nossa Pátria foi reeditada mais de 90 vezes e figurou entre os livros adotados nas escolas brasileiras até a década de 1970, despontando, assim, como importante fonte para o entendimento da ideia de Nação no início do século XX. A proposta é, dentro da perspectiva da História do Tempo Presente, verificar quais as implicações e desdobramentos da obra e quais as influências que seu conceito de Nação ainda mantém na escrita da história para os bancos escolares. Acreditamos que Rocha Pombo é um dos mais importantes produtores de material voltado ao ensino de história no início do século XX, e que analisar Nossa Pátria e, principalmente, os conceitos nela registrados, em muito pode contribuir para a compreensão de ideias solidificadas em nossa sociedade e que, muitas vezes, parecem naturalizadas.

**Palavras-chave:** Nação, História do Livro, Livro didático, Século XX.

**Simpósio temático:** Cultura escrita e leitura: abordagens no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Alessandra Rufino Santos

**Título do trabalho:** Identidades e migração: uma pretensa introdução sobre a presença de brasileiros na tríplice fronteira Brasil-Venezuela-Guiana

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo compreender a migração trabalhadores brasileiros para a tríplice fronteira Brasil-Venezuela-Guiana durante os anos 1980 a 2010. Para isso parte de um pressuposto em que é possível perceber as possibilidades de análise em torno da cultura e da identidade desses migrantes, que assumem direções diferentes e variadas. Assim, atrela à noção de fronteira à compreensão das práticas culturais e identitárias, uma vez que a fronteira representa um ambiente privilegiado para a análise do processo de construções e reconstruções das identidades. Dito em outras palavras, a fronteira se constitui de inúmeros empréstimos culturais entre os sujeitos que os produzem e aos poucos vão modelando os aspectos históricos e socioculturais desse lugar. Desta forma, esta pesquisa objetiva demonstrar, a partir das teorias da identidade social, que a migração de brasileiros para a tríplice fronteira Brasil-Venezuela-Guiana relaciona-se a diversos processos como trabalho, desenvolvimento econômico, identidade, cultura e etnicidade. Embora ainda seja uma proposta inicial de um projeto de doutorado, a pesquisa pretende utilizar a abordagem qualitativa para efetuar a reconstrução da trajetória histórica e social, procedendo a análise do contexto social e cultural de cada interlocutor. Em vista dos argumentos apresentados, conclui-se que a dinâmica identitária indica constantes mobilizações sociais e culturais entre os migrantes brasileiros e a população local.

**Palavras-chave:** Brasileiros; Fronteira; Identidade; Migração.

**Simpósio temático:** Migrações contemporâneas: trânsitos, fluxos e políticas

**Autor/a (es/as):** Alex Sandro Santos Fonseca

**Título do trabalho:** Cultura caiçara e políticas de patrimônio: entre memória e esquecimento

**Resumo:** O presente trabalho tem por objetivo analisar aspectos da relação entre os poderes públicos e as comunidades tradicionais, no que tange à elaboração de políticas de preservação do Patrimônio Cultural e da Memória local. Nesse sentido buscou-se observar alguns recortes referentes à comunidade caiçara de Camaroeiro em Caraguatatuba/SP e a atuação dessa comunidade frente ao processo de preservação e apagamento da memória, assim como a elaboração de processos de resistência e reafirmação da identidade. Historicamente a cultura caiçara foi elaborada, documentada e reconhecida como cultura rústica de modelo fechado e conservador, que constitui suas práticas a partir de diferentes formas de sociabilidade ligadas ao cotidiano do trabalho e do lazer nos litorais da região sudeste e parte da região sul do Brasil. Contudo, nota-se que os processos de preservação dessa cultura, entendida como patrimônio local, em alguns casos, são responsáveis também pela cristalização de algumas práticas no tempo. Caracterizando dessa forma as políticas de memória como políticas de esquecimento, uma vez que não reconhecem a mobilidade e maleabilidade inerentes à cultura caiçara. Finalmente, pretende-se apresentar elementos que compõem essa tensão entre os poderes públicos e as comunidades tradicionais na elaboração de políticas de preservação do patrimônio e sua recepção por parte da comunidade.

**Palavras-chave:** Cultura Caiçara, Memória, Patrimônio Cultural

**Simpósio temático:** Patrimônio cultural, tensões e conflitos

**Autor/a (es/as):** Alexandre de Sá Avelar

**Título do trabalho:** Usos do passado e testemunho: elementos para uma reflexão historiográfica sobre relatos de experiências-limite.

**Resumo:** Em sociedades que experimentaram períodos de acentuada violência estatal, sob a égide de regimes militares ditatoriais, a transição em direção à democracia política foi quase sempre acompanhada de uma grande profusão de testemunhos de vítimas do terror de estado. São inegáveis as funções políticas desses relatos em um momento de acerto de contas com o passado e de responsabilização individual por violações sistemáticas dos direitos humanos. Os discursos testemunhais centrados no “eu” puderam desempenhar o seu papel ético no contexto da reconstrução democrática do pós-ditadura, mas somente ao preço da redução da crítica historiográfica. Apenas recentemente, os relatos dos sobreviventes de experiências traumáticas – devemos, aqui, lembrar-nos das abordagens pioneiras em relação às vítimas do Holocausto – têm se transformado em temas de inquirição de filósofos, historiadores e críticos literários, mais preocupados com a dimensão epistemológica desses relatos do que com seus aspectos político-jurídicos. Nesta exposição, apontaremos alguns caminhos abertos pela crítica historiográfica latino-americana que tomou os testemunhos como seu objeto de análise e investigação. Nosso recorte será delimitado à crítica ao privilégio epistêmico do testemunho, levada a cabo por autores como Veronica Tozzi e Esteban Lythgoe.

**Palavras-chave:** historiografia; tempo histórico; ditadura militar.

**Simpósio temático:** Usos do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Alexandre Pedro de Medeiros

**Título do trabalho:** “Guevara Vivo ou Morto”: obra violentada, artista torturado

**Resumo:** No dia seguinte à morte de Ernesto “Che” Guevara, o artista visual paulistano Claudio Tozzi, que participava ativamente do Movimento Estudantil em São Paulo e do agrupamento liderado por Carlos Marighella – Ação Libertadora Nacional (ALN) a partir de 1968 –, iniciou a produção de uma obra em homenagem ao guerrilheiro argentino. Elogiado por Joaquim Câmara Ferreira, braço direito de Marighella, o “Guevara Vivo ou Morto” de Tozzi foi exposto no IV Salão de Arte Moderna do Distrito Federal, em Brasília, naquele trágico ano de 1967. A recepção ao painel foi rápida e violenta, pois ele foi parcialmente destruído através da intervenção de um grupo de extrema direita. Deste modo, analiso nesta comunicação, a partir do pensamento do fenomenólogo francês Henri Maldiney, a obra de arte como um organismo vivo, um ser marcado por sua materialidade que co-nasce e é co-presente com aquele que a vivencia. Logo, quando o trabalho de Tozzi é depredado, o que se opera é uma forma de violência política contra aquele corpo próprio da obra, em uma atitude de assinalar e exterminar tudo aquilo que é o outro, considerado subversivo e terrorista por aqueles que estavam ajustados à ditadura civil-militar brasileira. Após anos de desaparecimento, Tozzi reconstruiu o trabalho que desde meados dos anos 2000 pertence ao acervo do Museo de Arte Latinoamericano de Buenos Aires (MALBA). Assim, ali onde aparecem as cicatrizes da obra violentada está marcada a tortura sofrida pelo artista.

**Palavras-chave:** Morte; Ernesto "Che" Guevara; Claudio Tozzi; Arte; violência política.

**Simpósio temático:** Violencia politica y dictaduras militares en America Latina

**Autor/a (es/as):** Aline do Carmo Rochedo

**Título do trabalho:** “Criatividade, desafios e conquistas”: o protagonismo cultural e a comunicação como possibilidades para jovens moradores da Baixada Fluminense-RJ

**Resumo:** A arte juvenil da Baixada Fluminense, ainda que em parte anônima por não desfrutar de um espaço legítimo, foge da logística de um mercado que invadiu os espaços culturais no Rio de Janeiro, instigando uma resistência cultural autêntica. Permanecem pouco explorados os aspectos cotidianos da juventude oriunda das periferias dos grandes centros urbanos e seu protagonismo na esfera cultural. A proposta consiste em apresentar novas percepções sobre a História do Tempo Presente, tendo como objetivo a produção cultural de jovens moradores da Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro. Aceitando o desafio traçar um caminho de comunicação colaborativa entre os grupos juvenis da Baixada Fluminense, podemos contrapor percepções infundadas, pois localizaremos a produção cultural urbana como representante de uma voz expressiva, com urgência de representatividade e divulgação de suas atividades. Acompanhei alguns grupos culturais fomentados pela ação direta da juventude. Entrevistei os jovens envolvidos e trouxe para esta comunicação suas experiências. A proposta é apresentar diferentes caminhos, ferramentas de comunicação e gestão de políticas públicas no campo da cultura e juventude na Baixada Fluminense. Fazê-los conhecidos é questão primordial para que os grupos existentes sobrevivam e estimulem mais iniciativas juvenis.

**Palavras-chave:** Juventude- Cultura- Baixada Fluminense.

**Simpósio temático:** Relações de gênero, infância e juventude: abordagens do tempo presente

**Autor/a (es/as):** Alisson Sousa Castro

**Título do trabalho:** Tensões na institucionalização do patrimônio cultural imaterial no Brasil

**Resumo:** Este trabalho é parte da pesquisa em andamento “Se correr o bicho pega, se ficar o bicho leva: usos e sentidos sociais do Pelznickel (2005-2013), e busca compreender de que forma as tensões que envolveram a institucionalização do patrimônio cultural no Brasil pós-1945 contribuíram para o alargamento da noção de patrimônio, possibilitando que o Pelznickel seja compreendido como uma referência cultural no município de Guabiruba-SC. A pesquisa é desenvolvida com base bibliográfica e documental. Como resultado, conclui-se que a tensão que envolve o alargamento da noção de patrimônio no Brasil promove uma mudança significativa: a titularidade de quem atribui valor ao patrimônio cultural.

**Palavras-chave:** memória; patrimônio cultural; Guabiruba.

**Simpósio temático:** Patrimônio cultural, tensões e conflitos



**Autor/a (es/as):** Amilcar de Souza Martins Sobrinho

**Título do trabalho:** No universo das "mundanas": prostituição e alcoolismo em Belém-1930 a 1950.

**Resumo:** Este trabalho tem como escopo entender o universo do no Pará, entre os anos de 1930 a 1950, período caracterizado pela construção de uma ideologia trabalhista e, sobretudo moralizadora, que pretendia controlar os hábitos e costumes de homens e mulheres. Nas décadas de 1930 e 1940 o trabalho era a válvula propulsora para o progresso da nação, por isso os bebedores deveriam ser corrigidos. Segundo o discurso da época . o álcool comprometia a saúde mental e dos corpos dos cidadãos, dessa forma seu consumo deveria ser proibido. A questão de gênero vem à tona, na medida em que tratamos sobre figuras marginalizadas como as meretrizes, que tiveram seu cotidiano alterado com a cruzada antialcoólica, uma vez que foram promovidas batidas policiais no “palco da devassa”, ou seja, na zona do meretrício. Jornais como A vanguarda e a Folha do Norte nos mostram que os cabarés foram alvos do controle policial, pois era visto como um palco da desordem e da vida mundana. As prostitutas eram figuras que estavam em dissonância com a imagem feminina pretendida pelo projeto civilizador. Pensado como dilemas sociais, a bebida e a prostituição, foram objeto de preocupação de diversos segmentos e profissionais da sociedade, tais como: médicos, juízes, funcionários do Estado, autoridades policiais, para assim promover o saneamento do organismo social paraense.

**Palavras-chave:** Bebida, Prostituição, Controle.

**Simpósio temático:** Relações de gênero, infância e juventude: abordagens do tempo presente

**Autor/a (es/as):** Ana Caroline Campagnolo Bellei

**Título do trabalho:** A pesquisa histórica com fontes policiais: desafios do depoimento, testemunho e memória

**Resumo:** Neste trabalho aborda-se os desafios e usos possíveis das fontes judiciais como documento na pesquisa histórica, apresentando sua funcionalidade e questões relacionadas ao depoimento e a memória. Exceptuando sua Introdução e Considerações Finais, o artigo apresenta duas partes intituladas por "Desafios da pesquisa histórica com processos judiciais" e "O depoimento e a memória nas fontes judiciais". Na Introdução uma breve passagem pela Nova História Política e o que permeia a pesquisa histórica levando em conta a cultura política e o tempo presente. Em seguida, a primeira parte destina-se a mencionar as peculiaridades da fonte judicial/oficial e como o historiador pode superar os desafios de seu uso, como o seu caráter oficial e os filtros de linguagem. A segunda parte demonstra considerações a respeito da memória e dos depoimentos presentes nas documentos judiciais a partir de teorizações e ponderações, principalmente, de Beatriz Sarlo, Michael Pollack, Henry Rousso e Alessandro Portelli.

**Palavras-chave:** Memória, Testemunho, Depoimento, Fontes Judiciais, Inquéritos Policiais.

**Simpósio temático:** Memória, tempo presente e instituições de isolamento

**Autor/a (es/as):** Ana Claudia Ribas

**Título do trabalho:** Mulher libertária, mulher libertada: as mulheres e a imprensa de propaganda anarquista no Brasil na primeira metade do século XX.

**Resumo:** Liberdade, conceito que ganha destaque no final do XIX a partir da cultura anárquica, cujo pensamento político era capaz de abranger temas que ignorados por outras perspectivas políticas, pregando, entre outras questões, a emancipação feminina. Enquanto entre os seguidores de Marx esta seria uma questão resolvida como consequência da revolução proletária, na cultura anárquica tratava-se de parte do caminho rumo à revolução social. No contexto de produção de discursos de propaganda da cultura anárquica no Brasil do início do século XX, homens e mulheres escreviam sobre “A Questão Feminina”, ou seja, a emancipação da mulher. Afrontando o feminismo da época, atuando junto a sindicatos e associações operárias, estas mulheres encontravam espaço na imprensa de propaganda anarquista. No entanto, sua participação junto à cultura libertária foi negligenciada pela historiografia. Este artigo tem por objetivo sinalizar para a presença feminina na propaganda libertária, dando visibilidade a mulheres anarquistas e suas organizações, assim como, analisando os discursos veiculados pela imprensa anarquista direcionados a emancipação feminina.

**Palavras-chave:** anarquismo, emancipação feminina, imprensa anarquista.

**Simpósio temático:** Relações de gênero, infância e juventude: abordagens do tempo presente

**Autor/a (es/as):** Ana Luíza Mello Santiago de Andrade

**Título do trabalho:** Narrativas do passado: memória, história e horizontes de expectativas no centenário do Colégio Coração de Jesus (Florianópolis, 1988 - 1998)

**Resumo:** Este trabalho concentra-se em um estudo sobre as comemorações em torno do centenário do Colégio Coração de Jesus, escola católica e privada da cidade de Florianópolis. Em seus festejos, ocorridos entre os anos de 1988 e 1998, foi possível verificar o investimento em história e memória que foram dadas a ler de variadas formas; são crônicas, livros e recortes de jornais que dão o tom das comemorações, por meio de narrativas que constroem o passado da escola. As festas centenárias, datadas de 1998, ganharam as ruas de Florianópolis e os jornais locais. As festas centenárias entrelaçam passado, presente e futuro, tendo em vista que começam a anunciar algumas mudanças no já consagrado sistema de ensino até então, atreladas ao passado lembrado com saudosismo pelos cronistas locais Paulo e Sérgio da Costa Ramos. Assim, é possível detectar alguns horizontes de expectativas (KOSELLECK, 2006) enunciados pelo Coração de Jesus em meio às suas festas. Novos temas e preocupações para o ensino, novas sedes e novas propostas educacionais marcam a entrada do Colégio no novo milênio.

**Palavras-chave:** Memória - Comemorações - História.

**Simpósio temático:** Usos do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Ana Maria Barros dos Santos; Bartira Ferraz Barbosa; Edson Hely Silva

**Título do trabalho:** A política indigenista dos governos militares na imprensa alternativa: uma face da história do nosso tempo

**Resumo:** Nessa pesquisa estar sendo analisada a chamada Imprensa Alternativa, principalmente artigos dos jornais Opinião e Movimento e da revista Realidade, que fizeram oposição ao regime militar denunciando a política indigenista oficial no período, salientando os crimes de ocupação das terras indígenas, a disseminação de doenças com as chamadas frentes de expansão promovidas pelo governo como resposta às exigências do capital nacional e internacional no Brasil. Baseada nas ideias de Jean-Pierre Rioux, para quem os ecos de um passado vibram no presente aliviando-o de um autismo que o tornaria tão somente presente, assim como nos estudos de Agnès Chaveau e Philippe Tétart para os quais na História com métodos particulares é possível também estudar o presente, buscamos tratar as citadas publicações como fontes históricas, problematizando sua produção os impactos das informações veiculadas no contexto sociopolítico da período estudado. Esperamos assim contribuir para a compreensão da "história do nosso próprio tempo" e, sobretudo, para a discussão sobre a política indigenista oficial, as relações com os povos indígenas e a temática indígena em geral. Assunto ainda por demais desconhecido no período dos governos militares no Brasil, em um momento que o nosso país revê, retoma e repensa o processos histórico vivido durante a Ditadura Civil-Militar, a sua História e o lugar das sociodiversidades, incluindo os povos indígenas.

**Palavras-chave:** Índios, Ditadura, Brasil.

**Simpósio temático:** Violência política y dictaduras militares en America Latina

**Autor/a (es/as):** André Jacques Martins Monteiro

**Título do trabalho:** Contradições do passado no presente: o tombamento do município de Vassouras-RJ em 1958

**Resumo:** O presente estudo pretende discutir determinados aspectos relativos às possíveis contradições e resistências ao tombamento em 1958 pelo IPHAN, referentes ao conjunto urbanístico e paisagístico do centro do município de Vassouras. Localizado no Vale do Paraíba no interior do Estado do Rio de Janeiro, foi marcada pela trajetória de ascensão e declínio da produção cafeeira no século XIX. A relação com este passado apresenta indícios da construção de um processo de identificação vinculado à nostalgia de um período áureo e o malogro de não haver suporte econômico para a consolidação do ideal de progresso vigente. Para discutir tais questões são utilizados os autos de tombamento, as discussões apresentadas nos periódicos locais, como também os conceitos de ressonância, apresentado pelo antropólogo José Reginaldo Santos Gonçalves, e de melancolia, discutido por Sigmund Freud.

**Palavras-chave:** Vassouras-RJ, Nostalgia, Memória.

**Simpósio temático:** Patrimônio cultural, tensões e conflitos

**Autor/a (es/as):** André Luis Berri; Fernando Cesar Sossai

**Título do trabalho:** Design, História e tipografia: escritas sobre o passado e o presente de Joinville

**Resumo:** O objetivo desta comunicação é o de socializar os resultados da pesquisa “Design, cidade e sentidos: cartografias tipográficas da Rua do Príncipe”, na qual pretendíamos refletir sobre sentidos atribuídos ao centro de Joinville, tomando como referência a comunicação visual (em especial a tipografia) do passado e do presente do local. Para tanto, procedemos metodologicamente a uma revisão bibliográfica, bem como realizamos algumas imersões em campo que resultaram em registros fotográficos para posterior análise. Além disso, por meio de uma ficha de observação, analisamos o cotidiano da aludida via (um local que abriga 26 imóveis considerados como unidades de interesse patrimonial de Joinville), em especial as sociabilidades que se relacionavam ao seu patrimônio cultural. Com isso, percebemos que a tipografia pouco se comunica com os elementos históricos dos imóveis que são considerados pela municipalidade como patrimônios culturais de Joinville, restringindo-se quase que tão somente a divulgação comercial. Também nesta direção, percebemos que a Rua do Príncipe se constitui como um espaço onde se mesclam/constroem cenários possíveis às novas interpretações sobre estilos de vida, conflitos de linguagem/signos, e códigos de conduta a respeito da contemporaneidade urbana joinvilense. Nisso, também, reside a pertinência da reflexão teórica e metodológica que propormos para esta comunicação.

**Palavras-chave:** Cidade; tipografia; Joinville.

**Simpósio temático:** História, mídias e a escrita do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** André Luiz Bastos de Freitas

**Título do trabalho:** Cinema e religião: a face do catolicismo em "Os canhões de San Sebastián"

**Resumo:** O cinema tem cumprido ao longo do tempo um papel relevante na representação de realidades sociais e suas circunstâncias, desde seu advento, inúmeros filmes foram produzidos baseados em dados históricos, com maior ou menor sucesso. Destarte, no tocante à religião é fato observarmos o quanto a temática judaico-cristã tem imperado nas abordagens, com maior ou menor sucesso, levando de certa forma ao espectador consumir um passado na forma de imagens lustrosas.

Em “Os Canhões de San Sebastian” (França, 1968) há uma aversão a estética tradicional explorada sobre o cristianismo cinematográfico. Embebido num universo não estritamente católico tridentino, o culto ao sagrado ganha contorno diverso que contemplado na realidade sócio-cultural latinoamericano instiga pensar que religiosidade se configura naquele contexto.

**Palavras-chave:** Cinema; Catolicismo; América Latina.

**Simpósio temático:** Representações fílmicas do passado

**Autor/a (es/as):** Andréa Ferreira Delgado

**Título do trabalho:** Escritas de si e formação de professores

**Resumo:** O agenciamento do método biográfico na formação docente fundamenta uma série de estratégias de autoformação que proponho aos alunos e alunas nas disciplinas que ministro no curso de História da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Na presente comunicação apresento essa pesquisa-formação a partir da análise das séries documentais compostas pelo conjunto de “escritas de si”, na acepção de Michel Foucault, produzidas por um grupo de dezesseis professorando(a)s – professo(a)s em formação, ao longo de quatro semestres. Essas práticas autobiográficas permitem investigar os diferentes percursos de invenção de si desses sujeitos que constroem a si mesmos ao amalgamar passado, presente e futuro para narrar suas biografias educativas, trajetórias de formação na Universidade e seus projetos. Para compreender os diferentes significados atribuídos às primeiras experiências docentes, privilegiam-se os Diários de Aula - tal como proposto por Miguel Zabala - elaborados durante o estágio supervisionados. No entrecruzamento das produções desses sujeitos, diferentes estratégias narrativas esboçam itinerários de autoformação que nos auxiliam a problematizar o ofício do professor, o ensino e a aprendizagem de História e, principalmente, as múltiplas experiências que estabelecem caminhos singulares de formação profissional, para muito além dos currículos estabelecidos nas licenciaturas.

**Palavras-chave:** escritas de si, formação de professores, memória.

**Simpósio temático:** Cultura escrita e leitura: abordagens no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Andréa Maria Carneiro Lobo Socudo

**Título do trabalho:** Instituições de isolamento e destituição do eu: o corpo como registro de resistência - um estudo de caso no Complexo Médico-Penal do Paraná.

**Resumo:** Esse trabalho se propõe a problematizar a auto-mutilação como forma limítrofe de registro da experiência de si em uma instituição de confinamento mediante um estudo de caso relacionado à trajetória de um interno do Complexo Médico-Penal do Paraná. O objetivo é compreender, à luz dos conceitos relacionados à antropologia do corpo e do cuidado de si como estratégia de resistência, a auto-mutilação como uma forma extrema de registro (o próprio corpo como registro da experiência), em uma instituição de confinamento.

**Palavras-chave:** estética de si - resistência – confinamento.

**Simpósio temático:** Memória, tempo presente e instituições de isolamento

**Autor/a (es/as):** Andrea Vieira Zanella; Mariana Zobot Pasqualotto

**Título do trabalho:** Vestígios de memórias de um “Abrigo de Alienados”: considerações éticas e metodológicas de uma experiência de pesquisa.

**Resumo:** Pretende-se neste trabalho discutir sobre as implicações éticas e metodológicas da pesquisa documental no contexto da memória da loucura a partir de uma investigação que perscruta os rastros do extinto “Abrigo Municipal de Alienados Oscar Schneider” no município de Joinville/SC. A pesquisa tem mostrado que a memória do extinto hospício se apresenta de forma confusa e pouco evidente nos espaços oficiais da memória na cidade, e também tem-se deparado com o desconhecimento da população sobre a existência do abrigo. Utilizando-se da análise de documentos de domínio público referentes a instituição, como também de registros relativos às pessoas que passaram pelo Abrigo, tem-se investigado as práticas discursivas que teceram a trama de acontecimentos desta história, produzindo significações sobre sua existência, e possivelmente participando da (não) (re)produção da sua memória às gerações futuras. Desta história, onde dificilmente encontrar-se-ão sobreviventes, ou mesmo vozes portadoras da sua memória, seus vestígios e restos infames constituem-se enquanto testemunho das marcas da institucionalização sobre vidas, e aproxima-nos do cotidiano da instituição. A implicação ética desta discussão encontra-se numa linha tênue em que se entende que visibilizar tais documentos e histórias de vidas ajudam a desfazer as rupturas nas relações entre loucura, sociedade e ciência; ao mesmo tempo que se tem certo zelo pelas vidas que parecem reivindicar sigilo e cuidado.

**Palavras-chave:** Memória; Loucura; Vestígios.

**Simpósio temático:** Memória, tempo presente e instituições de isolamento

**Autor/a (es/as):** Andresa Taís Bortoloto de Lima

**Título do trabalho:** Laurinda dos Santos Lobo e a moda: os figurinos e as sociabilidades na Belle Époque

**Resumo:** O texto explora a trajetória de Laurinda Santos Lobo (1878-1946) sob o foco da moda. Considerada pela história e historiografia das mulheres como personalidade marcante na sociedade e na cultura da capital da República do início do século XX, o percurso de Laurinda foi usado como estratégico para a compreensão das transformações ocorridas na moda. Mostramos, assim, como o individual e o coletivo mesclam-se nas ações e nas representações memorialísticas e que lembram e mostram o papel desempenhado pela personagem na cultura da moda carioca.

**Palavras-chave:** Moda, Cultura, Laurinda Santos Lobo, Belle-époque, Memória.

**Simpósio temático:** Moda, sociedade e tempo presente

**Autor/a (es/as):** Andressa da Rocha; Juliana Floriano; Valdirene Gruber

**Título do trabalho:** A moda das pin ups contemporâneas no estilo retrô

**Resumo:** Estuda a moda no contexto histórico e sociológico das pin ups a partir do século XX, nos períodos entre Guerras e após a 2ª Guerra Mundial, até o século XXI. O feminismo, no qual as pin ups fizeram parte na história da sociedade, na emancipação da sexualidade e independência da mulher. As pin ups ilustradas por Alceu, vedetes de teatro, na moda e no cotidiano, com características do estilo retrô na maquiagem, cabelo, vestuário, gestos e comportamentos. Retrô é um estilo de moda inspirado em décadas passadas que, através de releituras, mescla o antigo com o novo (TREPTOW, 2007). A moda “[...] sempre apresentou uma inclinação para a nostalgia, e o ressurgimento de velhos estilos tem sido uma constante em sua história” (MARTIGNETTE, 2010 p.137). A pin up “normalmente vestida com roupa que revela as formas, quer de utilização em público, como fato-de-banho, vestido de praia ou vestido muito curto, quer mais provocante como a lingerie” (MARTIGNETTE e MEISEL, 2011, p.47). Ligada à sociedade e à cultura, a moda é um fenômeno do comportamento coletivo e individual. Na sociedade moderna e individualista, a moda como um fenômeno social, articula as relações entre os indivíduos por meio da aparência e instaura o novo (SANT’ANNA, 2009). A metodologia aplica o embasamento teórico; pesquisas de campo e questionário on line; registro fotográfico; pesquisa de megatendências, resultando na análise da relação moda retro e moda contemporânea, em forma textual e de imagens de pin ups.

**Palavras-chave:** Moda, pin up, retrô.

**Simpósio temático:** Moda, sociedade e tempo presente

**Autor/a (es/as):** Andressa Szekut; Jorge Eremites de Oliveira

**Título do trabalho:** Uma proposta metodológica interdisciplinar para compreender a presença de imigrantes brasileiros no Paraguai

**Resumo:** Neste trabalho apresentamos uma reflexão sobre a metodologia utilizada para analisar a trajetória e a situação atual de imigrantes brasileiros no Paraguai. O objetivo maior é problematizar a metodologia utilizada para a análise da memória e das relações sociais estabelecidas entre os imigrantes brasileiros, seus descendentes nascidos no Paraguai, e a sociedade paraguaia, precisamente na cidade de Santa Rita, Departamento de Alto Paraná, República do Paraguai. Desenvolvemos o trabalho através de uma perspectiva metodológica interdisciplinar envolvendo o método da História Oral, sobretudo a partir de Paul Thompson (1992), a Etnografia, através das contribuições de Bela Feldman-Bianco (2009), e a Micro-história, especialmente a partir do paradigma indiciário de Carlos Ginzburg (1989). Aproximamos a análise da realidade atual da cidade de Santa Rita através do levantamento e análise da bibliografia e de fontes midiáticas que tratam sobre a região. A partir disso percebemos a aplicabilidade intercomplementar dessas metodologias, entendendo a interdisciplinaridade como uma forma de valorizar a análise da realidade local atual, pois isso possibilita a realização de um estudo mais amplo, de caráter holístico, a respeito das nuances do contexto social, político e cultural estabelecido entre a população da cidade estudada.

**Palavras-chave:** imigração brasileira, interdisciplinaridade, memória.

**Simpósio temático:** Memória, diferenças e desigualdades

**Autor/a (es/as):** Anelise Rodrigues Machado de Araujo

**Título do trabalho:** Da intimidade dos lares à política internacional: práticas contraceptivas e planejamento familiar em pauta nas revistas O Cruzeiro e Time (1950-1970)

**Resumo:** Durante o período da “Guerra Fria” entre Estados Unidos e União Soviética, houve intensificada presença do primeiro nos demais países de seu continente sob o pretexto de combater o comunismo. Uma de suas motivações era a crença de que a superpopulação em países da América Latina fomentaria um aumento da pobreza e da propensão ao comunismo. Especialmente após a Revolução Cubana, os países capitalistas considerados “desenvolvidos”, integraram à campanha anticomunista o investimento em políticas de controle da natalidade para os países latino-americanos. Justaposto a essas políticas, o planejamento familiar tornou-se uma das pautas internacionais das décadas de 1950 e 1960. Nessa empreitada, as práticas contraceptivas, anteriormente um assunto relegado ao espaço privado, tornaram-se manchetes dos principais veículos da imprensa escrita do Brasil e dos Estados Unidos. As prescrições de práticas para as mulheres brasileiras, desde a pílula anticoncepcional ao cuidado com a prole, eram tornadas públicas por esses veículos. Este trabalho integra um projeto de pesquisa que está em andamento e, por isso, tem o objetivo de apresentar uma análise preliminar sobre a participação das revistas “O Cruzeiro” e “Time” nesse processo histórico.

**Palavras-chave:** História. Família. Imprensa.

**Simpósio temático:** Relações de gênero, infância e juventude: abordagens do tempo presente

**Autor/a (es/as):** Anne Micheline Souza Gama

**Título do trabalho:** A atualidade da temática da infância em situação de risco na obra Capitães da Areia de Jorge Amado/

**Resumo:** Ao lermos a obra Capitães da Areia de Jorge Amado, publicada em 1937, temos a impressão que questões sociais trabalhadas pelo autor perpassam nosso cotidiano atual. Os problemas vivenciados na “cidade da Bahia”, Salvador, poderiam ser a representação da realidade de algumas cidades brasileiras na contemporaneidade marcadas pela pobreza, violência, desemprego, desigualdades. No cerne da discussão da obra amadiana encontra-se um grupo de meninos, “de todas as cores e de idades as mais variadas, desde os nove aos dezesseis anos”, que vivem em situação de risco, residindo em um trapiche. Sobrevivem de pequenos furtos e golpes. As ruínas do velho trapiche insalubre era o lugar de moradia e armazenamento do que conseguiam dos delitos. À margem da sociedade, o grupo tinha por líder Pedro Bala, uma criança que cuidava das outras abandonadas, a maioria órfã ou com famílias em alto grau de miserabilidade. Partindo da leitura que fazemos hoje sobre “a infância em situação de risco”, Jorge Amado levanta inúmeros aspectos desta problemática, tais como: a falta de educação formal, exploração do trabalho infantil, as formas de punição e disciplinarização dos corpos infantis, desemprego dos pais, tudo isso confluindo para a ideia de que tal situação só seria superada pelo ideal comunista defendido pelo autor. Com base na interface história e literatura buscamos compreender como estas representações literárias de um tempo passado podem expressar configurações perceptíveis no tempo presente.

**Palavras-chave:** História; literatura; infância.

**Simpósio temático:** Cultura escrita e leitura: abordagens no tempo presente



**Autor/a (es/as):** Antero Maximiliano Dias dos Reis

**Título do trabalho:** Impactos e dilemas do ECA: o trabalho precoce a partir de reclamações trabalhistas impetradas no TRT 12ª Região (Florianópolis, década de 1990)

**Resumo:** Nos primeiros anos pós ditadura militar no Brasil, os movimentos sociais articulados em várias entidades e organizações exerceram forte pressão sobre os poderes do Estado, especialmente o Legislativo, exigindo mudanças que culminaram na produção de uma nova Carta Magna, no ano de 1988. Junto com a redução dos altos índices de pauperismo da população, pautou-se, fundamentalmente, o debate em torno da perspectiva jurídica de que todas e todos, sem distinção, são sujeitos direitos. Neste sentido, a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), é parte fundamental no processo de redemocratização do país, pois, objetiva erradicar a exploração e a espoliação de crianças e adolescentes, visando dirimir o abismo das desigualdades socioeconômicas e das relações de poder entre as gerações. Ao revogar a perspectiva da situação irregular, inscrita no Código de Menores de 1979 e na Política Nacional de Bem-Estar do Menor, instaura, no âmbito da lei, a doutrina da proteção integral. A nova concepção apresenta crianças e adolescentes como pessoas em condição peculiar de desenvolvimento e de prioridade absoluta para o país. Na relação dialética do tempo entre rupturas e permanências, utilizamos como fonte historiográfica as reclamações trabalhistas impetradas por jovens trabalhadores na cidade de Florianópolis, buscando analisar na primeira década de implementação do ECA, seus impactos e dilemas, especialmente, no que tange ao trabalho precoce.

**Palavras-chave:** ECA, Trabalho Precoce, Reclamações Trabalhistas.

**Simpósio temático:** Relações de gênero, infância e juventude: abordagens do tempo presente

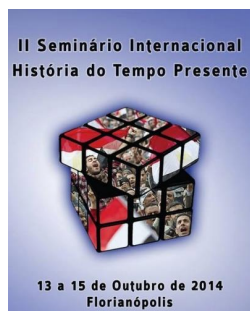
**Autor/a (es/as):** Attiliana De Bona Casagrande

**Título do trabalho:** Dependência química e o internamento psiquiátrico: o caso do Hospital-Colônia Aduino Botelho – PR (1983-2012)

**Resumo:** O internamento compulsório de dependentes químicos em instituições psiquiátricas de isolamento, mais precisamente dos usuários de crack, suscitou atualmente um intenso e polêmico debate público. Principalmente por vivenciarmos há mais de trinta anos o movimento nacional – e internacional – de Reforma Psiquiátrica, o qual preconiza a desinstitucionalização e a garantia dos direitos de autonomia e liberdade dos sofredores psíquicos. Desse modo, o internamento compulsório desses sujeitos apresenta-se como um contrassenso aos ideais da lei de reforma psiquiátrica. Além disso, as demandas de internamento em alguns hospitais psiquiátricos para alcoolistas e dependentes químicos no estado do Paraná – e possivelmente em outras regiões do país – indicam um aumento em relação aos diagnósticos psiquiátricos mais tradicionais, nas duas últimas décadas. Este cenário descrito será evidenciado no estudo de caso que apresento, a partir da análise de documentos, em especial dos dados circunscritos em oito livros de registro do Hospital-Colônia Aduino Botelho-PR (1983-2012).

**Palavras-chave:** Hospital-colônia Aduino Botelho; Dependência Química; Internamento psiquiátrico.

**Simpósio temático:** Memória, tempo presente e instituições de isolamento



## B

**Autor/a (es/as):** Bárbara de Oliveira Ribeiro Gemente; Aline Vieira de Carvalho

**Título do trabalho:** A chancela da paisagem cultural brasileira em Santa Catarina – possibilidades e desafios.

**Resumo:** A paisagem cultural é incorporada ao rol de categorias de reconhecimento dos bens culturais pela Unesco desde 1992 e reflete uma valorização da relação do homem com o meio ambiente. No Brasil, o conceito é adotado no novo instrumento de salvaguarda, denominado Chancela da Paisagem Cultural Brasileira, e tem o seu primeiro exemplo aplicado em dois núcleos rurais representativos da memória dos imigrantes no Estado de Santa Catarina: Testo Alto em Pomerode e Rio da Luz em Jaraguá do Sul. Diferente do tombamento, também aprovado para as propriedades acima, a chancela possui uma postura mais dinâmica e pretende oferecer soluções alternativas aos conflitos de interesses, propondo um acordo entre os agentes envolvidos. Entretanto, enfrenta, desde os primeiros momentos, dificuldades e adversidades em seu processo. Diante de seu caráter flexível, verifica-se o não cumprimento de seus acordos, cabendo ao tombamento o papel eficaz de barrar as descaracterizações dos bens. Logo, o trabalho proposto procura investigar quais são esses entraves e quais as reais possibilidades frente um instrumento tão recente e com tantas dificuldades de se estabelecer. Deseja, além de dialogar com a extensão do tempo presente ao tratar de um tema tão afim à disciplina, articular as múltiplas possibilidades e desafios presentes nesta ferramenta, desde seu estabelecimento no Brasil e em Santa Catarina, através da avaliação dos documentos, cartilhas e artigos produzidos em seu contexto.

**Palavras-chave:** Patrimônio Cultural, Chancela da Paisagem Cultural, Imigração.

**Simpósio temático:** Patrimônio cultural, tensões e conflitos

**Autor/a (es/as):** Bibiana Werle

**Título do trabalho:** Patrimônio e memória do grupo étnico teuto-brasileiro no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina no tempo presente

**Resumo:** O trabalho a ser apresentado trata-se de um projeto de pesquisa tributário de reflexões acerca de minha dissertação de mestrado. A partir do estudo realizado sobre a memória dos descendentes de imigrantes alemães em relação à Campanha de Nacionalização varguista em uma específica região de colonização alemã no Rio Grande do Sul, observa-se os silenciamentos e esquecimentos produzidos acerca deste período pelos "lugares de memória" que têm como finalidade enaltecer uma identidade étnica teuto-brasileira na contemporaneidade. Sendo um projeto de pesquisa em construção, o trabalho baseia-se principalmente nas noções de "lugar de memória", segundo Pierre Nora, identidade étnica, através de Giralda Seyferth, memória conforme Michael Pollak, patrimônio e presentismo, de acordo com François Hartog; e busca compreender os usos deste passado analisando os roteiros turísticos e comemorações consideradas típicas dos grupos teuto-brasileiros no Vale do Taquari (Rio Grande do Sul) e no Vale do Itajaí (Santa Catarina).

**Palavras-chave:** "Lugar de memória", identidade étnica, tempo presente.

**Simpósio temático:** Usos do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Bolívar Kieling Júnior

**Título do trabalho:** A querência fabril: o desenvolvimento da identidade tradicionalista entre trabalhadores metalúrgicos de Caxias do Sul entre 1980 e 2010.

**Resumo:** O trabalho proposto visa analisar a adesão a uma identidade regional sul-rio-grandense tradicionalista entre trabalhadores de grandes empresas metalmeccânicas de Caxias do Sul entre os anos de 1980 e 2010, com foco dirigido às dinâmicas que envolveram o surgimento e estabelecimento de Centros de Tradições Gaúchas fundados por grupos de trabalhadores destas empresas. O trabalho tem como questões norteadoras analisar se a adesão a esta identidade tradicionalista objetivou promover uma inserção positivada destes trabalhadores, muitos migrantes do interior do estado do Rio Grande do Sul, na sociedade caxiense e como as representações do modelo identitário tradicionalista foram positivadas no imaginário da sociedade local. Para efetuar a análise deste trabalho, serão apropriadas as ferramentas teóricas e conceitos de autores como Pierre Bourdieu, Roger Chartier, Stuart Hall, Bronislaw Baczko, entre outros. Do ponto de vista metodológico, foram realizadas entrevistas com fins de análise histórica, adentrando no campo de estudos da história oral; abordou-se documentos burocráticos destes CTGs pesquisados e periódicos locais de grande circulação - com estes, visando entender a evolução da publicidade do tradicionalismo na sociedade caxiense. Dentre os resultados parciais obtidos neste trabalho, destaca-se a nítida valorização do conjunto representacional tradicionalista por meio da mídia impressa local.

O trabalho está vinculado à pesquisa de dissertação de mestrado em andamento.

**Palavras-chave:** Identidade, relações de trabalho, imaginário.

**Simpósio temático:** Memória, diferenças e desigualdades

**Autor/a (es/as):** Brenda Rugar

**Título do trabalho:** As posições políticas e as práticas do partido Vanguardia Comunista frente à Ditadura da “Revolución Argentina” (1966-1973)

**Resumo:** Em 1966, Juan Carlos Onganía chefiou o movimento que inaugurou o quinto golpe de Estado na Argentina num contexto nacional e internacional de radicalização das lutas operárias e populares. Existem muitas pesquisas sobre movimentos guerrilheiros do momento, porém é preciso desenvolver estudos sobre as organizações da esquerda revolucionária não armada. No presente trabalho pretendemos contribuir nesse sentido, apresentando o acionar da primeira organização maoísta da Argentina sob a ditadura da “Revolución Argentina” (1966-1973). Vanguardia Comunista constituiu-se no ano 1965 como o primeiro partido maoísta da Argentina, protagonizou vários dos conflitos operários mais relevantes da época e seus militantes foram duramente perseguidos pelos diferentes governos ditatoriais. Seus posicionamentos e práticas foram mudando naquele período, conforme mudavam as condições políticas internas e externas. Um dos objetivos da pesquisa é identificar quais foram os diferentes momentos e explicar as mudanças acontecidas. O trabalho forma parte da minha pesquisa doutoral sobre as origens do maoísmo na Argentina e as fontes principais serão os próprios materiais editados pelo partido, além dos panfletos e jornais da época.

**Palavras-chave:** Ditadura- movimento operário e popular- maoísmo.

**Simpósio temático:** Violencia política y dictaduras militares en America Latina

**Autor/a (es/as):** Brigitte Grossmann Cairus

**Título do trabalho:** Entre tradição e cibernética: a representação da cultura cigana na ficção contemporânea “Explode Coração”

**Resumo:** Quando a telenovela Explode Coração foi lançada pela Rede Globo em 1995, explorando o tema do fenômeno “futurista” da internet no Brasil e tendo como pano de fundo uma comunidade cigana tradicional no Rio de Janeiro, a audiência ficou perplexa. Naquela época, a maioria dos brasileiros não tinha ainda acesso a computadores, internet e muito menos conhecimento a respeito dos ciganos. Apesar deste fato, a novela foi um enorme sucesso, e desencadeou não somente um maior interesse a respeito da internet como um forte interesse pela cultura cigana. Esse trabalho analisa a cultura cigana abordada na obra de ficção de “Explode Coração” que combina um contexto futurista com a tradição cigana em contraste com a narrativa da líder cigana Mirian Stanescon em entrevistas concedidas em 2007. Seguindo o modelo metodológico de Luisa Passerini irei interpretar a subjetividade do depoimento de Mirian Stanescon como fenômeno histórico e analisar os conteúdos culturais e de identidade a partir do viés teórico de Michael Jackson, no intuito de “fazer justiça à complexidade da experiência pessoal”. Ambos os autores observam que a relevância da memória não está na eventual consistência real ou na veracidade dos fatos, mas na força das experiências e dos significados vividos e lembrados, e em como estes foram importantes para a reconstituição da história do indivíduo e de sua coletividade no tempo presente.

**Palavras-chave:** ciganidade, ficção, cultura.

**Simpósio temático:** História, mídias e a escrita do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Bruna da Silva Garcia; Adriana Kivanski de Senna

**Título do trabalho:** Infância e memória: nuances do cotidiano das crianças dos anos 50 - Rio Grande.

**Resumo:** A segunda metade do século XX no Brasil foi um momento de efervescência social. Foi o momento de mudança na paisagem urbana, e em Rio Grande isso não foi diferente: urbanização é a palavra-chave que encabeça os anos 50. Mas o que pensar em relação à população que residia na cidade? Ou o que podemos observar sobre os pequeninos, e qual era o papel das crianças na cidade do Rio Grande nesse momento histórico? Crianças que por muito tempo foram descritas pelos adultos, são representadas nesse artigo como donas da sua própria história. Brincadeiras, sonhos, peripécias, são os principais assuntos abordados brevemente nessa pesquisa, incluindo sua atuação dentro das fábricas têxteis. O tema aqui apresentado, visa observar alguns nuances do cotidiano de adultos que foram crianças na década de 1950, tendo como enfoque a memória de idosos sobre a infância. A metodologia utilizada aqui, é aquele que permeia os paradigmas da História Oral e da memória. Levando em consideração as palavras do historiador Henry Rousso; a memória e porque não a oralidade é “[...] uma reconstrução psíquica e intelectual que acarreta de fato uma representação seletiva do passado, um passado que nunca é aquele do indivíduo somente, mas de um indivíduo inserido num contexto familiar, social, nacional. Portanto, toda a memória é, por definição, coletiva.”(ROUSSO: 2006) Por fim, este artigo foi elaborado para conclusão da Especialização em História do Rio Grande do Sul, promovido pela FURG.

**Palavras-chave:** História Oral. Memória. Infância.

**Simpósio temático:** Relações de gênero, infância e juventude: abordagens do tempo presente

**Autor/a (es/as):** Bruna da Silveira Viana

**Título do trabalho:** Crianças e jovens no Hospital Colônia Sant'Ana (1942-1951): contribuições para a discussão acerca da História do Tempo Presente

**Resumo:** O internamento de crianças e jovens foi prática recorrente no Hospital Colônia Sant'Ana, atual Instituto de Psiquiatria de Santa Catarina, em suas primeiras décadas de funcionamento. Um decreto em vigor na época, datado de 1934, determinava que menores não deveriam dividir os mesmos espaços que adultos dentro dos hospitais psiquiátricos, sendo necessários hospitais ou alas separadas para aqueles. Recorrendo a Lei da Reforma Psiquiátrica, de 2001, verifica-se que nada é mencionado a respeito do tema e ainda hoje é possível encontrar casos de crianças e jovens internados junto a adultos em tais instituições. Levando em conta se tratar de um problema em nossa sociedade ainda não debatido e solucionado, uma ferida ainda aberta, este trabalho tem como objetivo discutir as contribuições que a pesquisa com prontuários de crianças e jovens internados de 1942 a 1951 no Hospital Colônia Sant'Ana pode trazer para reflexões acerca do domínio da História do Tempo Presente.

**Palavras-chave:** menores; loucura; hospital psiquiátrico.

**Simpósio temático:** Memória, tempo presente e instituições de isolamento

**Autor/a (es/as):** Bruna Facchinello

**Título do trabalho:** Cinema - História, o consumo e a produção de memória e identidade

**Resumo:** A relação existente entre história e cinema pode ser compreendida como bastante estreita já que, em muitos casos, estes âmbitos se entrelaçam na construção da memória e na identidade de uma nação. A história e o conhecimento que esta produz são, muitas vezes, fonte de orientação para as narrativas cinematográficas, que por sua vez, influenciam na compreensão e atuam como um facilitador de acesso da história. Portanto, são apresentados pelo cinema-história representações sociais a partir da construção imagética da realidade gerando interpretações coletivas de um mundo comum. O cinematógrafo não fornece, com certeza, um retrato fiel da história, mas, o que ele fornece é uma representação que, para muitos espectadores, é incontestável e de uma verdade absoluta. Assim, a sétima arte provem da união de avanços técnicos e artísticos que ao se relacionarem com o espectador criam um constante fluxo de interação, uma relação de identidade. Desta forma, este trabalho propõe refletir acerca desta relação: o papel do cinema, através da ficção, para a história da humanidade, percebendo o filme como produto de consumo massivo construtor e manipulador de memória e imaginário comum. Discute-se, de maneira específica, o cinema-história e a sua função enquanto formador de memória coletiva, sobretudo através do uso pedagógico das produções brasileiras.

**Palavras-chave:** cinema, história, memória, identidade.

**Simpósio temático:** Representações fílmicas do passado

**Autor/a (es/as):** Bruna Frio Costa

**Título do trabalho:** Um homem, um manuscrito, um lugar: Rui Rojas e o livro que inventaria o Quadro Antigo do Cemitério Ecumênico São Francisco de Paula

**Resumo:** O objetivo principal deste artigo é mostrar o quanto podemos descobrir sobre uma pessoa e um lugar através das escritas ordinárias, tendo como objeto o livro manuscrito que inventaria o Quadro Antigo do Cemitério Ecumênico São Francisco de Paula e seu criador, Rui Rojas. Com o falecimento de seu pai, Elias, Rui, o filho mais velho tornou-se seu sucessor e entre 1972 e 1975 exerceu as funções de capataz do cemitério, tempo o suficiente para que fizesse uma contribuição importante para o Quadro Antigo: um inventário. A preocupação em preservar estes dados em um livro faz-nos pensar na afirmação de Artières de que devemos manter arquivos para recordar e para existir no cotidiano. Duas metodologias foram escolhidas: pesquisa documental, pois, o estudo se baseia em documentos originais, que ainda não receberam tratamento analítico e história oral, pois, segundo Delgado, história oral e pesquisa documental se auxiliam de forma mútua. Ricardo Rojas, sucessor de Rui, foi entrevistado. Concluímos com este trabalho que “para existir, é preciso inscrever-se”. E, propositalmente ou não, foi o que Rui fez. Em função de já ter falecido, temos conhecimento de sua existência pelo fato de Ricardo, afirmar que foi ele quem escreveu a primeira versão do livro. O livro, certamente, não nos fornece detalhes da vida pessoal de seu autor, todavia é intenso naquilo que manifesta: a vontade de organizar um local extremamente importante para ele, parte significativa de sua vida.

**Palavras-chave:** Escritas ordinárias, livro manuscrito, Rui Rojas.

**Simpósio temático:** Cultura escrita e leitura: abordagens no tempo presente

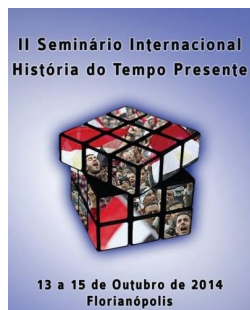
**Autor/a (es/as):** Bruna Morante Lacerda Martins

**Título do trabalho:** Da invenção à legitimação do patrimônio imaterial: o “Carneiro no Buraco” de Campo Mourão – PR

**Resumo:** Passados dez anos da declaração da “Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial” (2003), pela UNESCO, muitas questões nos chamam a atenção e nos parecem pertinentes: Como se dá o processo de reconhecimento de um “saber-fazer” do bem imaterial? Quais os elementos contribuem para sua legitimação ou quais intervenções transformam uma “invenção” em “patrimônio” coletivo? Para refletirmos sobre tais questões, nos propomos a investigar a festa do “Carneiro no Buraco”, registrada como patrimônio cultural imaterial em 2009 pelo poder legislativo de Campo Mourão, município localizado no estado do Paraná. O embasamento teórico da pesquisa centra-se nas proposições de Nestor Canclini (2011), Paul Ricoeur (2010), Michel de Certeau (1994), Eric Hobsbawn (1984). O procedimento metodológico adotado pauta-se na análise da legislação, de fotografias, de entrevistas e da produção historiográfica publicada sobre o tema. Como resultado prévio, constatamos, por meio das evidências documentais, a existência de disputas pela memória entre alguns grupos, várias transformações na composição da iguaria desde sua criação, a incorporação do espetáculo teatral “O guardião do fogo” e os rituais “Fogo” e “Retirada dos Tachos” - “estratégias” que constituem meios para legitimá-lo como um patrimônio cultural do município.

**Palavras-chave:** Memória. Patrimônio imaterial. Campo Mourão.

**Simpósio temático:** Patrimônio cultural, tensões e conflitos



C

**Autor/a (es/as):** Camila Carolina Hildebrand Galetti

**Título do trabalho:** Memórias de gênero: a trajetória de Nair de Teffé

**Resumo:** A trajetória de vida dos indivíduos fornece pistas para identificar as articulações entre os posicionamentos pessoais e coletivos diante do mundo que habitam. Nesse sentido, os percursos de mulheres transformam-se em recursos metodológicos para conhecer os universos sociais, culturais e políticos de uma época, possibilitando determinar as aproximações e os afastamentos de suas posturas e atitudes do modelo de feminino e de feminilidade dominantes nos períodos de suas existências e performances. O texto assume o objetivo de analisar a trajetória de vida de Nair de Teffé, para perceber como a personagem vivenciou e explorou os modelos de comportamentos preconizados ao gênero feminino no final do século XIX e início do século XX. Como mulher e esposa de Hermes da Fonseca, presidente da República, Nair escreveu uma página importante da história das mulheres no Brasil ao transformar-se na primeira caricaturista; ela também produziu escritos sobre si. Para recordar os fatos políticos com os quais conviveu e dos participou na posição de primeira-dama, escreveu a obra "A verdade sobre a Revolução de 22". . Portanto, mostraremos que, nas memórias produzidas por uma mulher, como fabricações e registros de um percurso no tempo e no espaço, estão as lembranças de uma trajetória de gênero.

**Palavras-chave:** Memória, Gênero, Primeira-dama.

**Simpósio temático:** Memória, diferenças e desigualdades

**Autor/a (es/as):** Camila Silva

**Título do trabalho:** Os usos do passado na escrita comemorativa do Centenário Farroupilha

**Resumo:** Esta comunicação pretende discutir os resultados de uma análise das narrativas comemorativas do primeiro Centenário da Revolução Farroupilha. Para tanto, a pesquisa utiliza documentação periódica publicada em Porto Alegre, nos jornais A Federação, Correio do Povo, Diário de Notícias e Jornal da Manhã. Busca-se identificar os elementos utilizados nas narrativas que atualizam este acontecimento, problematizando suas ligações com os usos do passado, a construção da memória farroupilha e da identidade gaúcha. Neste sentido, o trabalho reflete sobre o diálogo estabelecido pela escrita comemorativa, entre o presente que narrou o passado farroupilha e projetou um futuro possível.

**Palavras-chave:** Imprensa; Memória farroupilha; Usos do passado.

**Simpósio temático:** Usos do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Carla Fernanda da Silva

**Título do trabalho:** "Vamos demolir o TUCA": o teatro universitário como movimento de resistência ao regime militar

**Resumo:** 'Vamos demolir o Tuca' é o título que certo colonista deu a um texto em 2004. Tal apologia deve-se ao fato do Teatro da Universidade Católica/SP ter se estabelecido como um dos marcos da resistência ao regime. A ideia não é original, eis que o prédio do TUCA sofreu diversos atentados ao longo da Ditadura, mas renunciou um retorno do discurso de criminalização dos movimentos sociais. Como ação de militância, a peça de estreia Morte e Vida Severina teve inúmeras apresentações na periferia, fábricas, escolas, etc., fazendo da sina de Severino contestação e resistência à Ditadura. Selecionada para o Festival du Théâtre de Nancy, promoveu na França discussões sobre a ditadura instalada no Brasil. Com a inovadora O&A, que não tinha texto e usava a expressão corporal para transmitir suas ideias, impediu a censura, mas não evitou a repressão dos militares que prenderam os estudantes continuamente, o que desestabilizou e desfez o grupo. Esse estudo é um subtópico da pesquisa de doutorado sobre a trajetória do anarquista Roberto Freire, diretor artístico do TUCA, a partir de reflexões epistemológicas da história intelectual que, em sua função de restituição das ideias e elucidação dos contextos de produção e recepção de uma obra, possibilita melhor apreensão da atuação do intelectual na sociedade. Além da análise da obra, o estudo compreende pesquisa documental nos arquivos do DOPS/SP, Nancy e Paris, entrevistas com Elza F. Lobo, assessora de imprensa do TUCA e militante da AP.

**Palavras-chave:** TUCA - Ditadura Militar - Roberto Freire.

**Simpósio temático:** Violencia politica y dictaduras militares en America Latina

**Autor/a (es/as):** Carlos Alberto Franco da Costa

**Título do trabalho:** Desigualdade e a crise financeira mundial: o dinheiro financeiro e a maior concentração de renda da História

**Resumo:** Em sua etapa financeira, o capital criou uma ruptura do vínculo exclusivo entre Estado e dinheiro, e o deslocamento do poder dos Estados para o capital financeiro mundial, criando insegurança nos Estados nacionais e a possibilidade constantes de crises geradas por fugas massivas de capitais especulativos. Este poder está concentrado nas mãos de poucos especuladores internacionais que movimentam bilhões de dólares todos os dias. Segundo relatório apresentado em 2014 no Fórum Econômico Mundial de Davos (Suíça), 85 pessoas detêm 46% da riqueza do planeta. O relatório mostrou que no ano de 2013, os 10% mais ricos do planeta detinham 86% da riqueza mundial, sendo que destes, 0,7% tinham US\$ 98,7 trilhões e a posse de 41% da riqueza mundial, volume considerado a maior concentração de riqueza já registrada na História da Humanidade. Este "seleto" clube de bilionários, donos de grandes bancos, fundos de investimentos e monopólios, controla a indústria, o comércio e a agricultura do planeta. No período de 1982 a 2000 o ritmo de crescimento dos ativos financeiros mundiais cresceu a uma taxa média de 14% ao ano, dobrando a taxa de crescimento do PIB do planeta que no período de 1982 a 2008 foi de 6,7% ao ano. Nesta corrida, o capital financeiro deixou pra trás os agentes econômicos individuais, as empresas que necessitam de produtos físicos para gerar lucros, a influência do poder político local e a soberania dos estados independentes, impondo as regras do jogo financeiro mundial.

**Palavras-chave:** Crise financeira, desigualdade, concentração de renda.

**Simpósio temático:** Memória, diferenças e desigualdades



**Autor/a (es/as):** Carlos Eduardo Bao

**Título do trabalho:** Fronteiras da "italianidade": representações entre gerações na cidade de Toledo, Paraná.

**Resumo:** Este estudo aborda as relações de dominação étnicas e geracionais contemporâneas entre os(as) ditos(as) descendentes de italianos(as) na cidade de Toledo, região oeste da Unidade Federativa Paraná, Brasil. Numa perspectiva sócio-histórica e comparativa, o objetivo da pesquisa pautou-se por compreender a ressignificação das fronteiras étnico-geracionais da "italianidade" nas representações desses(as) descendentes explicitando sua gênese e explicando sua (re)configuração social no espaço-tempo presente como parte integrante de um movimento mais abrangente de modernização das relações sociais no local. Para isso entrevistei 16 "descendentes de italianos(as)" de faixas etárias e gerações diferenciadas, apropriando-me de suas memórias e interpretando suas narrativas partindo de aspectos relativos a suas interações cotidianas. O contraste de suas representações, estabelecido por meio das fronteiras geracionais, permite verificar as consonâncias e as dissidências acerca da "italianidade" entre as gerações, indicando uma possível descontinuidade geracional desse grupo étnico no local, embora também indique a apropriação da lógica hierárquica da diferenciação étnica pela geração mais atual de "descendentes". Por meio desse arranjo, é possível vislumbrar as disputas e negociações geracionais acerca das representações étnicas da "italianidade" na cidade de Toledo em sua interface com o processo mais abrangente de modernização das relações sociais.

**Palavras-chave:** Italianidade; Gerações; Toledo-PR.

**Simpósio temático:** Relações de gênero, infância e juventude: abordagens do tempo presente

**Autor/a (es/as):** Carlos Gregório dos Santos Gianelli

**Título do trabalho:** Diásporas sonoras: a bagagem musical dos imigrantes haitianos no Brasil.

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo principal analisar e problematizar historicamente a questão dos imigrantes haitianos em território brasileiro através da perspectiva histórico-musical. Partindo de categorias de análise tais como paisagem sonora, hibridismo cultural e recepção seriam feitas as seguintes perguntas utilizando do aparato teórico-metodológico da História Oral: Qual a bagagem musical que os haitianos trazem consigo? Quais os estilos ou artistas brasileiros com os quais mais se identificam? De que maneira ocorre o consumo da música brasileira? Em quais espaços? Com essas questões seria então possível traçar um panorama inicial de pesquisa sobre o tema.

**Palavras-chave:** Haiti, Paisagem Sonora, História, Música.

**Simpósio temático:** Migrações contemporâneas: trânsitos, fluxos e políticas

**Autor/a (es/as):** Caroline Jaques Cubas

**Título do trabalho:** Do convento à passarela: vida religiosa e emancipação feminina entre os anos 1960 e 1970.

**Resumo:** A proposta desta comunicação é apresentar relações entre as mudanças que atingiram a vida religiosa feminina a partir dos anos 1960 e os discursos sobre emancipação feminina, veiculados especialmente no ano de 1975, em função das comemorações do Ano Internacional da Mulher. A partir de documentos eclesiásticos e periódicos impressos, compreendidos, segundo Tânia de Luca, como fragmentadas versões do cotidiano, observamos em que medida os discursos que anunciavam a emancipação feminina foram incorporados por revistas e jornais brasileiros. Tais mídias buscavam tanto divulgar quanto explicar as transformações que atingiam a vida religiosa feminina no período. Neste sentido, especial atenção foi concedida aos debates em torno do gradual abandono do hábito religioso e sua substituição por vestes civis. Tais questões serão norteadas pela adoção do gênero como uma categoria de análise e de corporalidade, como um atributo identitário a partir do qual atribuem-se sentidos e definem-se espaços sociais.

**Palavras-chave:** gênero, vida religiosa feminina, emancipação feminina.

**Simpósio temático:** Relações de gênero, infância e juventude: abordagens do tempo presente

**Autor/a (es/as):** Caroline Silveira Bauer

**Título do trabalho:** Usos do passado e temporalidades: um estudo sobre os debates em torno da Comissão Nacional da Verdade (Brasil, 2008-2014)

**Resumo:** Esta pesquisa tem por objetivo realizar um estudo sobre os usos políticos do passado a partir das temporalidades subjacentes à implantação da Comissão Nacional da Verdade – entendida como uma política de memória elaborada pelo Estado brasileiro. Trata-se de uma análise da construção de determinados sentidos sobre a experiência pregressa e da articulação entre presente, passado e futuro constantes nesta iniciativa governamental de gestão da memória sobre a ditadura civil-militar, buscando identificar possíveis mudanças e permanências nos marcos da memória oficial. Parte-se do pressuposto que as estratégias de implantação do terror – vivenciada como um situação-limite –, e suas consequências, bem como a forma como foi realizado o processo de transição política, são fundamentais para a compreensão dessas representações e temporalidades. Assim, a CNV, enquanto uma política de memória, caracteriza-se por um processo coletivo de significação do passado recente, onde se procura orientar as ações e investigações entre “futuros passados”, “passados presentes” e “passados que não passam”. Esta constatação é importante para perceber-se como o terrorismo de Estado e seus efeitos residuais são capazes de alterar as estruturas básicas de definição de passado, presente e futuro.

**Palavras-chave:** política de memória, temporalidades, Comissão Nacional da Verdade.

**Simpósio temático:** Violência política y dictaduras militares en America Latina

**Autor/a (es/as):** Christiane Heloisa Kalb

**Título do trabalho:** O patrimônio histórico-cultural na área central de Joinville sob influência da urbanização contemporânea

**Resumo:** Esse estudo discorrerá sobre o projeto de pesquisa de tese de Doutorado em Ciências Humanas, do PPGICH, da UFSC que analisará como a urbanização contemporânea vem influenciando (ou não) o patrimônio histórico-cultural da área central de Joinville, no Estado de Santa Catarina. A partir disso problematiza-se como a urbanização vem afetando o Cine Palácio, a Escola Germano Timm e a Casa Boehm da esquina da Rua 9 de Março com Dr. João Colín. O objetivo é analisar as primeiras influências dissonantes e/ou concordantes da urbanização contemporânea no patrimônio cultural edificado da área central de Joinville. Esses bens foram objetos de tombamento pela Fundação Cultural da cidade (Tombamento Municipal) ou pela Fundação Catarinense de Cultura (Tombamento Estadual). A metodologia utilizada até o momento é a revisão bibliográfica, por meio de artigos e livros. Conclui-se de forma incipiente que alguns ícones paradigmáticos da cidade de Joinville vem sofrendo com as consequências da urbanização.

**Palavras-chave:** Urbanização contemporânea, Patrimônio Histórico-Cultural, Joinville-SC

**Simpósio temático:** Patrimônio cultural, tensões e conflitos

**Autor/a (es/as):** Chrystian Wilson Pereira

**Título do trabalho:** Entre a Queda da Bastilha e o Muro de Berlim: a fabricação de marcos temporais pela imprensa brasileira - Jornal do Brasil, 1989

**Resumo:** Em novembro de 1989, a derrubada do Muro de Berlim por cidadãos da então República Democrática Alemã ocasionou uma ampla e mundial mobilização dos meios de comunicação de massa. O mesmo ano caracterizava-se também pelas comemorações do bicentenário da tomada da Bastilha, marco simbólico no desencadeamento da Revolução Francesa no final do século XVIII. Discute-se, neste trabalho, como reportagens veiculadas naquele momento pelo Jornal do Brasil, periódico da grande imprensa brasileira, operaram na constituição de nexos temporais entre os dois acontecimentos. É possível considerar as matérias veiculadas como narrativas históricas: os meios de comunicação contribuíram para uma compreensão inicial do processo de desmantelamento dos regimes socialistas do Leste Europeu e da União Soviética. Ao produzirem uma preliminar seleção de testemunhos e presidirem uma primeira escrita de tais eventos, utilizaram-se de artifícios narrativos para significá-los, sobretudo, por uma inscrição na duração, valendo-se também de usos simbólicos do passado. Defende-se que, mesmo concebendo seus objetos comunicativos sob a lógica da "atualidade-mercadoria" e da espetacularização, os agentes sociais em torno do veículos jornalísticos esforçavam-se por delinear tessituras narrativas que articulavam temporalmente percepções, expectativas e concepções acerca do universo político, relativas às relações internacionais do final do século XX.

**Palavras-chave:** Acontecimento. Imprensa. Narrativa histórica.

**Simpósio temático:** História, mídias e a escrita do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Cibele Dalina Piva Ferrari; Sandra Paschoal Leite de Camargo

**Título do trabalho:** Representações sociais sobre um lugar de memória: o patrimônio cultural da Ilha da Rita em São Francisco do Sul/SC

**Resumo:** A Ilha da Rita pertence ao município de São Francisco do Sul e está localizada na baía Babitonga, no litoral norte de Santa Catarina. Foi uma base naval de importância estratégica durante a Segunda Guerra Mundial. A presente comunicação objetiva apresentar os resultados obtidos por meio do registro da memória oral sobre a Ilha da Rita. Objetivou-se compreendê-la de forma ampla, considerando seus aspectos históricos, sociais, econômicos, geográficos, ambientais e, principalmente, sua relação com os indivíduos, como é representada e como poderá ser apropriada e ressignificada. Diante disso optou-se pelo estudo interdisciplinar do patrimônio cultural a partir da identificação e análise das representações sociais. Utilizou-se, para isso, a Teoria das Representações Sociais e a compreensão de que estas são importantes para discutir o patrimônio cultural na contemporaneidade. A pesquisa bibliográfica buscou aprofundar os conceitos de representações sociais, patrimônio cultural, memória, identidade, identificação e interdisciplinaridade. O registro da memória oral foi feito utilizando a metodologia da História Oral, e contou com a realização de dezoito entrevistas, e consulta ao acervo do Laboratório de História Oral da Univille. As entrevistas confirmaram a hipótese de que ela é considerada um patrimônio cultural, bem como apresentaram dados sobre a ocupação da região, memórias sobre sua utilização enquanto base naval e apontam caminhos para a discussão sobre a sua requalificação.

**Palavras-chave:** Representações Sociais, História Oral, Patrimônio Cultural.

**Simpósio temático:** Patrimônio cultural, tensões e conflitos

**Autor/a (es/as):** Cláudia Regina Amaral Affonso

**Título do trabalho:** O ensino de HTP entre o retrô, o presentismo e a impotência do futuro: um estudo das realidades brasileira e portuguesa na atualidade

**Resumo:** No I Seminário(2011) discuti a lacuna observada na formação dos professores de História e suas práticas em relação aos temas e problemas da HTP, no Brasil. Encontro-me em estágio pós doutoral na Universidade de Lisboa onde, em colaboração com a Associação Professores de História de Portugal, venho investigando, entre outros temas, o lugar da formação de professores de História e da HTP na atual reforma educacional sob o Protocolo de Bolonha. Verifica-se que conforme analisado por Huyssen (2000), a valorização difusa dos elementos do passado, transformam memória e História em produtos de mídia e mercado, apartados da compreensão dos regimes de historicidade tratados por Hartog (2003). No universo de disputas no complexo cenário de construção de uma possível identidade europeia tem se apresentado um paradoxo: por um lado a criação de um discurso calcado numa releitura do passado histórico europeu, ufanisticamente retomado; além de organismos, cátedras, bolsas e concursos europeus de História, e por outro, a redução progressiva do tempo dedicado à disciplina, tanto na formação de professores de História quanto nos currículos escolares. A análise do problema no cenário europeu, e particularmente, desde a ótica portuguesa, nos ajuda a formular questões sobre nosso próprio processo, haja vista a semelhança entre os dois países semi periféricos em relação aos núcleos produtores do discurso hegemônico hoje em termos de políticas públicas educacionais e de ensino de História.

**Palavras-chave:** Ensino HTP - Portugal – Brasil.

**Simpósio temático:** Usos do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Cláudia Santos Duarte

**Título do trabalho:** Entre a inclusão e a exclusão: a representação do negro na telenovela Lado a Lado

**Resumo:** O estudo da representação do negro na telenovela Lado a Lado, veiculada pela Rede Globo de Televisão, exibida entre setembro de 2012 e março de 2013, tem como objetivo identificar e discutir as características da abordagem feita pela obra, levando em consideração a recorrente ausência da temática referente aos afrodescendentes na teledramaturgia nacional. É possível justificar a relevância desta breve análise sobre a representação do negro na telenovela em questão, a partir do significativo papel desse tipo de produção na difusão de diferentes discursos e, muitas vezes, na propagação de estereótipos a respeito da nação. O enfoque proposto por esta reflexão tem como marco teórico os estudos de Joel Zito Araújo (2004), Muniz Sodré (1999), Samira Youssef Campedeli (1987) e Maria Atáide Malcher (2010) que discutem a importância da teledramaturgia no Brasil e analisam o espaço ocupado pelos negros nas telenovelas do Brasil, além de Roger Chartier (1990) que reflete sobre as representações sociais. A metodologia utilizada é a Hermenêutica de Profundidade (HP), proposta por John B. Thompson (1995). Considerando que a telenovela ocupa um lugar de destaque como produto cultural no Brasil, participando na formação do imaginário nacional acerca dos mais variados assuntos, Lado a Lado trouxe, no tempo presente, importantes contribuições acerca da história do negro brasileiro no pós-abolição.

**Palavras-chave:** Lado a Lado. Representação do negro. Telenovela.

**Simpósio temático:** História, mídias e a escrita do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Cláudio Pereira Elmir

**Título do trabalho:** A conspiração para o golpe nas memórias de Flávio Tavares

**Resumo:** No ano em que se completaram os 50 anos do golpe civil-militar que destituiu João Goulart da presidência da república, vários livros foram lançados, tendo em vista, especialmente, o público não especializado no campo do conhecimento histórico. Entre eles, destacamos o livro “1964: o golpe”, publicado pelo jornalista Flávio Tavares pela Editora L&PM. Desde a publicação de seu primeiro livro, em 1999, “Memórias do Esquecimento”, o autor apresenta uma produção memorialística regular e com importante repercussão pública. Desta vez, Tavares se vale de importante documentação diplomática dos Estados Unidos para dar conta das razões que explicam a deposição de João Goulart em 1964. Embora também se beneficie de sua memória para reconstituir os dias dramáticos que antecederam a crise política final de março/abril daquele ano, Tavares se apóia na referida documentação para sustentar a tese, nada original, da “conspiração” urdida por diferentes forças civis e militares naquela conjuntura crítica, com significativo apoio dos Estados Unidos. Nesta comunicação, pretende-se apresentar e discutir em que termos se constrói a tese de Tavares para explicar o momento final do governo de Jango e o peso que ela assume no amplo espectro de causalidades que dão conta do evento do golpe no âmbito da história política brasileira recente. Ao mesmo tempo, é objetivo desta comunicação avaliar o peso relativo assumido pelo testemunho de Tavares em um texto que se revela, também, como uma reportagem.

**Palavras-chave:** Testemunho Reportagem Golpe de 1964.

**Simpósio temático:** História, mídias e a escrita do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Claudio Pérez Silva

**Título do trabalho:** Violencia política y contrainsurgencia: La política represiva de la dictadura chilena en el marco de las jornadas de protestas populares, 1983-1987.

**Resumo:** El escenario abierto en Chile a partir de la crisis económica, la rearticulación del movimiento popular y los partidos de izquierda a inicios de los años ochenta, así como la emergencia de las protestas populares y el desarrollo de la lucha armada en contra de la dictadura, generaron a nuestro juicio, un nuevo ciclo de violencia política, 1983-1987. En este escenario, las acciones en contra de la dictadura, como ataques a cuarteles militares y policiales, sabotajes, ajusticiamientos a miembros de los cuerpos de seguridad, recuperaciones de dinero, armas y comida; así como actividades milicianas relacionadas con la autodefensa de masas, se incrementaron notablemente. Estas expresiones de lucha, como es de esperar, tuvieron una violenta respuesta por parte de la dictadura. Lo anterior se tradujo en la emergencia de nuevas formas de represión y cuerpos represivos especializados para la lucha urbana. No obstante, se mantuvieron las viejas formas de represión que fueron características del ciclo 1973-1983. En este trabajo nos interesa dar cuenta justamente de las dinámicas, lógicas y características que adquirió la política represiva de la dictadura durante este periodo histórico. De igual forma, indagar en los elementos de continuidad y cambio, así como los efectos que generó sobre la población y la manera en que las organizaciones de izquierda enfrentaron la escalada represiva.

**Palavras-chave:** Violencia, represión, protesta.

**Simpósio temático:** Violencia política y dictaduras militares en América Latina

**Autor/a (es/as):** Cristiane de Castro Ramos Abud

**Título do trabalho:** Liberdades reguladas: práticas de sujeição e governo das igrejas evangélicas inclusivas no Brasil

**Resumo:** Este ensaio lança um olhar crítico para discutir de que forma as igrejas evangélicas inclusivas no Brasil, realizam tecnologias do governo de si e dos corpos, através de suas narrativas permeadas por relações de poder, para forjar sujeitos e subjetividades em nome de uma suposta liberdade e respeito sexuais, mas que constituem um padrão identitário de homossexualidade baseado na heteronormatividade de seus frequentadores. Através da análise dos discursos e das imagens presentes nos sites destas igrejas, pretende-se evidenciar as suas estratégias, táticas de saber e de regulação que produzem representações de gênero, as formas de se vivenciar o corpo e seus prazeres.

**Palavras-chave:** Igrejas; Poder; Gênero.

**Simpósio temático:** Relações de gênero, infância e juventude: abordagens do tempo presente

**Autor/a (es/as):** Cristiane Mare da Silva

**Título do trabalho:** Para além da tradição e da modernidade: Nelson Mandela e a reinvenção da política na África do Sul

**Resumo:** A presente comunicação é um gotejo de minha pesquisa de mestrado, realizada na Puc/SP. Na área de concentração de História Social, intitulada A Poética Da Esperança: Um Estudo Sobre Os Sentidos Políticos Dos Pensamentos e Memórias De Nelson Mandela. O líder sul africano nos inspira, na medida que seus pensamentos, textos e palavras advêm da elaboração de suas próprias experiências e na repercussão de seus pensamentos e a reflexão que provocam. Na contramão do saber competente, que torna a vida em sociedade um problema de gestão técnica de pessoas, o líder sul-africano, seus pensamentos e memórias não se configuram como uma negação aos costumes ocidentais, porém ao empoderamento da realeza e tradições a qual pertence, e do qual forjou seus primeiros valores, a tradição oral veiculada pela sabedoria e experiência dos mais velhos possibilita que Nelson Mandela faça uma leitura a contra pelo do mundo em que viveu. Para tal empreendimento faremos um breve mergulho em Walter Benjamin e em autores como Kwane Apphia, Hampâ Té Bâ e Antonieta Antonacci para pensar o lugar da tradição em Nelson Mandela.

**Palavras-chave:** Tradição; Modernidade; Nelson Mandela.

**Simpósio temático:** Memória, diferenças e desigualdades

**Autor/a (es/as):** Cristina Meneguello

**Título do trabalho:** Patrimônios sombrios

**Resumo:** O patrimônio histórico e arquitetônico, seja material ou imaterial, define-se pela atribuição de valores aos bens, locais e práticas do passado. Estes valores não existem previamente e nem per se, mas estabelecem-se nas colaborações ou embates entre sociedade, especialistas, órgãos de preservação, usos econômicos ditados pelo presente e população em geral. Estabelecem-se também na percepção do que as sociedades entendem como seu dever de transmissão, através das gerações, do que considera serem as suas conquistas culturais. Há aqueles, contudo, que são patrimônios difíceis: de difícil leitura na trama da cidade, de difícil restauro por seu estado de ruína e abandono, ou de dolorosa rememoração. Ricouer (2007) nos fala da memória difícil, daquela que se entremeia do dever de recordação – ou melhor, do dever de não esquecimento, que devolve às coletividades a compreensão das lacunas de seu passado, permite que se trabalhe o luto e a dor e que aquilo que não pode ser compreendido possa ao menos ser narrado. A proposta desta apresentação é pensar em patrimônios de dor, como no caso do patrimônio ligado às práticas autoritárias e da repressão: a memória da dor, associada a centros de detenção, delegacias e locais de interrogatório, cemitérios clandestinos e ossadas não reconhecidas. Para tal, nos deteremos no muito recente tombamento em nível estadual, em 2014, da delegacia da rua Tutóia, em São Paulo – a sede do DOI-CODI.

**Palavras-chave:** memória da dor - ruínas - patrimônio destruído.

**Simpósio temático:** Patrimônio cultural, tensões e conflitos

**Autor/a (es/as):** Cristina Scheibe Wolff

**Título do trabalho:** A “epidemia da tortura” e as campanhas da Anistia Internacional. Brasil, Uruguai, Chile, Argentina nos anos 1970

**Resumo:** Em recente pesquisa nos arquivos da Anistia Internacional, no International Institute of Social History, a expressão “epidemia de tortura” chamou minha atenção nos discursos de um dos principais ativistas e um dos idealizadores daquela organização, Eric Baker. É nesse espírito, o de combater uma “epidemia”, que esse arquivo mostra a articulação de uma campanha transnacional contra a tortura, que se espalhava pelos quatro cantos do mundo, com características diferenciadas. E qual a vacina, o remédio, o milagre que poderia salvar o mundo dessa epidemia? A campanha da Anistia se baseava na humanização das vítimas da tortura e na sensibilização da opinião pública para essas práticas que antagonizavam os direitos humanos. Nesta comunicação, minha proposta é apresentar uma perspectiva que enfatiza os aspectos ligados ao uso do gênero e das emoções nestas campanhas da Anistia Internacional, que foram importantes para reforçar os movimentos de resistência articulados em cada um desses países contra as ditaduras que estavam vivenciando. Ou seja, por um lado gostaria de ver como aparecem o gênero e a emoção nos materiais e discursos produzidos pela Anistia Internacional sobre esses países, e por outro, minha intenção é perceber como os movimentos desses países se apropriaram também desses discursos, e como utilizaram essa perspectiva em seus próprios materiais.

**Palavras-chave:** tortura, emoção, Anistia Internacional.

**Simpósio temático:** Violencia política y dictaduras militares en America Latina





D

**Autor/a (es/as):** Daniel Lopes Saraiva

**Título do trabalho:** Vento Nordeste: a explosão música popular Nordestina nas décadas 1970 e 1980 através da memória de Terezinha de Jesus.

**Resumo:** Esse artigo aborda um momento na música popular brasileira compreendido entre décadas de 1970 e 1980. Nesse período diversos artistas saíram do nordeste e iniciaram suas carreiras no eixo Rio-São Paulo. Com apoio da mídia e espaço nas gravadoras essas artistas deixaram suas cidades e estados em busca de um espaço artístico no “Sul Maravilha”. Por não ter um rótulo como Tropicália ou a Bossa Nova o movimento aqui chamado de “Explosão da Música Nordestina” muitas vezes é relegado ao esquecimento. Uma das participantes desse movimento é Terezinha de Jesus intérprete, nascido em Florânia ,Rio Grande do Norte , Gravou 5 Lp’s entre 1979 e 1983 pelo selo Epic/CBS. Nesse artigo trabalho também com a memória da artista, usando seu depoimento para reconstruir a narrativa do momento musical vivido, contrapondo as memórias analiso entrevistas que a intérprete deu para jornais e revistas no período estudado, expondo as continuidades e rupturas na fala de Terezinha de Jesus buscando mostrar o papel da artista no movimento abordado. Ainda são analisadas as letras das canções gravadas pela cantora.

**Palavras-chave:** Música, Terezinha de Jesus, MPB.

**Simpósio temático:** História, mídias e a escrita do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Daniela de Campos

**Título do trabalho:** A Campanha Diretas Já no Rio Grande do Sul

**Resumo:** O presente trabalho pretende analisar de que forma os principais periódicos gaúchos, Zero Hora e Correio do Povo, trataram o movimento intitulado de “Campanha Diretas Já” nas principais cidades do Rio Grande do Sul. Em 2014, ano que marca os 50 anos do golpe civil-militar, também assinala as manifestações que, há 30 anos, tomaram conta do país, principalmente nas grandes capitais, reivindicando a eleição direta para presidente. Os dois fatos, opostos em sua natureza, fazem parte de um contexto político que teve suas raízes no início da década de 1960, com a tentativa de golpe que visava impedir que o vice-presidente João Goulart assumisse suas funções. O estudo focará a análise em matérias jornalísticas para, num primeiro momento, descrever o significado e com o ocorreu o movimento e também analisar de que forma a imprensa local tratou as manifestações. Sabe-se que muitas empresas jornalísticas alinharam-se ideologicamente ao regime militar, discurso que se modificou com a crise econômica que assolou o país no final da década de 1970, após a euforia gerada pelo milagre econômico, e a pressão para que o governo promovesse a abertura política. Ou seja, se a partir de 1964 e meados da década seguinte era interessante para os principais meios de comunicação promover a defesa do regime instituído, no final dos anos 70 o discurso teve que se modificar para contemplar as mudanças que se seguiriam, ainda que de forma “lenta e gradual”.

**Palavras-chave:** História do Brasil, Diretas Já, Política, Movimentos sociais.

**Simpósio temático:** Usos do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Daniela Novelli

**Título do trabalho:** O autoexotismo da natureza e da cultura popular em Vogue Brasil: imagens, discursos e narrativas de uma branquidade conservadora no século XXI

**Resumo:** Esta reflexão é parte de uma pesquisa interdisciplinar de doutorado e pretende, a partir de uma análise documental e qualitativa de editoriais de moda do periódico Vogue Brasil [2007-2010], mostrar que a produção imagética e discursiva da branquidade no contexto brasileiro do século XXI molda-se simbolicamente pelo “autoexotismo” da natureza e da cultura popular, configurando páginas de uma violência simbólica racial notavelmente marcada pelo cruzamento sociocultural e histórico de outras formas de dominação (de classe e de gênero/sexual).

**Palavras-chave:** Autoexotismo; Vogue Brasil; Branquidade.

**Simpósio temático:** Moda, sociedade e tempo presente

**Autor/a (es/as):** Daniela Pistorello

**Título do trabalho:** Tensões invisíveis na construção de uma identidade imigrantista para Santa Catarina: Roteiros Nacionais de Imigração

**Resumo:** Duas ações empreendidas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) colocaram o estado de Santa Catarina sob os holofotes dos diálogos a respeito da preservação do patrimônio imigrantista em caráter nacional. Uma delas, o Projeto Roteiros Nacionais de Imigração, lançado em 27 de agosto de 2007, coroa um processo que já existia há mais de 20 anos no estado de Santa Catarina, de valorização da contribuição das diversas etnias na formação da identidade cultural do estado. A segunda ação foi o tombamento de um conjunto de 61 bens em nível federal localizados na área de abrangência do projeto Roteiros Nacionais de imigração e teve, como desdobramento, a atribuição da primeira Chancela da Paisagem Cultural Brasileira. O processo de tombamento contou com pedido de quatro impugnações provenientes dos proprietários dos bens e/ou seus responsáveis. Este artigo se propõe a analisar estas impugnações à luz da relação entre poder público e privado percebendo como o jogo de forças opera nesta tensão que prevê, entre outros aspectos, o que preservar e par quem.

Infere-se que a contestação ao tombamento dos bens vai de encontro à construção de uma memória imigrantista caracterizada pelo consenso e ausência de conflitos, construída pelos órgãos de preservação.

**Palavras-chave:** patrimônio, conflito, imigração.

**Simpósio temático:** Patrimônio cultural, tensões e conflitos

**Autor/a (es/as):** Daniela Ribeiro Schneider; Paula Ferreira Moura; Walter Ferreira de Oliveira

**Título do trabalho:** Centro de Convivência Santana: antecedentes históricos

**Resumo:** Trata de um recorte da pesquisa vinculada ao Mestrado Profissional em Saúde Mental da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) intitulada "O processo de desinstitucionalização e suas perspectivas na percepção dos profissionais do Centro de Convivência Santana (CCS)". É uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo e exploratório, baseada em análise documental e entrevistas. A pesquisa documental objetiva conhecer as transformações ocorridas no CCS desde sua inauguração, a fim de caracteriza-lo, a partir de um percurso histórico, pois o CCS surge após uma transformação ocorrida nos anos de 1990, a partir de uma intervenção feita no Hospital Colônia Sant'Ana pelo Ministério da Saúde após denúncias referentes à precariedade de sua estrutura e funcionamento. A análise documental ocorrerá no CEDOPE/HCS e em outros locais, como na biblioteca da UFSC e outras, inclusive por via virtual, constando de leitura de artigos, dissertações e teses que tratam da história da instituição, além de material da pesquisa realizada pelo Psiclín da UFSC, intitulada "História da atenção à saúde mental em Santa Catarina". Alguns dados desta pesquisa ainda não foram publicados. Serão discutidas as transformações do Hospital Colônia Sant'Ana nos anos 1980 e início dos 90, que redundaram na criação do CCS, como parte do processo histórico de reformas na assistência psiquiátrica e de consolidação de novas políticas no campo da saúde mental.

**Palavras-chave:** antecedentes históricos, saúde mental, reformas psiquiátricas.

**Simpósio temático:** Memória, tempo presente e instituições de isolamento

**Autor/a (es/as):** Daniele Deise Antunes Silveira

**Título do trabalho:** Da Kodak à Estilo - uma comparação entre diferentes mundos editoriais

**Resumo:** O trabalho proposto trata de uma comparação entre uma coluna de moda feminina apresentada na revista Kodak e outra na revista Estilo, sendo a Kodak, uma das primeiras revistas ilustradas de variedades a circular no Rio Grande do Sul no início do século XX, e a Estilo um periódico focado no público feminino contemporâneo. De uma forma paralela, o artigo discorre sobre as diferentes representações de moda entre os dois documentos, ao mesmo tempo em que considerando seu alterno intervalo de trânsito, elenca questões sociais, culturais e tecnológicas. Através de estudo bibliográfico acerca do assunto e análise imagética entre os dois objetos, busca-se identificar as mudanças e permanências em relação a moda feminina relacionada a valores ligados a questões de gênero.

**Palavras-chave:** Kodak, Estilo, comparação.

**Simpósio temático:** Moda, sociedade e tempo presente

**Autor/a (es/as):** Danielle da Silva Maçaneiro Beiersdorf

**Título do trabalho:** A memória do Holocausto; através do museu do Holocausto de Curitiba.

**Resumo:** A presente comunicação baseia-se na pesquisa que está sendo desenvolvida no mestrado em História, Poder e Práticas Sociais, desenvolvido na UNIOESTE de Marechal Cândido Rondon, PR. O objeto do presente estudo é o museu do Holocausto em Curitiba inaugurado em 20 de novembro de 2011, que é o primeiro museu brasileiro voltado exclusivamente para a Shoá (Holocausto judaico). O museu é um empreendimento da Associação Casa de Cultura Beit Yacoov, e está situado junto à área do Centro Israelita Paranaense. Buscamos compreender através das análises, como o Holocausto é trabalhado pela instituição com o objetivo de difundir uma determinada “memória do Holocausto”. Para tanto analisaremos a exposição museográfica, refletindo acerca das metodologias que o museu utiliza para esta representação da história, destacando, sobretudo a utilização de elementos de sensibilização como a visualidade, a estética e o apelo emocional por meio das obras de arte e dos semióforos. Analisaremos ainda as ações educacionais desenvolvidas pelo museu com um público específico, (estudantes) através da exposição e dos cursos e seminários disponibilizados.

**Palavras-chave:** Memória, Museu, Ensino.

**Simpósio temático:** Usos do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Dayanne Schetz

**Título do trabalho:** O passado se faz presente: (re)significações de identidades e memórias em Antônio Carlos/SC (1980 - 2013)

**Resumo:** Antônio Carlos, cidade próxima a Capital Catarinense, vem fazendo, especialmente a partir da década de 1980, diferentes usos de seu passado de imigração alemã. Não apenas vem sendo escritas e reescritas histórias que reafirmam esse passado de imigração, mas, também, questões ligadas ao cotidiano de algumas pessoas que descendem dessa cultura, vem ganhando novos espaços na cidade, ganhando novos significados, sendo local de reafirmação de identidades e memórias. O uso do idioma Hunsrückisch (dialeto que era utilizado pelos imigrantes e que foi co-oficializado em 2010); e a participação da cidade na Associação Caminhos da Imigração, são situações que exemplificam as (re)significações que a cultura alemã vem ganhando. Tanto a co-oficialização do idioma, quanto a participação da cidade na Associação aconteceram por meio de Leis, em 2010 e 2011, respectivamente, sendo que ambas parecem complementar o mesmo anseio: reafirmar uma cultura. Elucidar o que vem sendo apresentado enquanto legislação, as propagandas e veiculações que estão sendo feitas sobre as mesmas, é o enfoque principal desse trabalho.

**Palavras-chave:** Antônio Carlos - Identidades – Memórias.

**Simpósio temático:** Usos do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Deborah Regina Leal Neves

**Título do trabalho:** Interpretações do passado: o tombamento do DEOPS paulista e a re-produção do passado

**Resumo:** Em 1999, o prédio que abrigou a sede do DEOPS de São Paulo por mais de 40 anos foi tombado pelo Condephaat. Tratava-se de um tombamento simbólico de um espaço que serviu à repressão, mas também ao desenvolvimento econômico do Estado quando vinculado à Estrada de ferro Sorocabana. O objetivo é discutir o desenvolvimento do estudo para a preservação, que levou mais de vinte anos para ser concluído e as implicações do tombamento em sua posterior reforma e na ocupação pelo Memorial da Resistência.

Trata-se de compreender os valores, as memórias e os conflitos que permearam todo o processo, como reflexo das discussões políticas sobre a preservação de lugares que remetem à uma memória difícil. O trabalho é resultado da dissertação "A persistência do passado: patrimônio e memória da ditadura em São Paulo e Buenos Aires", desenvolvida junto ao programa de Pós Graduação em História Social da Universidade de São Paulo, defendido em 14/04/2014, sob a orientação da Profa. Maria Helena Rolim Capelato.

**Palavras-chave:** DEOPS-SP, tombamento, Condephaat.

**Simpósio temático:** Patrimônio cultural, tensões e conflitos

**Autor/a (es/as):** Denis Fernando Radun; Ilanil Coelho

**Título do trabalho:** O tombamento em debate: diálogos entre direito e patrimônio cultural em Joinville

**Resumo:** O tombamento repercute na limitação do exercício do direito de propriedade em favor de direitos difusos relacionados a identificações, histórias ou memórias. Para tanto, devem ser observados os preceitos constitucionais, especialmente os do devido processo legal, do contraditório e da ampla defesa. Por vezes, o Judiciário intervém quando há aparente desrespeito à lei ou à Constituição durante o processo de patrimonialização. Em Joinville, a Lei 1.773/1980 institui o tombamento em nível municipal. Esta comunicação visa apresentar os resultados parciais de pesquisa desenvolvida no Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade, cujo tema versa sobre aos processos de cancelamento de tombamentos federais. Nesta comunicação objetiva-se discutir de que modo a legislação municipal atende aos preceitos constitucionais e como opera com a atribuição e/ou revisão dos valores culturais de bens tombados pelo município. Metodologicamente, serão analisados processos de tombamento entre 2003 e 2013 em que houve litígios judiciais. Teoricamente, a pesquisa se apoia no âmbito da hermenêutica jurídica e procura aproximar os campos do direito constitucional e administrativo dos estudos do patrimônio cultural. Pretende-se, a partir deste olhar interdisciplinar, contribuir com o debate a respeito das tensões e conflitos nas políticas públicas de preservação do patrimônio cultural no Brasil.

**Palavras-chave:** Patrimônio Cultural. Memória. Tombamento.

**Simpósio temático:** Patrimônio cultural, tensões e conflitos

**Autor/a (es/as):** Denise Cogo

**Título do trabalho:** Internet, ativismo migrante e narrativas sobre o Brasil como país de imigração

**Resumo:** O trabalho tem como objetivo analisar o surgimento de iniciativas de apropriações e usos da internet por parte os novos imigrantes, que, a partir de 2008, optam pelo Brasil como destino migratório. Com base nos estudos culturais latino-americanos, analisamos as narrativas de dois grupos e um perfil do site de rede social Facebook - criados, administrados e frequentados por espanhóis, portugueses e haitianos – para refletir como esses imigrantes constituem espaços de interação para um “falar de si” e de suas experiências migratórias e para a afirmação e disputa públicas por cidadania no novo contexto de imigração. Na análise dessas interações, evidenciamos usos da internet orientados à mobilização de redes de sociabilidade e apoio para o planejamento e implementação dos projetos migratórios, para o enfrentamento das políticas brasileiras de controle e regulação das migrações e para a recriação multiterritorial da experiência da diáspora nas vinculações com o países de origem e imigração e com outros contextos diáspóricos comuns. Nesses espaços, os imigrantes constituem um heterogêneo espectro de experiências sobre ser imigrante na atualidade no contexto do recente posicionamento do Brasil como país de imigração; interperlam Estado e sociedade brasileiros em torno da constituição do Brasil como nação multicultural e desestabilizam uma visão sistêmica de compreensão das migrações contemporâneas que tende a diluir suas singularidades e imprevisibilidades.

**Palavras-chave:** comunicação, internet, migrações transnacionais.

**Simpósio temático:** Migrações contemporâneas: trânsitos, fluxos e políticas

**Autor/a (es/as):** Dércio Fernando Moraes Ferrari

**Título do trabalho:** Ditadura, violência e movimentos de guerrilha urbana no Cone Sul: o caso tupamaro

**Resumo:** A respectiva pesquisa está em andamento paralelamente ao desenvolvimento de minha dissertação de mestrado, que é referente a Ascensão de José Mujica no Uruguai: de guerrilheiro tupamaro à Presidente da República. O presente trabalho busca analisar as ações tupamaras no Uruguai no período ditatorial do país, analisando ainda sua conjuntura na pré-ditadura e sua influência na formação da Frente Amplio. Partindo do pressuposto que tal movimento foi o mais importante e o mais oprimido pelo poder ditatorial e teve grande importância no processo de redemocratização do país, ocorrido à partir de 1985, como afirma Marcello Baquero (2000), João Quartim de Moraes (2001), Maria Ribeiro do Valle (2005) e Pablo Brum (2013) espera-se analisar sua ações práticas, destacando eventos de repressão e violência por parte do governo militar e ainda a cultura política referente ao período de ascensão da Frente Amplio liderada por ex-guerrilheiros tupamaros, como é o caso do atual presidente, José Mujica. Espera-se concluir na revisão da bibliografia pertinente que tal movimento foi de extrema importância na ruptura com a ditadura e no retorno à democracia, visto que as lutas tupamaras objetivavam uma sociedade mais igualitária e justa, sem opressões militares a população civil.

**Palavras-chave:** tupamaros, Uruguai, redemocratização.

**Simpósio temático:** Violencia politica y dictaduras militares en America Latina

**Autor/a (es/as):** Diego Finder Machado

**Título do trabalho:** Sensibilidades em confronto: o vandalismo contra o patrimônio cultural em cidades no tempo presente

**Resumo:** Os processos recentes de patrimonialização de bens culturais em cidades contemporâneas, especialmente de bens tangíveis imóveis, longe de consensos, geram acirradas polêmicas em relação à presença do passado no cotidiano urbano. Neste sentido, os atos intencionais de depredação de bens protegidos pelo Estado, atos os quais geralmente se atribui a alcunha de "vandalismo", suscitam práticas e representações conflituosas que colocam sensibilidades em confronto. Esta comunicação tem por objetivo apresentar uma proposta de pesquisa sobre os atos de vandalismo contra o patrimônio cultural em Joinville-SC, entre os anos de 2003 e 2013, a qual procurará compreender a historicidade da construção de uma "ordem patrimonial", bem como suas subversões. Mobilizando fontes oficiais produzidas por órgãos responsáveis pelas políticas públicas de patrimônio cultural e textos e imagens da imprensa, pretende-se argumentar que a temática do vandalismo contra o patrimônio consiste num relevante problema de investigação no campo da História, especialmente no domínio da História do Tempo Presente. Para tanto, serão apresentadas as discussões teóricas e os procedimentos metodológicos, inseridos na perspectiva da História Cultural, que fundamentam a pesquisa. Buscar-se-á demonstrar ainda que a complexidade deste fenômeno contemporâneo pode contribuir na reflexão sobre como os usos e apropriações do patrimônio se relacionam com as sensibilidades e significados sociais sobre o espaço público urbano.

**Palavras-chave:** Patrimônio Cultural; Cidade; Sensibilidades.

**Simpósio temático:** Patrimônio cultural, tensões e conflitos

**Autor/a (es/as):** Diego Marcos Barros de Castro

**Título do trabalho:** Movimento social antiproibicionista: uma questão social, cultural e política.

**Resumo:** Surge no início do século XXI no setor II da UFRN um coletivo antiproibicionista, organizando as marchas da maconha desde de 2010 e ciclos de debates no âmbito acadêmico. Esse trabalho busca entender a historicidade desse coletivo enquanto movimento, e suas respectivas conexões, processos, produções, concepções, imagens, memórias, que constituem a espacialidade e a temporalidade contemporânea multicultural. A questão das drogas é tema central da realidade social dos nossos tempos. Problematizar a guerra as drogas e historicizar a luta antiproibicionista no Estado do RN é o objetivo dessa pesquisa, levantando questionamentos importantes, por meio dos procedimentos ligados a história oral e a análise documental, como os temas; das desigualdades sociais, da criminalização do pobre e do negro, do apagamento de uma cultura e de uma história que volta a tona no século XXI, na resitência dos corpos e na prática material e imagética da sociedade.

**Palavras-chave:** Antiproibicionismo, guerra-as-drogas, política.

**Simpósio temático:** Memória, diferenças e desigualdades

**Autor/a (es/as):** Diego Martins Dória Paulo

**Título do trabalho:** A construção da hegemonia: a Ditadura Militar e a repressão a brizolistas em 1964

**Resumo:** O Golpe de 1964 faz 50 anos. Ocasão, portanto, de debater o estado atual dessa questão na memória e História do Brasil. Nesse sentido, é objetivo desse trabalho problematizar a instalação da ditadura militar nos idos de abril daquele ano. Com efeito, uma de suas linhas interpretativas aposta na “batalha de telefonemas” como síntese explicativa das contradições de então. Buscando refutar a abordagem pela implícita negação à violência catalisada pelos golpistas, o trabalho proposto se debruça sobre uma das faces da truculência institucional do regime que se iniciava: a perseguição aos brizolistas. Por conseguinte, ver-se-á que, fazendo uso do aparelho coercitivo, o novo governo objetivou silenciar vozes dissonantes, tais quais as vistas como ameaçadoras pelo seu prestígio junto a determinados setores sociais. Nessa perspectiva, seguidores de Leonel Brizola, notadamente adeptos dos “Grupos de Onze”, surgem como alvos preferenciais nas buscas desfechadas pelos órgãos de manutenção da ordem. O projeto alternativo de sociedade que tais homens defendiam era seu crime. Assim, tomando como arcabouço teórico noções gramscianas, como a de Estado ampliado, propõe-se uma análise sobre a repressão a petebistas no pós-golpe, notadamente os líderes da ala mais à esquerda daquele partido. Procurar-se-á, pois, perceber em que medida o combate a trabalhistas compõe uma agenda de luta pela hegemonia por parte do Estado que ainda buscava afirmação.

**Palavras-chave:** Brizola, Ditadura Militar, Trabalhismo.

**Simpósio temático:** Violencia politica y dictaduras militares en America Latina

**Autor/a (es/as):** Diego Oliveira de Souza

**Título do trabalho:** Apontamentos sobre a atuação repressiva do DOI/CODI II Exército (1970-1977): a visão militar e as iniciativas cíveis do Ministério Público Federal

**Resumo:** Esta comunicação apresenta a pesquisa de Mestrado, em andamento, focada, ao mesmo tempo, na visão militar da atuação repressiva do DOI/CODI/II Exército, entre 1970-1977, e no contraponto a esta visão surgido das iniciativas cíveis, adotadas pelo Ministério Público Federal de São Paulo. Entre as questões norteadoras da pesquisa, destaca-se: (a) Em que local buscar as bases para legitimação do desenvolvimento da estrutura repressiva do DOI/CODI/II Exército, no panorama da formação do pensamento estratégico acerca da Política de Segurança Nacional, no período anterior aos anos de 1970-1977? (b) Considerando-se os casos de abusos de direitos humanos, praticados pelo aparato policial-militar daquele destacamento militar, quais medidas institucionais o Estado Brasileiro adotou ou vem adotando, para efetivar a prevenção contra governos ditatoriais, partidários da violação de direitos humanos? Em complemento, as reflexões filosóficas de Agnes Heller e Jon Elster embasam teoricamente a pesquisa. Destacando-se as motivações da Justiça de Transição, compreendidas através da tríade (a) razão como concepção de justiça, (b) emoção e (c) interesse, elencada por Jon Elster. Desse modo, busca-se compreender a forma como se desenvolveu a visão militar e, principalmente, a visão de parcela da sociedade, contida na atuação cível do Ministério Público Federal, acerca das experiências vivenciadas de violações de direitos humanos, perpetradas naquele período de intensa repressão política.

**Palavras-chave:** Atuação Repressiva – DOI/CODI/II Exército – Ministério Público Federal.

**Simpósio temático:** Violencia politica y dictaduras militares en America Latina



**Autor/a (es/as):** Diná Schmidt

**Título do trabalho:** Ressignificações da memória na narrativa de militantes petistas: Santa Helena-PR

**Resumo:** A proposta dessa comunicação está relacionada a dissertação de mestrado produzida entre 2012 e 2014 junto ao PPGH da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, na qual abordei a trajetória de militantes do Partido dos Trabalhadores, do município de Santa Helena-PR, sob a perspectiva dos conceitos de memória (RICOEUR, HALBWACHS, PASSERINI) e experiência (THOMPSON). Como fonte foram utilizadas narrativas orais produzidas ao longo dos dois anos de pesquisa, tomando como referência teórica e metodológica as proposições de Alessandro Portelli. Para esta comunicação, o objetivo é discutir os processos de (re)construções de memórias de pessoas que militaram pelo partido entre 1980 e 2013. Para tanto, toma-se como marco de análise suas leituras da atuação do Partido dos Trabalhadores na gestão do governo federal, buscando perceber como suas narrativas ressignificam suas experiências a partir da leitura do momento presente.

**Palavras-chave:** Memórias; Experiências; Partido dos Trabalhadores. Memórias; Experiências; Partido dos Trabalhadores.

**Simpósio temático:** Memória, diferenças e desigualdades

**Autor/a (es/as):** Doris Carmenza Monroy Albarracín

**Título do trabalho:** Na leitura do Caderno Escolar do Curso de Pedagogia PUCPR 2011 – 2013: descrição e tradução de grafias e usos

**Resumo:** Este texto é um exercício descritivo da aproximação ao caderno escolar, no intuito de expor as categorias de análise que surgem no primeiro encontro com dito artefato, sob o interesse de interpretar as representações que nele refletem ao estudante de pedagogia PUCPR. Faz parte de um estudo inserido na História da Educação, apresentando o caderno como fonte indicativa de subjetividades de quem o usa, na sua relação com saberes escolares, exibindo detalhes que tentam situar a priori a particularidade do indivíduo (Heller, 2000). A partir dos questionamentos: Quais os critérios para configurar uma estrutura de análise? Como decifrar os códigos que o caderno oferece? se estabelecem categorias suportadas na especificidade do objeto, tendo a base teórica da História Cultural (Chartier, 1990), da História Social da Cultura Escrita (Gómez, 2012) e de conceitos em torno da grafia (Kandinsky, 2003). Se consideram além algumas pesquisas desenvolvidas nos últimos cinco anos, que entendem o caderno como fonte que desvela práticas: Mignot 2008, Oliveira 2008 e Cunha 2013. Resultado parcial deste estudo é o encontro de recorrências, inovações, alternâncias, sequências e marcas afines ao uso (Certeau, 1996) que o estudante da ao caderno como espaço de registro e ferramenta de trabalho, para concluir que este transcende a materialidade e mostra apropriações e práticas do dono e seu contexto.

**Palavras-chave:** caderno escolar, história cultural, História Social da Cultura Escrita.

**Simpósio temático:** Cultura escrita e leitura: abordagens no tempo presente

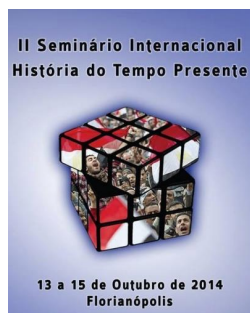
**Autor/a (es/as):** Douglas Josiel Voks

**Título do trabalho:** Revista Veja e publicidades: um olhar sobre as masculinidades nos anos de 1970

**Resumo:** Este trabalho tem por objetivo analisar as representações sociais acerca do masculino presente nas páginas de Veja na década de 1970. Foram utilizadas nesta investigação, como fontes documentais, as matérias jornalísticas e os anúncios publicitários das edições da revista ocorridas entre 1970 e 1979. Utilizar matérias jornalísticas e propagandas presentes nas páginas da revista Veja na pesquisa histórica possibilitou um conjunto de olhares, já que nesse impresso encontram-se diversas representações sociais e discursos que ajudam a compreender as relações sociais do período estudado. Através de uma análise detalhada das fontes, buscamos compreender o surgimento de diversas masculinidades que estavam procurando sua legitimidade e aceitação frente a uma sociedade marcada por uma masculinidade hegemônica, a qual servia como normativa para os padrões masculinos. Ao longo do estudo compreendemos que as novas masculinidades que foram divulgadas no período estavam associadas, em larga medida, à indústria brasileira que procurava criar outras formas de vestir e vender diversos produtos para os homens oriundos das classes médias que habitavam os centros urbanos do País. Desta forma, ao tentar se criar novos sujeitos, criou-se também novas masculinidades que rompiam com os modelos tradicionais de até então. A partir da década de 1970 com essas novas masculinidades encontramos uma libertação masculina em diversas formas de expressão e comportamentos sociais.

**Palavras-chave:** Masculinidades, revista Veja, consumo.

**Simpósio temático:** Relações de gênero, infância e juventude: abordagens do tempo presente



**E**

**Autor/a (es/as):** Ébano Nunes de Góis Vieira Santana

**Título do trabalho:** Um embate pornô: choques sócio-políticos da Era Nixon no documentário 'Por Dentro do Garganta Profunda'

**Resumo:** O documentário 'Por Dentro do Garganta Profunda', dirigido por Fenton Bailey e Randy Barbato e lançado em 2005, aborda o impacto do filme pornográfico 'Garganta Profunda' (1972) na sociedade e na política dos Estados Unidos à época de sua exibição original, na gestão republicana do presidente Richard Nixon. Sendo um dos primeiros grandes sucessos de bilheteria do gênero, o filme causou intensos debates que envolveram espectadores, artistas, políticos e feministas: manifestações foram realizadas e interdições foram tentadas. Entrevistando os protagonistas, opositores e defensores que direta ou indiretamente se envolveram nos processos desencadeados pelo filme, o documentário aborda desde aspectos da produção até as medidas legais tomadas diante das contendas morais subsequentes. Entendendo a pornografia como um possível ato político, este trabalho tem como referência os conceitos desenvolvidos por Lynn Hunt acerca do potencial crítico das obras obscenas, assim como também se realizará investigação do documentário sob as ópticas de Bill Nichols e Jean-Claude Bernardet.

**Palavras-chave:** pornografia, documentário, política estadunidense.

**Simpósio temático:** História, mídias e a escrita do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Edevard Pinto França Junior

**Título do trabalho:** A Bahia de Exú na morte do cinema: representações e identidades no documentário "O Capeta Carybé"

**Resumo:** Este texto tem como objeto de estudo das representações e das identidades baianas em filmes documentários. Primeiramente, vamos realizar um panorama da produção documentária na Bahia, segundo Karla Holanda de Araújo e Carolina Ruiz de Macedo. Posteriormente, analisaremos as identidades baianas e suas formas de disseminação, a partir das reflexões propostas pelos Estudos Culturais. Por fim, vamos examinar as representações dessas identidades no documentário "O capeta Carybé", produzido na década de 1990 pelo diretor Agnaldo Siri Azevedo. A morte da Bahia transforma-se na chave interpretativa para a percepção das transformações da década de 1990 em Salvador. Este texto é parte dos estudos preliminares do projeto de mestrado, fruto das inquietações produzidas durante curso de especialização em Estudos Culturais, História e Linguagens.

**Palavras-chave:** Documentário, Carybé, identidades baianas.

**Simpósio temático:** Representações filmicas do passado

**Autor/a (es/as):** Ediane Eliomara Azevedo Bardoni

**Título do trabalho:** Palmira de Souza: influência negra na cidade de Taquaras, RS, 1956-1975

**Resumo:** Entre os anos de 1956 à 1975, funcionou na cidade de Taquara, Rio Grande do Sul, a Sociedade Recreativa e Bailante Flor do Sul. Apesar da historiografia concentrar-se no gênero masculino para tratar da questão do negro no Brasil, a mulher negra sempre esteve presente protagonizando ou sendo coadjuvante nos movimentos sociais e políticos. Palmira de Souza, descendente de ex-escrava e imigrante alemão, exemplo da diversidade rio-grandense, conhecido como um dos estados brasileiros de grande influência europeia, foi expoente nas tentativas de avanço nas relações entre a comunidade negra e branca daquele município, com suas ações no clube dos negros. O Flor do Sul foi o pano de fundo onde Palmira participou do processo social, cultural e político da cidade, fazendo tessituras que possibilitaram o avanço nas relações entre negros e brancos da cidade. Em 2010, na comemoração dos 120 anos do município, ela recebeu uma homenagem póstuma pelas suas contribuições à cidade, colocando-a na condição de prócer, entre outras personalidades da cidade. A metodologia desta pesquisa é análise documental, fotográfica, bibliográfica e através da história oral. Os resultados obtidos até o momento são parciais, mas apontam para a reconstrução e ressignificação das vivências, materializada na fala dos frequentadores. A pesquisa faz parte do programa de Pós graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural da UFPEL e está vinculada a linha pesquisa Memória e identidade, e Políticas e Patrimônio.

**Palavras-chave:** mulher negra – clube negro – relações sociais – memória social.

**Simpósio temático:** Memória, diferenças e desigualdades

**Autor/a (es/as):** Edmara Schuch; Kelli Bisonhim

**Título do trabalho:** A sensibilidade do patrimônio cultural

**Resumo:** O patrimônio cultural é considerado um bem extremamente frágil, sendo constantemente agredido e destruído. Porém, como podemos lidar com essas tensões que ocorrem a todo o momento? Essa discussão fica mais pertinente se analisamos o caso do patrimônio arqueológico, que possui singularidades únicas e está em constante perigo. Às tensões que envolvem esse tipo de bem são variadas. Principalmente quando estão localizadas na cidade, onde a mudança é constante. A cidade cresceu em locais, nos quais, antigamente eram áreas abandonadas ou rurais, com isso, a preocupação com o patrimônio arqueológico é muito importante, principalmente dentro do meio urbano. Entretanto, os conflitos entre a preservação do patrimônio e a sua destruição ocorrem a todo o momento, como podemos pensar em sua conservação, se muitas vezes aqueles que deveriam cuidar acabam por destruí-lo.

**Palavras-chave:** Patrimônio Cultural - Cidade – Arqueologia.

**Simpósio temático:** Patrimônio cultural, tensões e conflitos

**Autor/a (es/as):** Eduardo dos Santos Chaves

**Título do trabalho:** Um passado para esquecer: a trajetória política que os arenistas gaúchos não querem lembrar

**Resumo:** Esta comunicação pretende discutir a memória construída por políticos gaúchos da extinta Aliança Renovadora Nacional (ARENA). A comunicação visa examinar como esses ex-arenistas sentem-se desconfortáveis ao falar a respeito de sua trajetória como parlamentar durante a ditadura e, dessa forma, constroem narrativas que os distanciam de quaisquer cumplicidades com o regime. O objetivo, nesse sentido, não é o de "corrigir" nem apontar as falsidades e os erros da memória, mas o de procurar entender como e por que antigos defensores da ditadura silenciam a respeito de sua atuação ao longo do regime. Ou seja, busco entender a historicidade dessas narrativas, suas permanências, mudanças, omissões, seleções e esquecimentos. Sendo assim, para a elaboração deste trabalho, enfatizo os depoimentos como novas metodologias que passaram a fazer parte do universo da história política, o que trouxe uma revalorização de suas concepções. Essa revalorização perpassa também a ideia de que a história política deve ser pensada como um campo mutável através do tempo e do espaço. Cabe informar que a ARENA embora tenha sido um partido que colaborava com a ditadura, sua trajetória não deve ser resumida a de um partido que servia aos interesses do regime. É importante pensar, antes de tudo, que na ARENA ocorreram disputas e discordâncias que permearam o partido, o que aponta para as relações complexas entre sociedade e ditadura.

**Palavras-chave:** Memória; Direitas; Ditadura.

**Simpósio temático:** Usos do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Elaine da Silveira Ribeiro Ferrarese; João Paulo Pires das Neves; Simone Maria Monteiro

**Título do trabalho:** História Oral- Questões teóricas, metodológicas, a transcrição de entrevistas e os sujeitos. Estudo de caso: Filme "O contador de Histórias"

**Resumo:** A presente pesquisa é resultado de um seminário apresentado a disciplina História e Historiografia da Educação sobre história oral. Ao iniciar as leituras bibliográficas sobre história oral, encontramos em Torutier-Bonazzi (1998) sobre a carga emocional que voz possui e como um filme tem muito a dizer as gerações habituadas ao som e à imagem. Assim optamos por trabalhar o seminário através do filme nacional: O Contador de Histórias, um filme de Luiz Vilhaca, do ano de 2009, mas que retrata o "nascimento" da extinta instituição FEBEM no ano de 1978 em Belo Horizonte. Os encontros e desencontros neste filme se dão entre um interno da FEBEM, José Roberto Ramos e uma pesquisadora francesa Marguerith Duvas. A pesquisadora veio ao Brasil a fim de pesquisa sobre a instituição, utilizando como metodologia a história oral. Trabalhar com o filme foi extremamente relevante, pois foi possível dialogar com os erros e acertos da pesquisadora, observando seu encontro com a testemunha, sua metodologia, a transcrição e por que não dizer do "resultado" de sua pesquisa. Como embasamento teórico, utilizamos de Thompson (1988), Bourdieu (1998), Ginzburg (2006), Portelli (1997), Tourtier-Bonazzi (1998) entre outros. Foi possível constatar o quanto a presença do filme (fizemos alguns recortes para focar nas questões teóricas-metodológicas da história oral) enriqueceu a pesquisa e o debate entre os participantes.

**Palavras-chave:** história oral, O contador de História, cinema brasileira.

**Simpósio temático:** Representações fílmicas do passado

**Autor/a (es/as):** Eliana Almeida de Souza Rezende

**Título do trabalho:** Em tempos de tintas digitais: escritos e leitores

**Resumo:** Com os suportes em formato físico as experiências táteis e sensoriais, eram muito maiores, não precisávamos de intermediários como: aplicativos, tecnologias, gadgets. Bastava a experiência do silêncio da alma e a inquietude do espírito. Para além dessa ampla produção de novos suportes para o registro, o mundo contemporâneo produz outra categoria de leitor e de produtores de conteúdos. A escrita e a leitura se colocam de outra forma: a escrita não possui mais o componente de linearidade que conhecíamos e diferentes narrativas podem dar-se. Um blog, que seria em outros tempos um diário, apresenta escritos, imagens, vídeos, sons e que não se encontram linearmente dispostos. O leitor, assim, é movido e hiperlinkado para outros rumos. O encadeamento do escrito não é de quem escreve, mas muito mais de quem lê e da forma que escolhe como leitura. É nesse contexto que o documento de hoje é produzido e é nesta economia que circula, divaga virtualmente, desterritorializado, numa fragmentação veloz de tempos e espaços. A narrativa se liberta de seu produtor imediatamente após a sua produção. Paradigmas necessitarão ser revisitados, repensados e intermediados por muitas outras áreas. Vivemos uma transição que é cultural, social e, principalmente, de formatos e tecnologias. O laboratório para tais inquietações é meu blog: Pensados a Tinta <http://pensadosatinta.blogspot.com.br/>, cujos frutos, caminhos e trilhas partilharei com todos.

**Palavras-chave:** Escrita, Leitura, Mídias

**Simpósio temático:** Cultura escrita e leitura: abordagens no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Elisângela da Silva Machieski

**Título do trabalho:** Entre idas e voltas: o abrigo e o ato de abrigar (Criciúma, 1990)

**Resumo:** A década de 1990, com o advento do Estatuto da Criança e do Adolescente, foi marcada por grandes mudanças na legislação destinada ao público infanto-juvenil. O foco deste trabalho concentra-se nas mudanças relacionadas ao abrigo e ao sistema de abrigamento. Algumas foram percebidas de modo mais nítido: a extinção dos orfanatos, o surgimento dos pequenos abrigos, acompanhando a ideia de casa-lar. Os letrados foram suprimidos e o número de crianças e adolescentes diminuiu, isso para propiciar um atendimento personalizado. No entanto, além de perceber as mudanças nas instituições de abrigamento, esse trabalho tem por objetivo conhecer a motivação que resultou na medida de proteção, ou seja, entender por que a criança/adolescente fora retirada de seu núcleo familiar consanguíneo e enviada para um abrigo. As fontes para este trabalho são fichas de identificação do Abrigo Lar Vida Nova, instituição de abrigo que acolhia meninas, com faixa etária de zero a dezoito anos, na cidade de Criciúma durante a década de 1990. Assim delimita-se o recorte temporal e territorial.

**Palavras-chave:** Infâncias abandonadas; Legislação; Abrigamento.

**Simpósio temático:** Relações de gênero, infância e juventude: abordagens do tempo presente

**Autor/a (es/as):** Elison Antonio Paim

**Título do trabalho:** Memórias e experiências do fazer-se leitor na Biblioteca Pública Municipal de Serra Alta - Assir Ghidini

**Resumo:** Esta comunicação apresenta resultados da pesquisa vinculada ao projeto matricial "Mediação e formação de leitores", realizada entre 2008 e 2010 em bibliotecas universitária, escolares e públicas municipais. Objetivou compreender como se constituem e quais são os papéis dos mediadores na formação de leitores. A Biblioteca Pública Municipal de Serra Alta - Assir Ghidini foi criada em 14 de Agosto de 1990. Possui mais de 5.000 volumes. É vinculada a Secretária Municipal de Educação. A partir dos registros da biblioteca, buscamos construir a memória de formação de 10 leitores assíduos dessa biblioteca para entender: Quais os mediadores de leitura e que estratégias de mediação contribuíram para o fazer-se leitor? Este projeto procura entender os modos como os mediadores propõem e pensam a formação de leitores com o objetivo de encontrar novas possibilidades para efetivar a mediação entre textos e leitores. O roteiro da entrevista e as categorias de análise consideraram: a trajetória de formação de cada leitor, conceito de leitura, o papel atribuído à literatura, o papel dos mediadores, as estratégias de mediação. Pautamos-nos em autores como Edward Thompson (1981), Walter Benjamin (1995), Michele Petit (2008), Tzvetan Todorov (2009). O processo de fazer-se leitor esteve acompanhado de saberes para além do ato de ler, ou seja, o incentivo sempre esteve presente nos professores ou na família.

**Palavras-chave:** Memórias e experiências, Mediadores, Fazer-se Leitores.

**Simpósio temático:** Cultura escrita e leitura: abordagens no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Elke Daniela Rocha Nunes

**Título do trabalho:** Aglomerados de exclusão na ICOMI: o entorno das vilas operárias

**Resumo:** Tema: O presente artigo trata do primeiro, maior e mais duradouro empreendimento produtivo da história do Amapá: a Indústria e Comércio de Minérios S/A (ICOMI), que para se efetivar, teve que dar conta de toda a infraestrutura, bem como captar, preparar e controlar a mão-de-obra necessária para o engendramento do projeto. Na periferia da Vila de Serra do Navio verifica-se a existência de assentamentos no entorno, surgidos espontaneamente muito antes da implantação da ICOMI. Questões Norteadoras/Metodologia: Analisar a dinâmica das relações sociais e espaciais desiguais desenvolvidas entre a Vila de Serra do Navio e Vila Amazonas, no Estado do Amapá, e os seus entornos, sendo estes reveladores das contradições e conflitos entre grupos sociais num determinado espaço, o que reflete um modelo de desenvolvimento excludente e desigual, sendo Territórios marcados pelas relações de poder. Como fontes primárias, tem-se acesso aos arquivos da ICOMI. A história oral também é muito utilizada, uma vez que permeia entre nós muitos remanescentes destas vilas. Resultados/Conclusões: Em suma, esta é uma das facetas que se faz presente após a saída da mineradora, porém, é interessante observar que os órgãos competentes do Estado não conseguem resolver tais conflitos, impossibilitando um controle territorial similar àquele que a ICOMI pôs em prática.

**Palavras-chave:** ICOMI, aglomerado de exclusão, Amapá.

**Simpósio temático:** Memória, diferenças e desigualdades

**Autor/a (es/as):** Elton Francisco; Eunice Nodari

**Título do trabalho:** Redes familiares: um palco para atos de reciprocidade e conflitos

**Resumo:** Não raramente os recursos utilizados pelos e/imigrantes brasileiros que rumaram aos Estados Unidos nas últimas décadas e que definitivamente não são apenas financeiros, desvelam estratégias familiares no sentido de tornar possível a experiência migratória de um ou muitos de seus membros. Os relatos orais desses imigrantes têm mostrado que as redes familiares têm se apresentado como uma importante estratégia para a concretização de projetos e experiências migratórias no mundo globalizado. Mas eles também apontam para a ideia de que essas redes não são espaços constituídos apenas por atos de reciprocidade mas também de renegociações e conflitos. Neste trabalho analiso através de relatos orais de imigrantes brasileiros nos Estados Unidos como as redes familiares têm se apresentado como um palco de reciprocidade, negociações e conflitos nas suas experiências e/imigratórias. As narrativas orais de 10 e/imigrantes brasileiros, homens e mulheres, são metodologicamente tratadas a partir da perspectiva da História Oral e provenientes da realização de dois diferentes trabalhos de campo, o primeiro deles com e/imigrantes retornados na cidade de Governador Valadares (MG- Brasil) em novembro de 2010 e o segundo com e/imigrantes que ainda vivem nos Estados Unidos, na região da Grande Boston (MA-EUA) no primeiro semestre de 2014.

**Palavras-chave:** E/imigração; Redes familiares; Reciprocidade e conflito.

**Simpósio temático:** Migrações contemporâneas: trânsitos, fluxos e políticas

**Autor/a (es/as):** Enrique Serra Padrós

**Título do trabalho:** A repressão da ditadura uruguaia contra o PVP na geografia da Condor

**Resumo:** A seguinte comunicação relaciona a prática da coordenação repressiva uruguaia, dentro do marco da Operação Condor, contra o Partido por la Victoria del Pueblo (PVP). Esta organização político partidária uruguaia nasceu no exílio, dentro da estratégia de setores de origem anarquista e marxista de criar uma nova ferramenta política para enfrentar as condições ditatoriais existentes no Uruguai. Dentro do esquema repressivo uruguaio, o PVP acabou sendo organização atingida com maior violência. A perseguição contra seus quadros se espalhou pela geografia do Cone Sul (Uruguai, Argentina, Paraguai e Brasil). Além do extermínio e desaparecimento de um número significativo dos seus quadros, a violência contra o PVP atingiu, também, os filhos pequenos de muitos militantes. Nesse sentido, no marco da perseguição contra este universo específico de exilados, se produziram algumas das características marcantes do terrorismo de estado promovido pela ditadura uruguaia: o maior número de desaparecidos dessa nacionalidade pertencia ao PVP; a maioria das crianças seqüestradas, também era filhas de militantes dessa organização; a maior parte dos militantes do PVP eliminados, o foi fora do território nacional, o que realça o papel da coordenação repressiva regional e da dinâmica condor em particular. A pesquisa conta com fontes documentais de acervos da Argentina, Uruguai, Brasil e Paraguai bem como fontes orais de militantes do PVP.

**Palavras-chave:** ditadura uruguaia - Operação Condor - Partido por la Victoria del Pueblo.

**Simpósio temático:** Violencia politica y dictaduras militares en America Latina



**Autor/a (es/as):** Eric Allen Bueno

**Título do trabalho:** Movimento FEMEN: A questão da identidade e o ativismo em escala global na História do Tempo Presente

**Resumo:** Surgido em 2008 na Ucrânia, o movimento FEMEN consiste em uma organização de jovens garotas feministas que, para protestar contra a submissão e a violência contra as mulheres, adotaram uma estratégia peculiar: suas ações ativistas são pautadas em protestos de forte apelo visual, sempre com o corpo seminu e com frases pintadas sobre a pele como “My body my rules”, “I am free”, “Fuck your morals”, “Fuck the system”, e “Naked War”, o grupo quebra paradigmas e influencia a criação de filiais em vários países. O presente trabalho analisa a dimensão audiovisual dos protestos do FEMEN, problematizando a relação entre identidade e o novo ativismo em escala global, fruto das novas mídias de massa e desafio para a História do Tempo Presente, onde se forma um oceano de fontes e os agentes sociais procuram narrar sua própria História.

**Palavras-chave:** Ativismo, Audiovisual, História do Tempo Presente.

**Simpósio temático:** Representações fílmicas do passado

**Autor/a (es/as):** Ericson Flores

**Título do trabalho:** O vento ainda sopra e o tempo não para: as leituras da obra prima de Erico Verissimo na história do tempo presente

**Resumo:** O trabalho pretende analisar as diferentes leituras do romance O tempo e o vento de Erico Verissimo, principalmente nos campos da História e da Literatura. Obra prima do escritor sul-rio-grandense, a trilogia vem recebendo uma grande quantidade de análises tanto por parte da historiografia quanto da crítica literária. Obra canônica da literatura brasileira, O tempo e o vento se configura como única em seu aspecto de história de um povo contada em forma de saga. Desde a publicação de O Continente, a primeira parte da obra, em 1949, até sua conclusão em 1962, o romance foi se constituindo junto ao público, tanto leitores comuns quanto especialistas, como um tratado humanístico do gaúcho e do Rio Grande do Sul. Surgiram enfoques que foram além da crítica literária, abordando aspectos históricos, antropológicos, psicológicos, arquitetônicos e artísticos, no que tange às versões cinematográficas do romance. Ao longo das últimas décadas, portanto, várias áreas do conhecimento analisaram a obra literária em foco, produzindo um vasto material que foi e ainda é, basta ver o recente filme de Jaime Monjardim, usado como tradutor de um sentido identitário do gaúcho. O trabalho tem como objetivo analisar a produção historiográfica acerca do romance, percebendo a recepção da obra junto aos leitores e a construção de uma identidade regional, sendo esta usada para os mais devidos fins.

**Palavras-chave:** História Cultural; História e Literatura; Identidade Regional.

**Simpósio temático:** Cultura escrita e leitura: abordagens no tempo presente

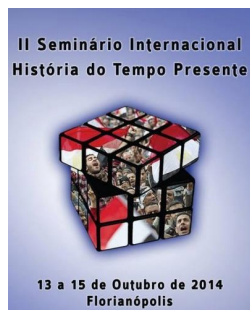
**Autor/a (es/as):** Erotildes Fofonka Cunha

**Título do trabalho:** Aspectos messiânicos apresentados por Miguel Ramos Oliveira: memórias reveladas (1950-1967) - Região Sul do Brasil

**Resumo:** Os movimentos messiânicos chamados por Maria Isaura Pereira de Queiroz de "rústicos", de um modo geral, têm se apresentado em várias regiões do Brasil. Proponho apresentar minha pesquisa desenvolvida sobre o curandeiro, o místico Miguel Ramos de Oliveira, que, em meados do século XX, liderou inúmeras famílias, atraindo-as em torno de suas ideias sobrenaturais da iminência do fim do mundo. Com a finalidade de conhecer a história do movimento Tio Miguelzinho, assim denominado, e a relação aos recursos utilizados em seus rituais de cura, foi necessário recorrer às entrevistas com os remanescentes. Sendo este um trabalho pioneiro, foi de fundamental importância a contribuição, através da oralidade, de alguns poucos e idosos remanescentes. A metodologia utilizada nesta pesquisa, dedicando-se as fontes orais, foram muito úteis os ensinamentos de Janaína Amado, José C. S. B. Meihy, entre outros. Observa-se, neste contexto, que a religiosidade popular buscou caminhos alternativos para encontrar soluções socioeconômicas negadas pela religião oficial e pela políticas do poder público.

**Palavras-chave:** Messianismo, Curandeirismo, Cultura Popular.

**Simpósio temático:** Memória, diferenças e desigualdades



**F**

**Autor/a (es/as):** Fabio Augusto Berlinga

**Título do trabalho:** Embalagens de discos como fonte para historiadores do tempo presente

**Resumo:** Este artigo propõe a utilização das embalagens de CDs como fontes para historiadores pesquisarem sobre mercado fonográfico, produção e consumo de música popular no final do século 20 e no início do 21, design voltado para capas de discos e outros assuntos ligados à indústria. A proposta foi norteada por pesquisa bibliográfica e pela análise de dez embalagens de CDs produzidos no Brasil – a ficha de análise imagética com informações extraídas dessas obras está em anexo. Conclui discutindo a importância da preservação do acervo gráfico das gravadoras brasileiras.

**Palavras-chave:** suporte, capa, CDsuporte, capa, CD.

**Simpósio temático:** Cultura escrita e leitura: abordagens no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Fábio Dias Nascimento

**Título do trabalho:** Currículo de história na web: uma abordagem discursiva narrativa histórica escolar em ambientes hipertextuais

**Resumo:** Este trabalho é fruto da dissertação de mestrado “Currículo de história na web: uma abordagem discursiva de propostas da Educopédia para o ensino de história”. Esta pesquisa apresenta um estudo da narrativa histórica escolar elaborada em ambientes virtuais de aprendizagens. Para esta apresentação realizei um recorte na parte da análise que tem como objeto a narrativas históricas escolar em ambientes virtuais hipertextuais. Nela, aposto na potencialidade em uma apropriação da teoria ricoeuriana, mais especificamente dos conceitos de narrativa histórica e círculo hermenêutico. Com esse referencial teórico, levanto algumas questões que considero potentes para debates acerca da escrita e leitura da História escolar a partir mídias.

**Palavras-chave:** Hipertexto, Narrativa Histórica Escolar, Círculo Hermenêutico.

**Simpósio temático:** História, mídias e a escrita do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Fátima Costa de Lima

**Título do trabalho:** A história dos vencidos na cena teatral de Preto-à-Porter: a experiência do Coletivo NEGA

**Resumo:** Através da observação da performance "Preto-à-Porter" do Coletivo Nega, o artigo aborda a encenação dos problemas que atingem um segmento populacional brasileiro impedido de protagonizar sua própria história. O grupo florianopolitano composto por artistas negros é apoiado pelo Programa de Extensão NEGA (Negras Experimentações Grupo de Artes) do Departamento de Artes Cênicas do Centro de Artes da Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC. Através do programa, o elenco recebe formação em expressões culturais africanas e afrobrasileiras, como danças populares, percussão e jeli (contação de histórias da África Ocidental); e em técnicas de atuação contemporânea. Também organiza mensalmente os Seminários de Educação Política NEGA. O grupo trabalha em work in progress ("obra em processo"), modo de produção contemporâneo em que a obra teatral se vê sistematicamente atualizada a partir de discussões sobre as experiências dos atores e das atrizes. Desse modo, o trabalho do Coletivo NEGA se alimenta da memória da população negra que sofre as desigualdades sociais reveladas no corpo e na voz do elenco. Na performance teatral, a vida se traduz em cenas sobre racismo, machismo e homofobia. Conceitualmente, o artigo se referencia na "experiência" e na "história dos vencidos", noções com que o filósofo alemão Walter Benjamin (1982-1940) denuncia a perda da capacidade de contar histórias; e convoca a pesquisa de outra história, ainda não contada. Neste caso, encenada.

**Palavras-chave:** Teatro negro, experiência, história dos vencidos.

**Simpósio temático:** Memória, diferenças e desigualdades

**Autor/a (es/as):** Felipe Bronoski Soares

**Título do trabalho:** O Gigante acordou(?): Tempo presente, cultura histórica e didática da história.

**Resumo:** Durante o mês de junho de 2013 eclodiu no Brasil uma série de manifestações públicas que ganharam as ruas de várias cidades. Apesar de aparente unidade, o movimento ficou caracterizado pelas bandeiras e reivindicações heterogêneas e não raramente contraditórias. A utilização do passado como legitimação política, social e identitária permeou, em medida, as mesmas pluralidades e abrangências como instrumento de orientação dos sujeitos que se viam naquele momento "fazendo história". Como tarefa analítica do tempo presente, torna-se fundamental verificar os discursos emitidos através de jornais, redes sociais, cartazes, vídeos; sobre os acontecimentos do período e a construção da representação pública das "Manifestações de Junho" como algo que pretensamente "histórico". A análise desses discursos e representações revela aspectos constitutivos e predominantes da cultura histórica em questão. Para tal, utiliza-se do conceito da didática da história como disciplina intrínseca da ciência da história e sua função de verificação e orientação do conhecimento histórico utilizado publicamente para diversos fins.

**Palavras-chave:** Manifestações de Junho, Cultura Histórica, Didática da História.

**Simpósio temático:** Usos do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Fernanda Ozório da Conceição

**Título do trabalho:** A "Primavera Árabe" no Egito em 2011 pelo ciberespaço

**Resumo:** Manifestantes mulheres e homens no Egito, inseridos nas revoltas da "Primavera Árabe" em 2011, denunciaram o regime autocrático de Hosni Mubarak, no poder de 1981 a 11 de fevereiro de 2011. Para esta narrativa histórica foi selecionado para análise no ciberespaço a Revista Foreign Policy e o site colaborativo 18daysinEgypt. A partir das postagens realizadas nestas duas fragmentadas fontes, ter-se-á a percepção da relação do tempo e sociabilidades que perpassam as redes de comunicação e mobiliza novas linguagens e funções para se transitar entre no território digital. É, justamente, a História do Tempo Presente na busca por apreender novas imagens e palavras que se propõe a narrar uma história do Egito a partir da perspectiva da população em movimento. Os discursos, aliados à diversidade de recursos audiovisuais e tecnológicos, fomentaram a construção de sistemas sedimentados em regimes de descentralização política e cultural.

**Palavras-chave:** Ciberespaço; Redes de Comunicação; História do Tempo Presente; Revoltas; Egito.

**Simpósio temático:** Migrações contemporâneas: trânsitos, fluxos e políticas

**Autor/a (es/as):** Filipe Ferrari; Euler Renato Westphal

**Título do trabalho:** Os dois reinos de Lutero: religiosidade e política na Joinville contemporânea.

**Resumo:** A presença luterana em Joinville é marcante tendo em vista sua colonização europeia, com predomínio de alemães, suíços e noruegueses. Por conta desse fenômeno, os imigrantes luteranos e seus descendentes, ocuparam (e ainda ocupam) espaços de influência no cotidiano da cidade, demandando estudos a respeito de suas práticas sociais no tempo presente. Essa pesquisa, de caráter interdisciplinar, buscou identificar e analisar as táticas e estratégias dos luteranos em Joinville como sujeitos sociais inseridos no contexto político da cidade. Para tanto, foram movimentados conceitos historiográficos, destacando Michel de Certeau, e também teológicos, a partir do reformador Martinho Lutero e do teólogo alemão Paul Tillich, que oferecem subsídios para refletir sobre a sua correlação entre teologia, cultura e prática política. As fontes analisadas foram as manifestações oficiais da liderança da IECLB com representatividade nacional, e três jornais luteranos (de alcance nacional, regional e municipal). A partir dessas fontes foi possível identificar, frente à teologia luterana, os conflitos entre estratégias e táticas, entendendo o fator aglutinador de grupo, e de como a religiosidade, fator influenciador dos processos de identificação, constitui-se enquanto um patrimônio cultural do grupo, e se promove por meio da escrita, dos documentos.

**Palavras-chave:** luteranismo, política, táticas.

**Simpósio temático:** Cultura escrita e leitura: abordagens no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Flávio Welker Merola Gentil

**Título do trabalho:** Os intelectuais em gabinetes: os usos políticos do passado e as políticas para a Educação em Santa Catarina na Era Vargas (1930-1940)

**Resumo:** Com este trabalho, pretende-se localizar os inspetores escolares e membros do Departamento de Educação, grupo de intelectuais recém estabelecido pós-revolução de 1930, em uma narrativa prosopográfica; perceber as suas representações de mundo, entre as culturas políticas e escolares, deixadas a tinta pelas atas e circulares; e compreender como elas condicionam a narrativa com o tempo revolucionário. Busca-se analisar os usos do passado e a projeção de futuro elaborado nos documentos oficiais de 1930-1940, contribuindo para pensar as camadas do projeto de nacionalização do ensino e a estrutura burocrática do Estado de Santa Catarina. Em razão dos debates propostos como os usos políticos do passado e culturas políticas escolares, o artigo se apoiará no campo da história do tempo presente, perseguindo as continuidades de leituras do passado elaboradas no período Vargas. Este trabalho é um recorte da dissertação em andamento na linha de culturas políticas e sociabilidades da UDESC, orientado pela Prof. Cristiani Bereta.

**Palavras-chave:** cultura política, prosopografia, usos políticos do passado.

**Simpósio temático:** Usos do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Francisco Canella

**Título do trabalho:** Trajetórias migrantes no contexto de lutas pela moradia na Grande Florianópolis (2012-2014)

**Resumo:** O trabalho investiga as trajetórias migrantes de moradores de uma ocupação de sem-teto na região da Grande Florianópolis, capital de médio porte situada no sul do Brasil. Os processos migratórios recentes mostram que a vinda de famílias do interior de estados da região Sul, e tem sido reforçada pela chegada de contingentes significativos de trabalhadores das regiões Nordeste e Norte do país. Neste cenário tensões e conflitos relacionados à moradia assumiram novas configurações, destacando-se a reorganização em torno de movimentos de luta pela terra urbana. A pesquisa na Ocupação Contestado, criada em 2012, procura compreender as trajetórias de vida de seus moradores no contexto deste processo mais amplo. Além de evidenciar a segregação urbana a que estão submetidos largos segmentos da população nas metrópoles brasileiras, o presente caso provoca importantes reflexões acerca dos processos migratórios e da inserção no mundo do trabalho. Recorrendo a metodologias quantitativas e qualitativas, busca-se compreender as rupturas e continuidades em suas trajetórias enfocando questões relacionadas ao mundo do trabalho, à experiência política, à saúde reprodutiva, à cultura e à religião, bem como as relações de gênero que as atravessam, tendo em vista a centralidade que as mulheres têm apresentado neste universo.

**Palavras-chave:** Trajetórias migrantes, luta por moradia, Grande Florianópolis.

**Simpósio temático:** Migrações contemporâneas: trânsitos, fluxos e políticas

**Autor/a (es/as):** Francisco Egberto de Melo

**Título do trabalho:** Os usos do passado no Livro didático de História: Estado Nacional, Globalização e Identidades no tempo presente

**Resumo:** Por várias gerações, o ensino de História forjou a memória nacional influenciando currículos, formação de professores e produção de materiais didáticos. Nos últimos 30 anos, com as tentativas de superação da herança deixada pela ditadura militar, o ensino e o campo da história passaram por mudanças e o ideário de identidade nacional homogeneizante entrou em crise, ao tempo em que entravam em pauta as transformações epistemológicas na ciência de referência. Longe de superarmos a crise do ensino de História, temos que problematizar elementos da contemporaneidade, como as demandas sociais, a entrada de novos atores no cenário político, os novos lugares de memória e esquecimento, os novos processos de construção de identidades no tempo presente. Tais aspectos desafiam ao ensino, em especial, à escrita didática da história, dar conta de um mundo pós-moderno, de coletividades dispersas e quase sempre conflituosas. O desafio dessa pesquisa é pensar como essas identidades fragmentadas, fluidas, interpenetradas e presas ao “presente contínuo” são formuladas a partir da historiografia didática; compreender como o ensino de história, pode atuar na construção de uma cidadania para além das fronteiras do nacionalismo e atue na construção do civismo planetário capaz de dar conta das demandas mais próximas de cada um; identificar como os Livros Didáticos de História vêm se adaptando aos usos do passado em busca de um equilíbrio entre as memórias nacionais e as diversidades identitárias.

**Palavras-chave:** ensino de História; Identidades; Livro Didático.

**Simpósio temático:** História, mídias e a escrita do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Franco Dani Araújo e Pinto; Sueli Siqueira

**Título do trabalho:** Mídia e migração: representação de jornais brasileiros de circulação nos EUA na construção da identidade brasileira em território norte-americano

**Resumo:** Na segunda metade da década de 1980, o Brasil viveu um momento de intensificação de pessoas migrando para os Estados Unidos, processo que teve o ponto de partida na década de 1960, em Governador Valadares (MG). No país de destino, esses imigrantes reconfiguraram o território, formando diversas comunidades brasileiras. As chamadas “mídias étnicas” são produtos desses grupos. Entre elas estão os jornais “Brazilian Times” e “Brazilian Voice”, que serão nossos objetos de estudo. O objetivo desta pesquisa é analisar como se dá a representação da identidade brasileira no conteúdo desses dois jornais étnicos. Foram analisados 36 exemplares de ambos os jornais publicados entre os meses de janeiro e abril de 2014, sendo 18 exemplares de cada um destes veículos de comunicação. A metodologia utilizada foi a da análise de conteúdo (AC). No que diz respeito à parte comercial (publicidades e classificados), em ambos os jornais 100% dos anunciantes são membros das próprias comunidades brasileiras onde eles circulam. No que diz respeito ao conteúdo jornalístico desses dois jornais, ambos abordam questões referentes à assuntos de interesse das comunidades brasileiras – como por exemplo as políticas de migração nos Estados Unidos. A análise em questão permitiu-nos constatar que os dois veículos de comunicação analisados cumprem relevante importância em seu papel de mídia étnica na medida em que contribuem para propagação de assuntos inerentes à vida no interior dessas comunidades.

**Palavras-chave:** Mídia, Migração, Território.

**Simpósio temático:** Migrações contemporâneas: trânsitos, fluxos e políticas

**Autor/a (es/as):** Frank Cardoso Lummertz

**Título do trabalho:** A subida e descida da Serra Geral: uma prática que envolvia roceiros, tropeiros e estancieiros serranos

**Resumo:** O tropeirismo foi um sistema socioeconômico importante para ocupação e expansão do território brasileiro e para a distribuição e comércio de mercadorias. Esse sistema perdurou, de uma forma típica, na região dos Aparados da Serra até meados dos anos 1970. Com o deslocamento de tropas, muitas pessoas, de diferentes regiões, cruzaram o interior de Santa Catarina. Foram esses sujeitos que estabeleceram novas rotas, transportando mercadorias, facilitando a comunicação entre vários pontos do caminho e organizando o comércio. Nessa região, esta atividade do tropeirismo – ao qual subia e descia a Serra Geral – destacou-se, por fazer a ligação comercial entre os produtos serranos com os produtos do litoral. Renata Corvino (2005, p. 39), destacou a influência do tropeirismo na formação econômica, social e cultural do município de Praia Grande (SC). Para ela o “comércio, no período de 1900-1975, organizou-se em função do tropeirismo. Instalaram-se serrarias, ferrarias, lojas de mantimentos, engenhos, plantações e pousos para atender as necessidades dos tropeiros”. Supostamente essa atividade teve início com a chegada dos estancieiros serranos e agricultores da planície, no século XIX, e seu último impulso com o envolvimento desses trabalhadores rurais com as serrarias no século XX. Nesse trabalho, a partir do relato oral de moradores da região, foi possível estabelecer uma breve trajetória dessa prática de transportar produtos lombo de mulas e animais cargueiros.

**Palavras-chave:** História oral, memória, tropeirismo.

**Simpósio temático:** Migrações contemporâneas: trânsitos, fluxos e políticas

**Autor/a (es/as):** Frantieska Huszar Schneid; Francisca Ferreira Michelon

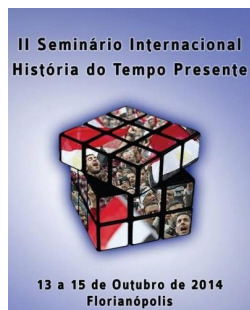
**Título do trabalho:** Costurando memórias: a trajetória da indumentária da noiva ao longo do século XX

**Resumo:** O presente estudo é um recorte da pesquisa de mestrado intitulada Fotografias de Casamento: Memórias compartilhadas a partir de acervos pessoais. Neste trabalho almeja-se refletir sobre a relação da roupa com a memória, dando ênfase ao vestido de noiva do século XX inserido em uma sociedade cristã. O objetivo é analisar os vestidos de noiva retratados nas fotografias do acervo pesquisado, bem como a importância da roupa como suporte de memória. A indumentária - o traje e seus acessórios - é um documento fundamental para o estudo das formas vestimentares. O conceito social que o traje conquista se manifesta através de sua estética e, ao mesmo tempo, demonstra o elo intelectual e afetivo que se estabelece entre o traje e seu usuário. O estudo das práticas vestimentares está relacionado com o tempo histórico, condições econômicas, culturais, geográficas, modos de produção, pensamentos, organização social e representações simbólicas da sociedade. Aqui pretende-se verificar como a roupa torna-se um recurso da memória coletiva, tal como um vestido de noiva, que provoca no indivíduo uma série de associações afetivas pessoais ou mesmo produzidas pela cultura social. É uma produção da memória coletiva, que acaba tornando os vestidos de noiva brancos, referências claras a tudo aquilo que engloba o universo feminino, seja por ser envolvido pela áurea de sonho ou em uma posição de aprisionamento social.

**Palavras-chave:** Memória. Formas vestimentares. Vestido de noiva.

**Simpósio temático:** Moda, sociedade e tempo presente





G

**Autor/a (es/as):** Giceli Warmling do Nascimento

**Título do trabalho:** O papel propagandístico do cinema segundo os periódicos da Ação Integralista Brasileira (1932-1937)

**Resumo:** Esse trabalho analisará como a Ação Integralista Brasileira (AIB) compreendia o papel do cinema enquanto instrumento propagandístico entre 1932-1937, período de legalidade do movimento. Para tanto selecionamos alguns periódicos e revistas do movimento que tratam das Diretrizes e Normas do Departamento Nacional de Cinematografia, privilegiando as colunas que abordam o cinema dentro desses periódicos e revistas. Escolhemos assim publicações que consideramos mais relevantes, como “O Monitor Integralista”, “Acção”, “Offensiva”, “Anauê”. Nesse sentido, pensamos que compreender como o cinema e a propaganda eram entendidos pela AIB constitui um primeiro passo pra pensar a forma como o movimento buscou se representar através do cinema, bem como construir uma memória de si mesmo para as gerações futuras.

**Palavras-chave:** cinema, integralismo, propaganda.

**Simpósio temático:** Representações filmicas do passado

**Autor/a (es/as):** Gilmara Tavares Batista

**Título do trabalho:** Narrando histórias e imprimindo representações de ciganos em jornais campinenses

**Resumo:** A partir das observações dos jornais diários na cidade de Campina Grande – Paraíba na década de 1980, pretendemos analisar, neste texto, como a mídia apresenta os ciganos e alguns aspectos culturais desta etnia, porém com ênfase nas questões relativas aos desvios das normas de condutas que afetariam o cotidiano da cidade. O objetivo é perceber de que forma as narrativas construídas pelos jornais Diário da Borborema, Jornal da Paraíba e Gazeta do Sertão constroem estereótipos, que associam certas práticas de crimes a este grupo. Com a publicização e exposição destes sujeitos nos jornais, estes meios de comunicação influenciaram a sociedade campinense na construção de uma representação negativa dos ciganos, propagando e reforçando na população, sentimentos de medo e de curiosidade, o que contribuiu e ainda contribui para a repercussão do conjunto de discursos preconceituosos que frequentemente são relatados na contemporaneidade.

**Palavras-chave:** ciganos, imprensa, representações, história.

**Simpósio temático:** Memória, diferenças e desigualdades

**Autor/a (es/as):** Gislaine Beretta

**Título do trabalho:** As facetas do trabalho feminino e a questão de gênero: as trabalhadoras das olarias de Morro da Fumaça

**Resumo:** A pesquisa objetivou analisar o processo de inserção das mulheres nas olarias de Morro da Fumaça - SC. A proposta metodológica utilizada para realizar esta pesquisa é trabalhar com uma abordagem no campo cultural e de gênero, a fim de compreender como se constitui a organização do trabalho e do cotidiano das mulheres trabalhadoras de olarias. É preciso ter a compreensão que este grupo social foi, e ainda o é, marginalizado no campo da história. Utilizar-se-á da história oral como metodologia por encontrar dificuldade ao acesso de fontes escritas pertinentes a este tema e por esta ser uma forma de viabilizar as experiências destas mulheres em um texto acadêmico.

**Palavras-chave:** Gênero. Trabalho. Olarias.

**Simpósio temático:** Relações de gênero, infância e juventude: abordagens do tempo presente

**Autor/a (es/as):** Glaucia de Oliveira Assis

**Título do trabalho:** Brasileiros/as rumo à Europa: uma análise dos novos lugares de destino da emigração brasileira nesse início de século XXI

**Resumo:** Nas primeiras décadas do século XXI os emigrantes brasileiros intensificaram os trânsitos rumo a Europa. Embora os Estados Unidos ainda se configurem como o principal ponto de destino dos emigrantes, homens e mulheres tem se dispersado por vários países da Europa como Inglaterra, Portugal e Espanha, dentre outros. A ampliação dos pontos de partida, as redes de tráfico de migrantes, as deportações, os migrantes retornados, bem como as novas tecnologias de comunicação, através da internet, colocam as cidades de origem do fluxo em relação constante com as cidades de destino, configurando relações transnacionais. Este trabalho pretende apresentar dados do trabalho de campo realizado em Portugal e em Goiânia procurando caracterizar essas mobilidades entre as cidades de Goiânia e Governador Valadares e a região de Lisboa. A partir de observação participante, entrevistas semiestruturadas e levantamentos na mídia busca-se analisar a inserção desses imigrantes nas sociedades de imigração buscando compreender como gênero, etnicidade e classe perpassam as trajetórias de homens e mulheres migrantes, bem os preconceitos e estigmas em relação aos brasileiros.

**Palavras-chave:** mobilidades contemporâneas, brasileiros/as, Brasil-Europa.

**Simpósio temático:** Migrações contemporâneas: trânsitos, fluxos e políticas

**Autor/a (es/as):** Glaucia Dias da Costa

**Título do trabalho:** A história em "Uma história de amor e fúria"

**Resumo:** "Viver sem conhecer o passado é andar no escuro". Assim Luiz Bolognesi inicia sua animação "Uma história de amor e fúria" (Brasil, 2013) e nos propõe recontar o passado do Brasil desde a colonização portuguesa até nossos tempos. Mais que isso, Bolognesi "prevê" um futuro para este passado-presente, evidenciando a história como teleologia, que se realiza a partir destino do herói. O filme conta a história de Abeguar, um índio tupinambá que em 1566, em pleno conflito entre sua nação e a dos tupiniquins, é escolhido para combater Anhaguá (uma espécie de espírito responsável por trazer a dor e o sofrimento) e conduzir seu povo à terra sem mal, para isso se torna imortal. Assim, no início da colonização começa a aventura teleológica de "Uma história de amor e fúria". A trajetória de Abeguar confunde-se com a história do Brasil e o filme aponta para mais dois momentos históricos: a Balaiada e a Ditadura civil-militar de 1964. O objetivo deste trabalho é observar o discurso sobre o passado o filme se propõe a construir. Na linha de análise proposta por Robert Rosenstone, pretende-se refletir a respeito das concepções de história em jogo nesta representação fílmica do passado, para tanto se propõe analisar o filme a partir das questões metodológicas colocadas por Rosenstone: que tipo de mundo histórico o filme constrói? Como ele constrói esse mundo? E como o mundo histórico do cinema se relaciona com a história escrita?

**Palavras-chave:** história e cinema, conhecimento histórico, história do Brasil

**Simpósio temático:** Representações fílmicas do passado

**Autor/a (es/as):** Gloria Alejandra Guarnizo Luna

**Título do trabalho:** A Nova museologia no Brasil – uma breve abordagem

**Resumo:** A problemática da ampliação do campo museológico no Brasil, a partir dos anos 1980, coloca em pauta de discussão o papel social e educativo dos museus, provocando debates e reflexões, dos vários agentes envolvidos neste processo, numa abordagem interdisciplinar. A Nova Museologia e suas implicações com o político permitem uma leitura do tempo presente, que transitam pela reivindicação de novos espaços e a legitimação de comunidades de memória. Esta perspectiva indica um caminho válido para entender e problematizar o campo museológico contemporâneo brasileiro numa abordagem histórica.

**Palavras-chave:** Nova Museologia, Memória, Políticas Públicas.

**Simpósio temático:** Usos do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Graziane Ortiz Righi

**Título do trabalho:** Grupos dos Onze: a tentativa de resistência.

**Resumo:** Já nos primeiros dias após a deflagração do golpe se iniciou a “caça às bruxas”. Os integrantes dos Grupos dos Onze, ao lado dos comunistas, foram os primeiros perseguidos pelo novo governo que se instaurará. Os Grupos dos Onze Companheiros ou Comandos Nacionalistas foi um movimento encabeçado por Leonel de Moura Brizola com intenção de pressionar o presidente João Goulart a implantar as Reformas de Base, principalmente a reforma agrária. Constituído ao final de outubro de 1963. Através da rádio Mayrink Veiga, Brizola convocava a população a formar os grupos. Houve adesão importante, principalmente no Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. O forte carisma despendido por Leonel Brizola também deve ser considerado, assim utilizaremos a definição de Max Weber para o conceito. O nome do grupo refere-se à paixão nacional: o futebol. Dessa forma, o presente trabalho pretende aprofundar a composição e ideologia dos grupos com o objetivo de compreender a repressão imediata ao golpe. Utilizaremos como fonte a cartilha de formação dos grupos que se encontra no acervo Delfos – Espaço de Documentação e Memória Cultura da PUCRS, no fundo sobre a Ação Integralista Brasileira. Analisamos também os Documentos da Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul, especificamente das Seções de Ordem Política e Social (SOPS) que agiam nas delegacias do interior - localizados no Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul (AHRs).

**Palavras-chave:** ditadura brasileira; Grupos dos Onze, repressão.

**Simpósio temático:** Violência política y ditaduras militares em América Latina

**Autor/a (es/as):** Grazielle Regina de Amorim Arraes

**Título do trabalho:** "Quem ama usa camisinha"? - A culpabilização pelo não uso do preservativo nas campanhas de prevenção a aids do Brasil e Estados Unidos (1981-2011)

**Resumo:** A Aids não carrega mais o significado de poder mortífero da década de 1980, primeira década desde sua descoberta em 1981 nos Estados Unidos, quando surgiram os primeiros casos. A primeira geração que vivenciou esta síndrome passou por momentos de incertezas, medo e ainda percebeu que tempos de “sexo, drogas e rock n’ roll” estavam ameaçados, já que surgira uma doença onde uma das formas de transmissão é o sexo, algo tão vital ao ser humano e também alvo de mecanismos de controle. No decorrer da década de 1980 a epidemia rompeu fronteiras de forma que chegou ao Brasil e teve uma história também de medo, pânico social e transformações no campo da saúde, bem como, entre a sociedade. Assim, o objetivo deste trabalho é analisar os discursos preventivos, que tem como base a noção de risco, em um estudo comparativo entre Brasil e Estados Unidos dentro de uma perspectiva da História do Tempo Presente.

**Palavras-chave:** Prevenção; culpabilização; noção de risco.

**Simpósio temático:** Memória, tempo presente e instituições de isolamento

**Autor/a (es/as):** Guido Pascual Galafassi

**Título do trabalho:** Acción política, democracia-dictadura, violencia y movilización social en los años setenta. Las Ligas Agrarias del Nordeste argentino

**Resumo:** El objetivo de este trabajo es realizar una caracterización del accionar político y del proceso de movilización de un importante sector de campesinos y medianos productores del nordeste argentino, en pleno proceso de transición desde la dictadura militar autodenominada "La Revolución Argentina" (1966-1973) al gobierno democrático peronista de 1973 y que finaliza con la instauración del último y más violento proceso dictatorial autodenominado "Proceso de Reorganización Nacional" (1976-1883) y que tuvo en la política de represión y desaparición de personas uno de sus ejes principales. Nos referimos al movimiento de las Ligas Agrarias presentes en diversas provincias del Nordeste argentino. El accionar de este movimiento agrario se definía explícitamente desde una situación tanto de subsunción en términos de clases sociales como de marginalidad y subdesarrollo regional. La violencia política fue también parte de este proceso de movilización y conflictividad, por cuanto tanto las Ligas Agrarias estuvieron atravesadas y entrelazadas por relaciones políticas con partidos de izquierda como con organizaciones guerrilleras, ejerciendo además el poder estatal diferentes formas de presión y violencia sobre las protestas, permaneciendo al día de hoy como desaparecidos, varios integrantes del movimiento.

**Palavras-chave:** Movilización social, acción política, dictadura.

**Simpósio temático:** Violencia política y dictaduras militares en América Latina

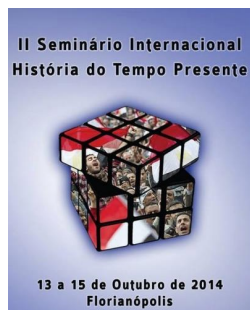
**Autor/a (es/as):** Gustavo Batista Grégio

**Título do trabalho:** "Macunaíma": metáfora e síntese da cultura e da construção identitária brasileira (1969)

**Resumo:** A presente comunicação de pesquisa visa estabelecer um diálogo entre a História, o Cinema e a Literatura, por meio da apreensão da comédia "Macunaíma", lançada em 1969, sob a direção de Joaquim Pedro Andrade, inspirada na obra de Mário de Andrade (1928). Sem perder de vista que o cineasta partilhou das ideias propostas pelo "Cinema Novo" e que esse filme foi lançado após a instauração do Ato Institucional no. 5 (AI-5), o êxito da pesquisa implica a decodificação da narrativa fílmica, os sentidos atribuídos às artes na década de 1960 e, principalmente, a conotação atribuída aos conceitos de cultura e identidade brasileira.

**Palavras-chave:** arte, história, identidade.

**Simpósio temático:** Representações fílmicas do passado



H

**Autor/a (es/as):** Hellen Martins Rios

**Título do trabalho:** Atores da patrimonialização: perspectivas sobre o tombamento federal da Ponte Hercílio Luz

**Resumo:** A Ponte Hercílio Luz, localizada em Florianópolis, no estado de Santa Catarina, é patrimônio cultural tombado pelas esferas municipal, estadual e federal. As questões referentes a sua segurança, estado de conservação e possibilidade de restauração permearam principalmente o processo federal, as quais foram motivadoras de dúvidas de diferentes instituições quanto a possibilidade de efetivação desse tombamento. A decisão pelo não tombamento, por sua vez, iria de encontro aos interesses de autoridades políticas que estavam envolvidas com esse processo de consagração e buscavam esta efetivação. Nesse sentido, o artigo é proposto para discutir os embates entre os personagens e atores deste processo de tombamento (técnicos, engenheiros, políticos) e as argumentações que justificavam seus discursos. Tal análise será desenvolvida utilizando como fontes a documentação do processo federal (tramitação de correspondências, relatórios de conservação e pareceres, etc.), jornais de Santa Catarina da década de 1980 e 1990 e legislação referente ao patrimônio cultural nacional, problematizadas a partir de bibliografia pertinente, a fim de refletir, dentre outras categorias, sobre redes de influência, a construção de um patrimônio cultural, identidade e identificação.

**Palavras-chave:** Patrimônio cultural, Ponte Hercílio Luz, redes.

**Simpósio temático:** Patrimônio cultural, tensões e conflitos

**Autor/a (es/as):** Herculano Ghirello Pires

**Título do trabalho:** Mulheres e roupas: o empoderamento feminino como meio de discurso na Belle Époque carioca

**Resumo:** O objetivo do artigo é trabalhar a relação mulher e indumentária no início do século XX, durante a Belle Époque carioca – época de transformações sociais e culturais na capital da República -, a partir dos usos que tais mulheres faziam das roupas para conseguirem se comunicar dentro do meio social. Uma vez que o mesmo pertencia aos homens. Deste modo, usando a indumentária como meio de empoderamento e subversão para negociar melhores condições as mulheres. Neste sentido, esbarramos em dois conceitos que serão trabalhados no desenvolvimento do texto, o de ressignificação social - visto em Peter Burke - e de poder - detalhado por Foucault. Essas mulheres eram geralmente ligadas a movimentos feministas, portanto, o texto será dividido em duas partes: uma análise da sociedade da época para se entender a situação da mulher e sua vestimenta perante aos conceitos vigentes, e na segunda parte uma análise de imagens da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, tendo como figura central Bertha Lutz e sua indumentária, para assim delimitar quais eram as intenções, construção de imagens e identidade que, especificamente, essas mulheres, que eram principalmente ligadas ao meio político, proporcionaram para a figura feminina. Das quais, podemos notar, que essas imagens e jeito de se vestir da mulher, tem reflexo no tempo presente.

**Palavras-chave:** Federação Brasileira pelo Progresso Feminino; Empoderamento feminino; Belle Époque carioca.

**Simpósio temático:** Moda, sociedade e tempo presente

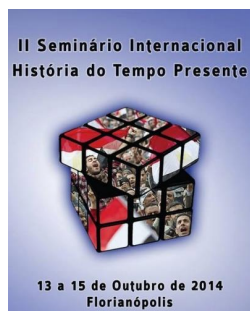
**Autor/a (es/as):** Hudson Campos Neves

**Título do trabalho:** Redemocratização, eleições e mídia impressa: a disputa eleitoral de 1985 em Florianópolis

**Resumo:** Este artigo tem por objetivo fazer uma análise sobre a maneira como os periódicos catarinenses A Notícia e O Estado cobriram a eleição municipal para prefeito, ocorrida em Florianópolis ao ano de 1985. O recorte temporal de pesquisa inicia em agosto de 1985, período no qual as candidaturas majoritárias e alianças ganham contornos mais nítidos e se concretizam, e termina na semana seguinte ao desfecho do pleito, que ocorrera em 15 de novembro do mesmo ano. Busca-se analisar estratégias narrativas utilizadas pela mídia impressa em questão, que ao cobrir o acontecimento eleições, forma posições e interfere no andamento da campanha eleitoral. Nesse sentido, procura-se perceber a política nos e dos meios de comunicação, analisando seus posicionamentos e operações discursivas acerca da construção dos perfis dos candidatos.

**Palavras-chave:** Mídia Impressa; Redemocratização; Eleições.

**Simpósio temático:** História, mídias e a escrita do passado no tempo presente



## I

**Autor/a (es/as):** Ignacio González Bozzolasco

**Título do trabalho:** La relación entre el sindicalismo y el estado durante el stronismo: una propuesta de etapas para el análisis

**Resumo:** Con el golpe de estado del 4 de mayo de 1954 realizado por Alfredo Stroessner, se inaugura en Paraguay un periodo en el cual se cimentarán y consolidarán las bases de un nuevo orden político. El afianzamiento del régimen stronista no solo vendrá acompañado de renovados actores, normas jurídicas e instituciones sociales, sino que traerá aparejada también la conformación de una nueva estructura social, así como otras formas de relacionamiento entre la sociedad y el Estado. El trabajo aquí propuesto pretende analizar algunos de los actores sociales emergentes y sus transformaciones en el período histórico 1954-1989, como también estudiar las relaciones entre ellos y el Estado. Se centrará en el movimiento obrero, representado por las organizaciones sindicales, con la intención de ofrecer una periodización y caracterización. Para cumplir este objetivo, partirá de la hipótesis de que bajo el stronismo se pueden diferenciar tres etapas por las cuales atravesó el sindicalismo. La primera de ellas, de 1954 a 1958, durante la cual el sindicalismo fue limitado contenido por parte del aparato estatal; la segunda, de 1958 a 1985, en la que los vestigios del sindicalismo sobreviviente a la gran represión rearticula su relación con el gobierno, el Partido Colorado y los aparatos estatales desde la subordinación; y la tercera etapa, de 1985 a 1989, durante la cual el modelo de cooptación impulsado y consolidado por el régimen comienza a agrietarse.

**Palavras-chave:** sindicalismo paraguayo, stronismo, corporativismo.

**Simpósio temático:** Violencia política y dictaduras militares en America Latina

**Autor/a (es/as):** Igor Goicovic Donoso

**Título do trabalho:** El Movimiento de Izquierda Revolucionaria (MIR) y el desarrollo de la resistencia antidictatorial en Chile (1978-1983)

**Resumo:** A partir de 1978 es posible observar una reanimación gradual del movimiento popular en Chile. Se suceden una serie de huelgas obreras. La campaña contra la aprobación de la Constitución de la dictadura permite el despliegue de las primeras protestas urbanas. El movimiento de pobladores inició un proceso de reanimación. Mientras que los estudiantes se movilizaron contra la Ley General de Universidades (1981). Este proceso de reanimación del campo popular estimuló en el MIR el despliegue de la denominada "Operación Retorno", iniciativa táctica que forma parte de la estrategia de Guerra Popular Prolongada, que apunta a instalar en el "frente interno", cuadros con formación guerrillera en el exterior, a objeto de profundizar los enfrentamientos políticos, sociales y militares con la dictadura. De esta manera se pretendía desarrollar un proceso de acumulación de fuerza que favoreciera el rearme del campo popular y, por esta vía, precipitara el derrocamiento de la dictadura. En esta ponencia nos proponemos analizar la política del MIR y su impacto en el desarrollo del conflicto en Chile en el ciclo 1978-1982. No interesa observar el eventual efecto que esta política tuvo en el despliegue de las protestas populares iniciadas en 1983.

**Palavras-chave:** Chile, Violencia, Dictadura.

**Simpósio temático:** Violencia política y dictaduras militares en America Latina



**Autor/a (es/as):** Ilze Zirbel

**Título do trabalho:** Uma teoria feminista do cuidado e suas implicações para um estado democrático

**Resumo:** A comunicação tratará da teoria feminista do cuidado e seu potencial político para as teorias democráticas e teorias da justiça. Nascida em meio às teorias do desenvolvimento moral, a teoria do cuidado fez uso de Relações Morais Paradigmáticas (como a de adultos responsáveis pelo cuidado de pessoas em situações de dependência) para tratar das atividades vitais cotidianas que envolvem interdependência e relações humanas desiguais. Tais atividades se expandem pelo tempo de vida de cada ser humano e geram novos agentes morais e políticos. Os estudos em torno do cuidado contribuíram para investigar a existência e a formação de um senso de cuidado resultante de relações de proximidade e responsável pela busca por preservação e manutenção das relações humanas e da vida. Muitos dos pressupostos das teorias políticas clássicas foram questionados e redefinidos. Atualmente, o campo de pesquisas em torno do cuidado busca elaborar um ideal de reciprocidade capaz de criar uma responsabilidade social alargada e orientar as políticas públicas na organização e valorização das atividades de cuidado, provendo às pessoas envolvidas em tais atividades o respeito e o suporte de que necessitam.

**Palavras-chave:** Cuidado; Teorias feministas; Políticas Públicas.

**Simpósio temático:** Relações de gênero, infância e juventude: abordagens do tempo presente

**Autor/a (es/as):** Ismael Gonçalves Alves

**Título do trabalho:** Maternalismo e políticas públicas: uma possibilidade interpretativa para análise do Estado de Bem-Estar brasileiro.

**Resumo:** Neste trabalho discutiremos como os conceitos de maternalismo e paternalismo, direcionados ao estudo dos Estados de Bem-Estar desnaturalizaram as concepções tradicionais sobre o surgimento das políticas assistenciais para a maternidade e a infância no Brasil. Ao analisarmos as políticas públicas materno-infantis, balizados pelos estudos de gênero, pudemos averiguar que a premissa da igualdade “tão comum aos sistemas assistenciais” não se cumpria, uma vez que o Estado de Bem-Estar produzia padrões de masculinidade e feminilidade muito específicos a seus beneficiários/as. Privilegiando os estudos de gênero em detrimento das investigações mais convencionais e priorizando análises sobre as políticas materno-infantis buscamos identificar o papel central dos movimentos e associações femininas e feministas, que de diversas maneiras interagiram com as estruturas governamentais, formando boa parte do que conhecemos hoje como políticas sociais destinadas à maternidade e à infância. Ao discutir os sistemas de proteção social materno-infantis, pelo viés maternalista, entendemos que as políticas assistenciais não significaram um reconhecimento da condição materna, mas sim foram resultado de constantes pressões exercidas por organizações de mulheres, que em muitos casos mesmo antes de obterem acesso ao sufrágio, formavam verdadeiros grupos de pressão impelindo as autoridades públicas a dedicarem especial atenção para as questões da maternidade e da infância.

**Palavras-chave:** Maternalismo; Estado de Bem-Estar; Políticas Públicas.

**Simpósio temático:** Relações de gênero, infância e juventude: abordagens do tempo presente

**Autor/a (es/as):** Ivana Guilherme Simili

**Título do trabalho:** A moda nacional e de gênero na diplomacia brasileira: os figurinos de Maria Theresa Goulart

**Resumo:** A exumação do corpo do ex-presidente João Goulart, como parte das investigações da Comissão Nacional da Verdade que apura as circunstâncias de sua morte em 1976 e trabalha com a hipótese de seu assassinado pelo Regime Militar, trouxe, no presente, os/as personagens do passado às cenas dos atos histórico-políticos. Uma delas, Maria Theresa Goulart, viúva de "Jango". Ao representar o marido nas solenidades memorialísticas, ela ativa a história do casal e faz lembrar ao país que o golpe militar, em 1964, encerrou a atuação de uma mulher que, como primeira-dama, transformou a moda brasileira em bandeira diplomática. Examinar a história do vestir escrita pela primeira-dama entre os anos 1963-1964 é o objetivo do trabalho. Revelar como a beleza e a elegância da personagem, noções de gênero, foram vestidas com a moda nacional, representadas pelas roupas de luxo do costureiro Dener Pamplona de Abreu é o encaminhamento proposto na análise dos documentos – das Revistas Manchete e Fatos & Fotos - e das biografias. A metodologia ancora-se nos conceitos de imagens e nos processos de produção e de circulação de significados simbólico-políticos proporcionados pelo vestir e pelas aparências de gênero nas ambiências e nos fazeres da vida pública nacional e internacional. Na abordagem, o argumento de que a personagem fez que o requinte e o luxo à brasileira integrassem os jogos de poder diplomáticos e das políticas de gênero para o consumo da moda nacional é desenvolvido.

**Palavras-chave:** Moda. Diplomacia. Gênero.

**Simpósio temático:** Moda, sociedade e tempo presente

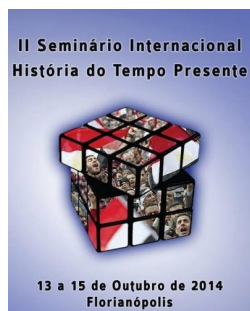
**Autor/a (es/as):** Izaias de Souza Freire

**Título do trabalho:** Joinville cidade operária: repressão civil-militar a novos atores sociais entre os anos 1978-1985.

**Resumo:** Quando o regime militar começa a dar sinais de exaustão e abertura, a classe empresarial da cidade, que havia se beneficiado do “milagre econômico”, passa a se precaver contra a ideia de que “Joinville pudesse tornar-se uma sucursal do ABC”, “contaminada” pelas lutas operárias que ocorriam na grande São Paulo. Com base nessa premissa, o poder econômico local, empreende um autêntico combate ao fomento de uma identidade e de uma cultura política de esquerda que estava em fase de gestação na maior cidade operária de Santa Catarina. Combater isso era na verdade lutar contra tudo que pudesse representar uma ameaça ao seu domínio naquele momento. Para o que contou com o aparato repressivo do estado autoritário, que ainda manifestava sinais de atuação naquela época. Deste modo as forças que procuraram reprimir o movimento sindical (e os movimentos sociais em geral) na cidade durante o processo de democratização conjugaram agentes do regime com as elites locais. O presente trabalho, inscrito na História do Tempo Presente tem por base um corpus documental assentado na coleta de depoimentos orais, complementado por fontes impressas da mídia local depositadas no arquivo público da cidade.

**Palavras-chave:** Militares; empresários; repressão.

**Simpósio temático:** Violência política y dictaduras militares en America Latina



J

**Autor/a (es/as):** Jacqueline Nunes da Cunha

**Título do trabalho:** A subjetividade das mulheres no cotidiano da conciliação trabalho, família e bem-estar: um estudo de caso em Coimbra

**Resumo:** Esta proposta de comunicação pretende refletir sobre a construção da subjetividade das mulheres após a conquista do espaço público, tendo como referência as décadas de sessenta em diante do século passado.

Sendo assim, abordarei o tema proposto neste trabalho a partir de três ângulos: o modo como as mulheres se apropriam das conquistas em seu cotidiano no que se refere a igualdade e a diferença; a forma como leis específicas relativas a conciliação trabalho/família, que pretendem ser garantias públicas de igualdade, atingem as mulheres em seu cotidiano no que se refere diretamente ao cuidado de si; a forma como a ação dos movimentos feministas e de mulheres, que as representam, conseguem expressar seus desejos de igualdade e seus objetivos de autonomia.

Utilizo a metodologia qualitativa pela possibilidade que a mesma oferece de se fazer um estudo —detalhado de um determinado fato, objeto, grupo de pessoas ou ator social e fenômenos da realidade|| (Oliveira, 2005, 68). Diante desses conceitos onde a mulher aparece como coadjuvante, o Outro, inferior nos leva ao cerne da questão através de Foucault no que se refere as relações de poder. A metodologia escolhida visa esse encontro com a subjetividade dessas mulheres.

**Palavras-chave:** subjetividade, feminismo, bem-estar.

**Simpósio temático:** Relações de gênero, infância e juventude: abordagens do tempo presente

**Autor/a (es/as):** Jamile Cezar de Moraes

**Título do trabalho:** O papel da Casa do Patrimônio no envolvimento da população no processo de tombamento de Iguape-SP

**Resumo:** A pesquisa trata de experiências vividas pela população de Iguape sobre seu patrimônio cultural. Iguape está localizada no litoral sul do Estado de São Paulo, fundada em 1538, que vivenciou os diferentes ciclos econômicos da colonização portuguesa. Seu conjunto arquitetônico urbano foi preservado, de forma que é patrimônio nacional tombado pelo IPHAN, desde 2009. Nos anos 70 e 80, parte da edificação preservada foi tombada compulsoriamente, criando, na população, um sentimento de contrariedade. O trabalho desenvolvido pela Secretaria da Cultura Municipal junto ao IPHAN, por meio da Casa do Patrimônio, com oficinas, discussões e reuniões envolveu a população, proporcionando reflexão para a realização do segundo tombamento. Pretende-se discutir essas questões a partir dos estudos sobre memória com Halbwachs (2006), Pollak (1989 e 1992) e Catroga (2001), e identidade com Hall (2005) e Woodward (2009), e sobre patrimônio com Choay (2001). As metodologias utilizadas são pesquisa bibliográfica, a partir de palestra proferida pelo então Secretário da Cultura em evento científico, em 2011, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e documental, a partir dos dossiês de tombamento e documentos referentes às atividades da Casa do Patrimônio. Como resultados, pode-se acreditar que o trabalho desenvolvido na Casa do Patrimônio despertou uma nova percepção ao tombamento, assim como o desenvolvimento de atividades voltadas à preservação do patrimônio cultural edificado.

**Palavras-chave:** Tombamento, Iguape, Casa do Patrimônio.

**Simpósio temático:** Patrimônio cultural, tensões e conflitos

**Autor/a (es/as):** Jan Lust

**Título do trabalho:** Un análisis de las causas de la derrota política de la insurgencia peruana: 1980-1997

**Resumo:** El objetivo de este trabajo es contrastar las concepciones políticas de la insurgencia peruana en las décadas de ochenta y noventa del siglo pasado respecto a la caracterización del país con el desarrollo de las estructuras económicas y sociales del Perú en las décadas de ochenta y noventa. En relación con la “evolución” de las estas estructuras analizamos, además, las respuestas políticas de las organizaciones insurgentes a los cambios que fueron introducidos al nivel político durante los gobiernos de Alberto Fujimori (1990-2000). La pregunta central que deriva de esta objetivo está formulada en la siguiente manera: ¿Cómo contribuyó la insurgencia peruana a su propia derrota?

**Palavras-chave:** Perú, insurgencia de las décadas 80 y 90, estructura de clases del Perú.

**Simpósio temático:** Violencia política y dictaduras militares en América Latina

**Autor/a (es/as):** Janaina de Paula do Espírito Santo

**Título do trabalho:** Mangás e uso público do conhecimento histórico: reflexões a partir do conceito de Cultura Histórica.

**Resumo:** O presente texto parte das reflexões de minha pesquisa de doutorado, em andamento. Seu objetivo é refletir sobre o uso público do conhecimento histórico, em mangás publicados no Brasil na última década, especificamente àqueles que se dedicam ao período histórico da Segunda Guerra Mundial. Tal escolha se dá em uma tentativa de entendimento de como essa tensão entre cultura e consumo servem de elementos balizadores da cultura histórica tanto enquanto experiência de um passado quanto como estruturador de uma narrativa e de experiências de vida. Segundo Rüsen o processo de leitura histórica do mundo é um processo de construção identitária, que, no caso do mangá, um produto cultural utilizado propositadamente para reafirmar valores de uma identidade nacional (etnocêntrica), profundamente consolidada não só através dele, buscaremos perceber como a construção da história pelo “outro” (o oriental) nos permite problematizar as narrativas constituídas: os temas selecionados, as temporalidades, a tensão entre o ficcional e o histórico entre outros. Analisando as seguintes obras: “Gen Pés Descalços”, “Adolf”, “1945”, “El Alamen”, “Hiroshima” e “Hetalia” damos conta de cobrir todos os mangás “históricos” sobre o tema disponibilizados para o público brasileiro. Os mangás publicados dentro do período que abarca a pesquisa conhecerão um consumo considerável, sendo importante perceber que a demanda por mangás acabou por transformar profundamente o mercado editorial de quadrinhos no país.

**Palavras-chave:** Mangás, cultura histórica, Segunda Guerra.

**Simpósio temático:** Usos do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Janice Gonçalves

**Título do trabalho:** Paisagem e patrimônio cultural em Santa Catarina

**Resumo:** Pretende-se discutir a relevância do conceito de paisagem para a compreensão do processo de construção e consolidação do campo do patrimônio cultural em Santa Catarina. Deve-se destacar que, até a década de 1980, os bens culturais de Santa Catarina não foram considerados especialmente significativos, quantitativa e qualitativamente, do ponto de vista do patrimônio cultural consagrado por meio de tombamentos federais. Mas, nos anos 1980, mudança significativa se dá quando, operando com conjuntos edificados, o órgão federal de preservação reconhece uma inscrição significativa de bens culturais na paisagem urbana de Santa Catarina, particularmente em dois municípios: Laguna e São Francisco do Sul. Nestes dois casos, paisagem urbana e paisagem litorânea se imbricam e percebe-se, em ambos os tombamentos federais, ressonâncias da lógica de valorização da herança cultural luso-brasileira, muito presente na agência federal de preservação desde seus inícios. Uma segunda hipótese indica, concomitantemente à criação de instâncias públicas de preservação em âmbito estadual, a busca de afirmação da singularidade do patrimônio cultural em Santa Catarina, traduzida sobretudo em bens culturais associados aos primeiros núcleos de povoamento por imigrantes europeus, bem como a uma paisagem predominantemente rural. A partir dessas dimensões-chave de paisagem, aponta-se a tensão entre paisagem-padrão e paisagem-singular no desenho do patrimônio cultural em Santa Catarina, como conjunto de bens oficialmente patrimonializados e como campo disciplinar.

**Palavras-chave:** Paisagem, patrimônio cultural, Santa Catarina.

**Simpósio temático:** Patrimônio cultural, tensões e conflitos

**Autor/a (es/as):** Jaqueline Ap. M. Zarbato

**Título do trabalho:** Uso da memória no ensino de História: relações e reflexões curriculares no Tempo Presente

**Resumo:** A pesquisa visa abordar o uso da memória no ensino de história. A partir das análises e propostas no currículo de História, que envolvem os trabalhos desenvolvidos no PIBID/História/UFMS, pretende-se apontar as discussões sobre os diferentes usos e abordagens didáticas no ensino de História, que utilizam os elementos constitutivos da Memória para fundamentar as práticas educativas. A análise visa sobretudo compreender de que forma são dispostas as fundamentações histórico-didáticas no ensino de História. Os estudos teóricos sobre a memória ganham maior visibilidade no tempo presente e provocam debates a partir de muitas tendências e perspectivas teóricas. Assim, utilizamos os referenciais teóricos sentindo, baseados nos textos de Le Goff, Pierre Nora, Pollack, Monteiro. Halbwachs (2006) destaca que a memória se relaciona de maneira sistemática com os grupos sociais, por isso propôs a noção de memória coletiva, concluindo que toda lembrança era sempre coletiva, e não havia como separar a memória individual da sua construção social.

Utilizamos os trabalhos produzidos para a intervenção das unidades educativas que são desenvolvidos no PIBID/História/UFMS e suas relações com as proposições curriculares. Pretende-se ao final desta pesquisa, fundamentar as discussões as produções dos materiais didáticos e da intervenção didático-curricular em História, com base na análise e fundamentação da categoria memória histórica.

**Palavras-chave:** Memória, ensino de história, currículo.

**Simpósio temático:** Usos do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Jaqueline Moraes de Almeida

**Título do trabalho:** Imagens de moda e identidades: o suplemento feminino de A Cigarra em revista (1940-1950)

**Resumo:** Ao trabalhar com os suplementos femininos da revista A Cigarra, adquirida pelos Diários Associados no início da década de 1930, notou-se a efemeridade dos tipos de imagens relacionados à mulher. Entretanto, nem sempre tais transformações estiveram de acordo com os conteúdos textuais ali presentes. Sabe-se que as mídias (jornais, revistas, cinema etc.) – mais do que fontes históricas – podem nos auxiliar na compreensão de determinados “programas” relacionados à construção de identidades e, portanto, ao reforço e divulgação de certas normativas. Acreditando que as mudanças relacionadas às imagens do feminino, especialmente aquelas que tem o vestuário como foco, podem, além da questão das identidades, dizer-nos sobre as condições materiais e visuais de cada período, este breve trabalho tem como objetivo o mapeamento crítico das principais alterações e permanências relacionadas àquelas figuras, publicadas nas décadas de 1940 e 1950. Com algumas exceções, a metodologia escolhida baseia-se naquela utilizada por Diana Crane no capítulo “As imagens de moda e a luta pela identidade feminina”, presente em A moda e seu papel social. As análises da fonte histórica serão permeadas por uma bibliografia relacionada ao assunto. Alguns exemplos são: Revistas em revista, de Ana Martins; Modernizando a desigualdade, de Susan Besse; Nova História das mulheres, organizado por Carla Pinsky e Joana Pedro; O império do efêmero, de Lipovetsky; Vamos, Garotas! Alceu Penna, de Gabriela Penna.

**Palavras-chave:** Cultura Visual; Gênero; Identidades.

**Simpósio temático:** Moda, sociedade e tempo presente

**Autor/a (es/as):** Jennifer Dympna Lima Gallagher

**Título do trabalho:** A Comissão Nacional da Verdade: questões acerca do governo da memória coletiva

**Resumo:** A Comissão Nacional da Verdade (CNV) do Brasil chama atenção por seu caráter tardio em relação às demais comissões latino-americanas e levanta questões que se delineiam na zona de tensão que diz respeito ao entrecruzamento da monumentalização da memória com a ritualização da justiça na invenção de uma modalidade específica de reparação característica da problemática dos direitos humanos. Esta comunicação pretende problematizar a emergência da CNV enquanto processo de institucionalização da memória coletiva em torno a terrorismos de Estado, interrogar alguns de seus limites, seus viéses e sua dimensão de governo da memória extra-oficial das resistências a regimes autoritários. Visa também a propor questões referentes a possíveis alcances de um tipo de aparelho estatal no que concerne o reconhecimento de perspectivas previamente obliteradas da história e ao impacto que este pode vir a ter no campo dos direitos humanos no Brasil, bem como a investigar sua inserção em um contexto e trajetória mais amplos de tecnologias movediças de poder em um Estado entendido como “governamentalizado”. Para tal, propõe-se analisar a lei de criação da comissão, algumas de suas resoluções e publicações, a serem pensadas em relação ao horizonte dos debates acerca da Lei de Anistia (1979) e suas implicações. Nesse sentido, pretende-se indagar ausências e silêncios na superfície de um discurso oficial com vistas a entender a CNV como campo de disputas de poder.

**Palavras-chave:** Comissão Nacional da Verdade; Memória; Governamentalidade.

**Simpósio temático:** Usos do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** József Klanovicz

**Título do trabalho:** Stalker: identidade e biologia nas representações sobre a Ucrânia pós-Tchernobyl

**Resumo:** Nesta comunicação discuto as formas de representar a Ucrânia depois do desastre nuclear de Tchernobyl, em 1986, e os possíveis diálogos que as representações especialmente de ficção científica e de videogames têm estabelecido com a discussão mais ampla em torno da reivindicação de uma cidadania biológica para as vítimas em meio ao debate contemporâneo travado no campo dos estudos de história ambiental do desastre. Para tanto, busco discutir as produções culturais de games e de filmes nucleares com base nos estudos de história ambiental que dialogam com história do cinema e cidadania biológica travados no leste europeu.

**Palavras-chave:** Desastres; Cidadania Biológica; Mídia.

**Simpósio temático:** História, mídias e a escrita do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Joachin de Melo Azevedo Neto

**Título do trabalho:** A canonização de Lima Barreto (1881-1922) no século XX: um debate sobre a brasilidade.

**Resumo:** Durante a década de 1950, toda uma geração de intelectuais de distintos matizes como Caio Prado Júnior, Antonio Houaiss, Sérgio Buarque de Holanda e Francisco de Assis Barbosa, por exemplo, se engajou com o processo de editoração e divulgação das obras completas do escritor carioca Lima Barreto pela Editora Brasiliense. O jornalista João Antônio, ao lançar a autobiografia literária "Calvário e porres do pingente Afonso Henriques de Lima Barreto", em 1977, possivelmente, foi o homem de letras desse contexto que mais se identificou e exaltou a condição de ofendido e humilhado desse escritor carioca. A proposta desse trabalho é sair do enfoque que compreende a produção barretiana a partir de seu próprio tempo. Interessa aqui verificar como as ideias desse literato ecoaram entre a intelligentsia brasileira, nas últimas décadas do século XX, na medida em que sugerem caminhos para se pensar sobre a identidade brasileira e a valorização do homem marginalizado pelos valores dominantes.

**Palavras-chave:** História das Ideias, Brasilidade, Lima Barreto.

**Simpósio temático:** Cultura escrita e leitura: abordagens no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Johnny Roberto Rosa

**Título do trabalho:** Dos impasses da Lei de Anistia: entre a impunidade, a reconciliação e a reparação

**Resumo:** A principal característica da justiça de transição no Brasil será considerada da implementação da Lei de Anistia. A discussão proposta sugere que a Lei de Anistia se evidencia na impunidade e na impressão de que a justiça aceita gradações de punibilidade que impedem que os fatos auto-anistiados sejam apreciados. Evidencia-se, primeiramente, a carência de consolidação democrática pela incompetência do Estado em julgar e punir os crimes do passado perpetrados por seus agentes e mandantes. Todavia, ainda que negligenciando sanções aos algozes e evitando discussões sobre a imprescritibilidade das violações dos direitos humanos, admitisse, em um segundo momento, que o Estado brasileiro, através do conceito de anistia, acabou conjecturando medidas reparatórias restitutivas de direitos políticos e de reintegração ao trabalho, traduzindo-se em ato de reconciliação e de reconhecimento do direito de resistir à opressão. Deste modo, serão ponderadas alternativas à persecução penal nascentes de atividades inseridas no arcabouço da justiça de transição, ligadas à reparação, e que dizem respeito às políticas públicas de verdade, memória e educação para a democracia. Corrobora-se que tais características transicionais ajudaram a criar um espaço de resgate à memória, de enfrentamento do esquecimento e da negação de tais injustiças por meio de iniciativas e ações levadas a cabo pela pressão da sociedade civil e por exigência da comunidade internacional.

**Palavras-chave:** Lei de Anistia, política de reparação, justiça de transição.

**Simpósio temático:** Violencia politica y dictaduras militares en America Latina

**Autor/a (es/as):** Jose Antonio Teofilo Cairus

**Título do trabalho:** O Clã Gracie e a invenção do Jiu-Jítsu brasileiro: identidade, performance e cultura, 1905-1993

**Resumo:** A prática do jiu-jitsu, arte marcial japonesa chega ao Brasil no início do século XX incentivada pela intelectualidade republicana como estratégia de promover atividades eugênicas de cunho modernizante. Na impossibilidade de promover a capoeira, que simbolizava um passado recente incômodo e estava associada à criminalidade e à escravidão o jiu-jítsu poderia ser o futuro. Atraídos pelas performances japonesas membros de uma família pretensões aristocráticas, os Gracie, que doravante se auto investem no papel de principais recipientes da técnica japonesa. Isto resulta em um processo de aculturação abrangente em um modelo análogo ao sugerido por Appudurai no processo de indigenização do Críquete na Índia. O fenômeno ensejou uma análise pelo viés teórico de Bourdieu que enfatiza a simbiose entre esporte e classe. A aculturação do jiu-jítsu culmina com sua modelagem à imagem e semelhança da cultura local sob influência do nacionalismo e patriarcalismo forjados em desigualdade e violência. Recentemente o jiu-jítsu brasileiro foi exportado em escala global dando origem a uma indústria de performance violentas em um processo similar ao proposto por Archetti sobre a exportação de híbridos argentinos. O trabalho foi resultado de pesquisa em arquivos no Brasil, Estados Unidos, Japão e Escócia e analisa como setores tradicionais da elite brasileira importaram e reinventaram tendências globalizantes como contraponto na formação de uma identidade brasileira contemporânea.

**Palavras-chave:** Identidade, Nacionalismo, Cultura.

**Simpósio temático:** História, mídias e a escrita do passado no tempo presente



**Autor/a (es/as):** José Filipe Teixeira Carvalho

**Título do trabalho:** Novos lugares para a História: a construção do conceito de trabalho escravo contemporâneo na historiografia brasileira.

**Resumo:** O trabalho proposto tem por objetivo discutir e problematizar a construção do conceito de "Trabalho Escravo Contemporâneo" na historiografia brasileira, levando em consideração o seu diálogo com a produção historiográfica recente sobre a escravidão moderna no Brasil e suas reelaborações teórico-metodológicas. Estabelecendo uma relação entre História, memória e tempo presente, discutiremos a construção discursiva de um novo fenômeno ancorado em um velho conceito, considerando como perspectiva teórica o "selo do anacronismo", categoria também discutida por Ângela de Castro Gomes. Nossa perspectiva de pesquisa também se aproxima das leituras de autores como Michel Foucault, Reinhart Koselleck, Arlette Farge, Regina Beatriz Guimarães Neto, Durval Muniz de Albuquerque Júnior, Antônio Torres Montenegro e Eduardo França Paiva. Assim, a partir da leitura a contrapelo dos documentos pesquisados na CPT, FETAPE e na PRT 6ª Região, da análise das condições de produção dos discursos da mídia sobre inclusão e cidadania e também dos relatos dos trabalhadores, esperamos construir novas maneiras de ver e dizer o Trabalho Escravo Contemporâneo no tempo presente.

**Palavras-chave:** Trabalho Escravo Contemporâneo, historiografia brasileira, escravidão moderna.

**Simpósio temático:** Memória, diferenças e desigualdades

**Autor/a (es/as):** José Gustavo Bononi

**Título do trabalho:** A resistência política do desbunde na encenação da peça O Rei da Vela, de Oswald de Andrade, feita pelo grupo Teatro Oficina de São Paulo em 1967

**Resumo:** O artigo pretende analisar a construção de um imaginário da resistência política, inscrito em discursos de época e do tempo presente, acerca das representações da encenação da peça O Rei da Vela, de Oswald de Andrade, feita pelo grupo Teatro Oficina de São Paulo no ano de 1967. Pretende-se, com isso, observar e problematizar o papel de determinadas expressões estéticas dos anos 1960 enquanto resistências político-culturais, dando ênfase no caráter contestatário da expressão cultural do desbunde, muitas vezes reduzida a conceitos deterministas como contracultura e alienação. Objetiva-se trabalhar com discursos da crítica teatral especializada, de José Celso Martinez Corrêa (fundador do grupo e o responsável pela direção da montagem da peça em questão), de outros sujeitos envolvidos diretamente nesta produção, além do da própria linguagem artística. Leva-se em conta, para isso, a ideia de resistência enquanto uma categoria teórica, além dos preceitos da análise do discurso francesa e da História Cultural. Procura-se compreender de que forma surge no teatro um novo meio político e contestatário em um período de aumento gradativo da repressão e do sentimento de opressão político-cultural no Brasil: o corpo.

**Palavras-chave:** Teatro Oficina. O Rei da Vela. Resistência.

**Simpósio temático:** História, mídias e a escrita do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Joycimara de Moraes Rodrigues

**Título do trabalho:** Mediação e narrativa através do jogo Roleplaying Game sobre a Diáspora Africana

**Resumo:** Este trabalho tem com o objetivo mostrar o Roleplaying Game (RPG) como uma forma de mediador dos conhecimentos acerca da diáspora africana. A pesquisa que gerou este artigo aconteceu junto aos alunos do terceiro ano do turno matutino do curso de Alimentos do IFRN campus Currais Novos. Os alunos foram voluntários e se tornaram jogadores de RPG, onde procuramos recriar a Diáspora Africana. Partindo das ideias de Vygotsky sobre mediação de conhecimentos debatemos as sessões de jogo de modo a perceber a forma como a aquisição de conhecimentos ocorre durante as sessões de jogo. Os resultados dessa pesquisa apontam que o RPG funciona como mediador do saber histórico na medida em que proporciona a significação dos conhecimentos adquiridos em sala através da vivência do tema.

**Palavras-chave:** Roleplaying Game, mediação, Diáspora Africana, história.

**Simpósio temático:** História, mídias e a escrita do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Julia Massucheti Tomasi

**Título do trabalho:** Escrevendo para seus mortos: as mensagens post-mortem e as lápides virtuais nos cemitérios on-line (1990-2014)

**Resumo:** No decorrer do século XX, em muitos países ocidentais, e principalmente nas zonas urbanas, observam-se variadas modificações nos ritos fúnebres, de forma que a morte acabou sendo, em muitos casos, “reprimida”. Entre esses rituais que sofreram alterações está o luto, tornando-se geralmente uma prática solitária, individual, introspectiva e silenciada. Juntamente com essas transformações dos rituais de morte, percebem-se novas formas em lidar com a perda no mundo virtual. Diversificadas práticas de luto são encontradas na internet, como nos sites de cemitérios on-line, que são criados para preservar a memória do falecido. Existentes desde meados da década de 1990, os cemitérios on-line têm como principal objetivo disponibilizar páginas com memoriais de pessoas mortas. Procura-se então mostrar com este artigo, como em tempos de morte interdita e introspectiva, a internet tornou-se um ambiente para demonstrar a dor e a saudade do ente falecido por meio de lápides e mensagens virtuais.

**Palavras-chave:** Morte contemporânea; cemitérios on-line; internet.

**Simpósio temático:** História, mídias e a escrita do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Julia Rigueiro

**Título do trabalho:** "Maranhão 66" face à ditadura

**Resumo:** José Sarney, em campanha pelo governo do Estado de Maranhão em 1966, pediu para o cineasta Glauber Rocha um documentário de curta-metragem que servisse de propaganda política. Nesse trabalho, decidimos usar o filme como uma ponte, com o objetivo de atravessá-la para chegar a uma melhor compreensão das complexas relações entre a ditadura e os artistas e intelectuais de esquerda no Brasil. Utilizaremos a metodologia da análise fílmica, e as nossas fontes serão o mencionado documentário, o discurso de posse de José Sarney e entrevistas publicadas na imprensa (concedidas por Rocha e Sarney) à época do lançamento do curta-metragem. O trabalho é um recorte da minha dissertação de mestrado em andamento, no marco de uma bolsa obtida na Universidade Federal Fluminense, sob orientação da Dra. Juniele Rabêlo de Almeida. A pesquisa visa uma comparação entre o cineasta argentino Raymundo Gleyzer e o brasileiro Glauber Rocha, analisando seus respectivos filmes "La Tierra Quema" (1964) e "Maranhão 66" (1966). Importa-nos a relação entre cinema e política num momento de forte vínculo entre ambos, assim como o papel do artista engajado na sociedade e suas relações com o mercado, o Estado e o público.

**Palavras-chave:** Ditadura; cinema; política

**Simpósio temático:** Representações fílmicas do passado

**Autor/a (es/as):** Júlia Rodrigues Vieira

**Título do trabalho:** O caso Camanducaia e o abuso policial: como a revista Veja abordava o abuso policial a menores infratores (1968-1988)

**Resumo:** O menor infrator era um problema crescente na cidade de São Paulo de acordo com a revista Veja. Ao longo dos anos de 1968 até 1988 (recorte temporal do trabalho) o número de menores aumentava os abrigos e internatos não eram suficientes para atender a demanda. As especificidades na justiça a determinavam que para uma apreensão era necessário um flagrante, contudo os tipos de crimes por esses cometidos tornavam os flagrantes raros de acontecer, não solucionando o problema. O trabalho a seguir pretende pegar como estudo de caso, Camanducaia para debater e questionar o abuso policial com os menores infratores. Entre os pontos de análise estão a descrição dos menores e de suas infrações, as diferenças dos menores que não passam por abusos e até que ponto o meio jurídico contribuía para que tais ações fossem feitas. Para contribuir a discussão, outras reportagens também serão citadas para enriquecer o debate. Serão analisados os discursos colocados na imprensa, compreendendo discurso sobre as definições de Michel Foucault. A proposta é perceber através das reportagens e das cartas dos leitores quais os argumentos estavam sendo utilizados para lidar com a questão do menor infrator. Com isso torna-se plausível pensar na eficácia da revista em divulgar sua perspectiva sobre o assunto e sua maneira de generalizar as informações e um discurso e mediando a formação de uma opinião pública.

**Palavras-chave:** menor, policial, Camanducaia.

**Simpósio temático:** Relações de gênero, infância e juventude: abordagens do tempo presente

**Autor/a (es/as):** Juliana Dias Palmeira

**Título do trabalho:** Blocos Carnavalescos Mistos e as relações de gênero na folia das ruas do Recife na década de 1920

**Resumo:** O texto aborda o carnaval de rua da cidade do Recife na década de 1920 por meio dos Blocos Carnavalescos Mistos, modalidade de agremiação que começa a se propagar nesta década e que possui em sua formação tanto homens como mulheres. Utilizando a categoria de gênero, busca-se, a partir de informações veiculadas nos periódicos impressos da época, analisar as representações e as práticas desses foliões e folionas na festa, e observar também como essas construções históricas estão relacionadas as experiências contemporâneas.

**Palavras-chave:** Blocos Carnavalescos Mistos; Gênero; Recife.

**Simpósio temático:** Relações de gênero, infância e juventude: abordagens do tempo presente

**Autor/a (es/as):** Juliana Gelbcke

**Título do trabalho:** Usos do passado na narrativa jornalística - implicações à cultura histórica

**Resumo:** Através do conceito de cultura histórica, entende-se que o conhecimento histórico é produzido por diversos profissionais e difundido em diferentes linguagens e meios de comunicação, não sendo necessariamente, produzido por historiadores de ofício. Desta forma, admite-se que a educação histórica ultrapassa os muros da escola e da Academia e ocorre por diversos meios e formatos, ou seja, ela é cotidianamente vivenciada e apreendida pela população, influenciando diretamente o processo de ressignificação temporal dos sujeitos. Partindo desta premissa, este artigo tem como uma de suas preocupações discutir sobre a utilização do passado na narrativa jornalística da história e sua influência na consciência histórica dos sujeitos, tendo em vista a grande circulação das reflexões acerca do passado produzidas por esses profissionais nas últimas décadas.

**Palavras-chave:** cultura histórica; consciência histórica; história de grande circulação.

**Simpósio temático:** Usos do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Juliana Miranda da Silva

**Título do trabalho:** A construção da democracia nas narrativas das revistas Veja e Isto É (1974-1987)

**Resumo:** Este trabalho remete a parte da investigação historiográfica desenvolvida ao longo do curso de mestrado em História pelo PPGH/UDESC, na qual realizou-se uma análise acerca das narrativas elaboradas pelas revistas Veja e Isto É, referentes à construção de sentidos atribuídos à palavra democracia. A imprensa, entendida como espaço de veiculação de debates e lugar de ordenação do tempo e do ritmo do processo político, interfere na construção de uma memória compartilhada por diversos agentes e grupos sociais, construindo a partir de suas narrativas sentidos diversos à democracia. A pesquisa envolveu as edições das respectivas revistas entre os anos de 1974 a 1988, recorte iniciado quando da posse do presidente Ernesto Geisel e finalizado com a promulgação da nova Carta Magna, apelidada de Constituição Cidadã. Buscou-se focalizar na operacionalização de narrativas que valorizaram, durante todo o processo de transição, a conciliação nacional como única via ao restabelecimento de um regime político democrático, ao mesmo tempo em que a imprensa fortalecia a importância de seu papel mediador e fiscalizador.

**Palavras-chave:** imprensa, democracia, narrativas.

**Simpósio temático:** História, mídias e a escrita do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Juliane Conceição Primon Serres; Viviane Trindade Borges

**Título do trabalho:** Memória, sofrimento e apatiação: a patrimonialização de instituições de isolamento

**Resumo:** O presente artigo pretende analisar as tentativas de musealização destas memórias e dos locais de isolamento no Brasil, durante a primeira metade do século XX. A preocupação de preservar tais vestígios é fruto do tempo presente, atravessado pela obsessão comemorativa e pela emergência da memória como uma das preocupações políticas e culturais das sociedades contemporâneas. Neste sentido, analisaremos aqui as experiências de dois Hospitais: Colônia Itapuã, no Rio Grande do Sul e Colônia Santa Teresa, em Santa Catarina. Nossa intenção é problematizar as condições de possibilidade que permitiram que um tema marginalizado como a lepra transcendesse os muros institucionais e fosse engendrado pelo discurso patrimonial.

**Palavras-chave:** Memória; Lepra; Patrimônio.

**Simpósio temático:** Memória, tempo presente e instituições de isolamento

**Autor/a (es/as):** Juliane Di Paula Queiroz Odininio

**Título do trabalho:** Cruzando mídia, gênero e culturas infantis enquanto possibilidades de resistência, transformação e novos agenciamentos

**Resumo:** É cada vez mais visível e perturbadora a dicotomização masculino/feminino consolidada no contexto das culturas infantis. A análise, parte de uma pesquisa pós-doutoral, pretende compreender os processos que desencadeiam as diferenças assentadas sobre as categorias de gênero e infância as quais, por sua vez, são atravessadas por outras como etnia, idade, classe social, consumo, estilo de vida e religião. Como recorte foram selecionadas as relações estabelecidas nos contextos escolares, cujo espaço tem se consolidado atualmente como privilegiado para a constituição das coletividades infantis. Saltam aos olhos a centralidade que os conteúdos midiáticos têm usufruído na contemporaneidade, revelando-se um dos maiores fornecedores de elementos que irrigam as subjetividades e os imaginários de meninos e meninas. O objetivo do artigo é o de destacar as questões que envolvem hoje a problemática de gênero incidindo sobre as culturas infantis, a fim de pensar possibilidades de atuação e intervenção que incitem a superação e a resistência junto às crianças contra padrões e estereótipos amplamente difundidos pelas mídias de largo alcance. A estratégia escolhida é a de desenvolver vídeos com as crianças sobre suas vivências e culturas a fim de promover a reflexividade. Busca-se neste processo que sejam propiciadas inovadoras experiências de gênero entre outras construções, as quais possam ser calcadas em corolários de respeito, de liberdade e de criatividade aliados à prática da alteridade.

**Palavras-chave:** culturas infantis, relações de gênero, mídia.

**Simpósio temático:** Relações de gênero, infância e juventude: abordagens do tempo presente

**Autor/a (es/as):** Juliane Tagliari Farina

**Título do trabalho:** Programa para uma leitura poética dos tempos da loucura.

**Resumo:** O presente trabalho relata uma pesquisa doutorado inserida na Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro (Porto Alegre - RS). Trata-se do Ateliê de Escrita, projeto onde pacientes e funcionários do Hospital e também estudantes, coordenadores e visitantes formam um grupo que se reúne para conversar e escrever. Neste contexto, investigou-se como a produção poética pode se tornar um dispositivo clínico capaz de acionar a crítica das verdades relativas à loucura e às práticas em saúde mental, produzindo um espaço de convivência e criatividade heterogêneo para combater a infâmia e o esquecimento a que o ambiente manicomial remeteu as vidas que por ali passaram. Pensamento, memória e fabulação reúnem os devires escritores convocados pelos encontros do ateliê. Assim, um Ateliê de Escrita que acontece dentro de um hospital psiquiátrico pode ser tomado como lugar de produção de testemunhos poéticos: testemunhar o não-vivido pela expressão poética, pois o inexperienciável é a condição da poesia (Agamben, 2005). Desta forma, pode-se dar a ver o desejo de escrever que alimenta o escritor (Costa, 2010) ou o tormento que movimenta tal exercício.

**Palavras-chave:** loucura; escrita poética; testemunho.

**Simpósio temático:** Memória, tempo presente e instituições de isolamento

**Autor/a (es/as):** Juliani Borchardt da Silva; Ronaldo Bernardino Colvero

**Título do trabalho:** OSCIP Defender: atuação em Santo Ângelo - RS

**Resumo:** Este artigo visa apresentar a atuação da Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) Defender na cidade de Santo Ângelo-RS. Voltadas a proteção do patrimônio histórico existente na cidade, as ações da entidade estimularam a constituição de uma agenda nas esferas governamentais a nível municipal e estadual, onde estiveram em foco o reconhecimento e a valorização do patrimônio e história desta comunidade, empoderando-os politicamente enquanto agentes sociais. Usou-se como subsídio principal do trabalho pesquisa em arquivos da entidade e arquivos pessoais, os quais são expostos para maior compreensão do caso estudado.

**Palavras-chave:** OSCIP Defender. Santo Ângelo-RS. Salvaguarda do Patrimônio Histórico. Sociedade civil.

**Simpósio temático:** Patrimônio cultural, tensões e conflitos

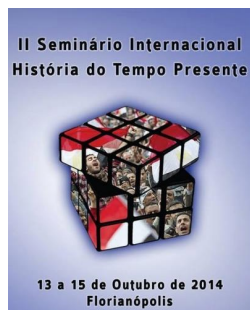
**Autor/a (es/as):** Julio Cesar da Rosa

**Título do trabalho:** Negros em Laguna: um olhar sobre

**Resumo:** O presente trabalho é resultado parcial da dissertação de mestrado intitulada "SOCIABILIDADES E TERRITORIALIDADE: A CONSTRUÇÃO DE SOCIEDADES DE AFRODESCENDENTES NO SUL DE SANTA CATARINA (1903/1950)". Denominando "Negros o capítulo aborda a cidade na primeira metade do século XX, seus espaços, a sua economia, a composição da sua população. A análise proposta será feita a partir da discussão com a historiografia catarinense e regional bem como através do uso de fontes históricas, especificamente dados de censos populacionais, bem como mapas e imagens antigas da cidade com o objetivo de, para além de situarmos a sua configuração geográfica, identificarmos em que espaços as populações de origem africana estavam inseridas naquele contexto. O objetivo desta pesquisa é, ao contrário, do que aponta a historiografia tradicional catarinense visibilizar a presença das populações de origem africana no Estado de Santa Catarina e especificamente, na cidade de Laguna.

**Palavras-chave:** Populações de origem africana. Santa Catarina. Sociedades Recreativas.

**Simpósio temático:** Memória, diferenças e desigualdades



K

**Autor/a (es/as):** Karen Christine Rechia

**Título do trabalho:** Roma, Cidade Aberta (1945): locais narrativos num cinema de vidência

**Resumo:** O filme que mobiliza a análise, Roma, cidade aberta (1945), de Roberto Rossellini, circunscreve-se a uma cinematografia do pós-guerra, denominada de neorrealismo italiano, porém gestada na própria guerra e a partir de seus desdobramentos. O objetivo é discutir como as imagens cinematográficas podem ao mesmo tempo adensar e movimentar o lugar-cidade em nossa memória espaço-temporal, sendo ao mesmo tempo recriado por experiências individuais e coletivas. A cidade cinemática, portanto, é uma cidade narrativa, que ganha existência no filme, mas que não se encerra nele. Neste sentido opera-se com o conceito deleuziano de imagem-tempo, importante para caracterizar um tempo emancipado do movimento, por uma apresentação direta do tempo. A relação com o tempo estabelece um outro regime de imagens e um outro tipo de narrativa. São estes dois movimentos que permitem a Deleuze (2005) diferenciar ou identificar o que ele chama de imagem-movimento – no cinema clássico e imagem-tempo – no cinema moderno. Este segundo movimento permite acionar uma função do olhar como vidência. Amplia o objeto percebido em círculos, relacionando-o com imagens-lembrança. Dessa forma, pode-se inferir que uma noção de rememoração possibilitada pelo cinema, para Deleuze, está associada ao cinema neorrealista. É um cinema de indecisões, de rupturas, de não-linearidade, uma realidade que filmada possibilita inúmeras variações.

**Palavras-chave:** Vidência-Cinema-Neorrealismo.

**Simpósio temático:** Representações fílmicas do passado

**Autor/a (es/as):** Karla Franciele da Fonseca

**Título do trabalho:** Os litígios nas ações de proteção ao patrimônio edificado em Blumenau/SC (1994-2010)

**Resumo:** O artigo pretende apresentar parcialmente os resultados da dissertação de mestrado concluída em março de 2014 junto ao Programa de Pós-Graduação em História da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, intitulada “Patrimônio em Contraste: as ações de litígio na preservação do patrimônio edificado em Blumenau/SC (1986-2010)”. O objetivo da proposta é discutir a atuação da Fundação Catarinense de Cultura em Blumenau/SC, cidade que apresentou um grande número de contestações aos tombamentos estaduais efetuados por esta instituição na década de 1990. Ao todo, dos 41 processos iniciados a partir de 1994, 13 sofreram impugnação por parte do proprietário, sendo que três desses casos tiveram implicações judiciais e um culminou na anulação parcial do decreto que tombou 41 edificações na cidade. Neste artigo, daremos enfoque em dois casos específicos de litígio entre a instituição e os proprietários de imóveis afetados pela lei, por entender que são representativos das tensões enfrentadas pela instituição na implantação das ações de proteção estadual em Blumenau. O escopo documental são os processos de tombamento da FCC, o processo judicial que culminou na anulação do tombamento de uma edificação e em fontes orais. O referencial teórico adotado está alicerçado no debate contemporâneo sobre tempo, memória e patrimônio e na interlocução entre os campos do Direito e do patrimônio cultural.

**Palavras-chave:** Patrimônio Cultural, litígio, Blumenau..

**Simpósio temático:** Patrimônio cultural, tensões e conflitos



**Autor/a (es/as):** Karla Leandro Rascke

**Título do trabalho:** Agremiações afrodescendentes em Florianópolis na primeira metade do século XX

**Resumo:** Este trabalho procura compreender aspectos formativos e organizacionais de agremiações de origem africana em Florianópolis na primeira metade do século XX. Jornais, documentos de associações formadas por afrodescendentes e entrevistas com antigos membros destas entidades indicam uma reconfiguração política da cidade e novas formas de vivenciar o público por parte das culturas de matriz africana. Além disso, percebemos o esforço de diferentes associações (Clubes Recreativos, Escolas de Samba, Terreiros de Umbanda, Grupos de Cacumbi, Irmandades Católicas, Clubes de Futebol, Comunidades Negras) para a alfabetização de seus membros ou de grupos populares empobrecidos, ressaltando que neste período emergiram, no espaço das instâncias políticas, muitos homens e mulheres de origem africana. Deste modo, busca-se entender como estas agremiações articulavam solidariedades e sociabilidades das populações afrodescendentes em meio a nova conjuntura política e cultural de Florianópolis, pautada na reformulação das elites políticas e nas mudanças de configuração da República, em especial com o Estado Novo.

**Palavras-chave:** História – Territórios – afrodescendente – agremiações.

**Simpósio temático:** Memória, diferenças e desigualdades

**Autor/a (es/as):** Karla Simone Willemann Schütz

**Título do trabalho:** Transcrição, transcrição, traição? O oral, o escrito e a materialidade dos suportes pensadas por meio da transcrição na história oral.

**Resumo:** As transcrições de entrevistas baseadas na metodologia da história oral aparecem para os historiadores que as utilizam como ferramenta importante para a construção da narrativa historiográfica, em especial da História do Tempo Presente, levando-se em conta a profusão de testemunhas disponíveis aos pesquisadores que se dedicam a problematizar períodos mais recentes. A fala é enquadrada em um discurso escrito por uma necessidade acadêmica, pois a grande maioria da produção histórica é divulgada por meio da cultura escrita. No entanto, não é muito comum aos que utilizam ou produzem transcrições se perguntar sobre o contexto de suas produções, ou sobre as relações entre a oralidade e a cultura escrita ali imbricadas, e ainda, sobre a materialidade dos suportes envolvidos na produção de uma fonte oral (cassete, cd, texto escrito, vídeo, etc.) e a produção de sentido diferenciada que cada um destes meios é capaz de produzir. São estas as questões que norteiam a tessitura do presente trabalho - desdobramento da pesquisa em andamento Lembranças revisitadas: as entrevistas de Simão Willemann, memória e história oral em Santa Catarina (1975 – 2013) -, que utilizando transcrições produzidas por um historiador na década de 1970, pretende pensar as relações entre a oralidade, a escrita e a materialidade dos suportes - que condicionam este oral e este escrito - e, de que forma estas relações aparecem no caso das transcrições em história oral.

**Palavras-chave:** transcrição, oralidade, cultura escrita.

**Simpósio temático:** Cultura escrita e leitura: abordagens no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Karyne Alves Baroldi

**Título do trabalho:** Vestígios do passado no tempo presente: investigando o Curso Normal no Município de São Gonçalo na década de 60

**Resumo:** O trabalho visa compartilhar a pesquisa em andamento no Curso de Mestrado em Educação da Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – FFP/UERJ. O objetivo é investigar a história da implantação do Curso Normal do município de São Gonçalo no Estado do Rio de Janeiro. O Curso Normal foi iniciado em meados da década de 50, a partir da atuação de instituições escolares particulares, até a criação do Instituto de Educação Estadual. A partir dos indícios (GINZBURG, 1989) desenvolvo uma pesquisa qualitativa, tendo como fonte o primeiro impresso do município - o jornal O SÃO GONÇALO e narrativas de professores. A relação memória e história são discutidas a partir de Benjamim (1996) e Nunes (2003), numa perspectiva do passado sempre presente (NUNES, 2003) e o tempo passado vivido na rememoração (BENJAMIM, 1996). Utilizo também a abordagem teórica da micro-história: decifração de pistas (GINZBURG, 1989) e o conceito de escala (REVEL). A pesquisa justifica-se pela necessidade da reflexão, e valorização do Curso Normal no município de São Gonçalo, com vistas ao fortalecimento das instituições públicas que a desenvolvem. Penso que os diferentes usos do passado no tempo presente nos espaços escolares são relevantes na medida em que fortalecem a trajetória história e rompem com o silenciamento da história vista de baixo.

**Palavras-chave:** Tempo presente, Curso Normal, Instituições Escolares.

**Simpósio temático:** Usos do passado no tempo presente

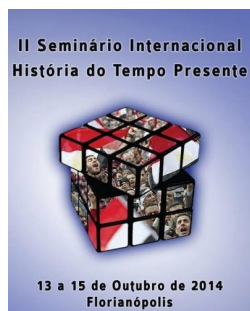
**Autor/a (es/as):** Keila Queiroz e Silva

**Título do trabalho:** Usos e representações das praças por moradores campinenses de diversas gerações.

**Resumo:** A investigação da memória social dos praticistas e ex praticistas da cidade de Campina Grande tem contribuído para a problematização do esvaziamento físico e simbólico desse espaço urbano para as novas gerações, sobretudo, a partir da década de 90 do século XX. Campina Grande, a partir desta década, por diversas razões materiais e simbólicas, passa por um processo de reconfiguração, no que diz respeito aos laços de pertencimento aos espaços citadinos que tem provocado um esvaziamento e uma marginalização das praças. A construção do shopping center; a tecnologização da vida dos moradores; a adoção de uma experiência temporal fundamentada no tempo dos relógios por parte de crianças e jovens campinenses; a sedução da cultura midiática; a crise do setor comercial; a invenção de uma experiência de lazer e sociabilidade cidadina fundada nos eventos; o desemprego estrutural, bem como a violência urbana, se apresentam a priori como diagnósticos sociais que podem explicar a crise das sensibilidades urbanas e o processo de despertencimento dos moradores aos espaços citadinos em Campina Grande. O uso das fontes orais para a construção da paisagem mental urbana do passado para as gerações do tempo presente tem contribuído para o estímulo a um diálogo intergeracional e a uma releitura do texto cidade afirmadora do direito à memória e ao pertencimento cidadão.

**Palavras-chave:** Praças. Memória social. educação intergeracional.

**Simpósio temático:** Usos do passado no tempo presente



L

**Autor/a (es/as):** Laila Priscila Graf Ornellas; Maria Chalfin Coutinho

**Título do trabalho:** Narrativas de regresso de trabalho de brasileiras/os retornadas/os da Europa Ocidental

**Resumo:** Este trabalho apresenta resultados parciais de uma tese de doutorado sobre as trajetórias laborais de brasileiros retornados de países da Europa Ocidental. A pesquisa enfocou diferentes dimensões temporais dos percursos laborais dos entrevistados. Nesse trabalho apresentamos os resultados provenientes das análises geradas sobre o regresso. Esta investigação se centrou no enfoque teórico e metodológico do construcionismo social, com uma concepção relacional e nos estudos narrativos. Os procedimentos adotados foram: pesquisa documental, entrevistas com dez participantes e coleta de depoimentos. As análises dos materiais foram feitas a partir das concepções das narrativas, em especial, das Personal Narratives (PN). Os resultados parciais aqui apresentados consideraram o regresso em relação a totalidade da experiência migratória, uma vez que se toma como princípio que as trajetórias laborais não podem ser segmentadas. A análise aqui apresentada foi efetivada a partir das narrativas dos dez participantes, especialmente jovens, com a média de idade de 31 anos, cinco homens e cinco mulheres, cujo regresso ao Brasil ocorreu entre 2008 a 2012. O retorno foi narrado pelos participantes com múltiplos sentidos, enfocaremos duas categorias: motivos e sentimentos associados ao retorno. Foi possível tecer algumas considerações sobre o impacto desse regresso na vida dos sujeitos, não podendo ser considerada apenas um regresso, mas sim sendo necessários pensa-lo contextualmente.

**Palavras-chave:** narrativas, trajetórias laborais, migração de retorno, migração internacional. **Simpósio temático:** Migrações contemporâneas: trânsitos, fluxos e políticas

**Autor/a (es/as):** Lara Rodrigues Pereira

**Título do trabalho:** Representações anacrônicas: reconstruindo o passado em narrativas cinematográficas contemporâneas

**Resumo:** O presente estudo, fragmento de dissertação de mestrado defendida no Programa de Pós Graduação em História da UDESC em 2013, tem por premissa a investigação de anacronismos em um grupo de filmes cujo objetivo era a representação de eventos e personagens históricos. Para tanto, procuro analisar tais anacronismos de acordo com os seguintes pressupostos: sua intencionalidade, eventuais equívocos Históricos e efeitos sobre a narrativa. Outra intenção de meu estudo é mapear as potencialidades dos referidos anacronismos em filmes que venham a ser usados em sala de aula, enxergando neles, não apenas prejuízos a aprendizagem, mas também meios de aguçar o olhar de seus principais receptores: os (as) estudantes. Com base no acima exposto teço minha escrita, perpassada a todo o momento por narrativas cinematográficas, que sem qualquer intencionalidade, ensinam História, podendo tornar-se efetivas neste intento ou não.

**Palavras-chave:** cinema, anacronismo, passado.

**Simpósio temático:** Representações fílmicas do passado

**Autor/a (es/as):** Larissa Jacheta Riberti

**Título do trabalho:** O 68 mexicano visto daqui: os discursos sobre o Movimento Estudantil e do Massacre de Tlatelolco na imprensa brasileira.

**Resumo:** O movimento estudantil mexicano mobilizou milhares de estudantes universitários e de nível médio entre os meses de junho e dezembro de 1968. Através das deliberações do Conselho Nacional de Greve, os militantes reivindicaram uma reforma democrática e o fim de instituições que permitiam o autoritarismo e a repressão aos movimentos sociais no país. O pliego petitorio, petição difundida pelo Conselho, rebatia o discurso do Presidente Gustavo Díaz Ordaz que defendia uma “democracia consolidada” pelos sucessivos governos do Partido Revolucionário Institucional. O movimento estudantil repercutiu amplamente através de uma imprensa majoritariamente controlada pelo governo. As notícias sobre as reivindicações buscavam alinhar os estudantes à ideologia comunista e a possíveis interesses internacionais, justificando a utilização da repressão por parte do estado para a manutenção da “soberania nacional”. Também em grande parte do mundo, as demandas dos jovens mexicanos foram noticiadas juntamente com outras mobilizações que emergiram naquele contexto de efervescência ideológica. O presente trabalho, portanto, tem como objetivo analisar o discurso de jornais brasileiros como o Última Hora, Folha de São Paulo e Jornal do Brasil sobre os acontecimentos que envolveram o movimento estudantil mexicano e o massacre de Tlatelolco de 2 de outubro, promovido contra os militantes há dez dias do início das XIX Olimpíadas.

**Palavras-chave:** movimento estudantil mexicano, 1968, imprensa.

**Simpósio temático:** Violencia política y dictaduras militares en America Latina

**Autor/a (es/as):** Laura Barbosa Campos

**Título do trabalho:** Uma escrita da herança traumática

**Resumo:** O trabalho insere-se no campo da literatura da chamada segunda geração de vítimas do genocídio de judeus durante a Segunda Guerra Mundial, a Shoá. Investigarei particularmente o universo do escritor francês Patrick Modiano cuja obra se articula em torno do período da Ocupação nazista na França. Um importante paradoxo atravessa a obra de Modiano: a ausência de memória é justamente a mola propulsora de sua escrita. A partir dessa problemática, sua literatura se desenvolve e surge uma poética que almeja apresentar uma falta, comprometida com a dissolução. Nessa perspectiva, buscarei mostrar como Modiano encena o passado recalcado pelos que lhe antecederam, mobilizando lembranças alheias e referências hifenizadas, sendo, portanto, legatário de uma memória indireta e de heranças traumáticas. Para tal, lançarei mão de noções como trauma, lembranças encobridoras (Freud); arquivo (Freud, Derrida); história de ruínas (Walter Benjamin) e “síndrome de Vichy” (Henri Rousso).

**Palavras-chave:** memória, trauma, literatura.

**Simpósio temático:** Cultura escrita e leitura: abordagens no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Léa Mattosinho Aymoré

**Título do trabalho:** O olhar infantil sobre a ditadura militar: uma análise dos filmes O Ano em que Meus Pais Saíram de Férias, Infância Clandestina e Kamchatka.

**Resumo:** O trabalho proposto tem por objetivo analisar o filme brasileiro O Ano em que Meus Pais Saíram de Férias (2006) e os argentinos, Infância Clandestina (2012) e Kamchatka (2002). Os três filmes abordam diversos elementos presentes no período de ditadura militar vivenciado por ambos os países, tais como, os movimentos de resistência nos quais se engajaram milhares de pessoas e a clandestinidade a que muitos se viram submetidos, e tudo isso trabalhado a partir da perspectiva infantil. A análise se dá em duas vertentes, uma delas é o retrato do período em questão mostrado pelas narrativas fílmicas escolhidas. A outra, é a análise da sociedade sul-americana contemporânea, em seus vários aspectos, políticos, sociais e econômicos. Essa segunda análise se desenvolve por meio dos princípios da história comparativa e desencadeia duas perspectivas diferentes, que são o modo como a sociedade deste início de século XXI enxerga o período ditatorial, e o modo como o próprio cinema é utilizado como um elemento para reelaboração do passado. Um passado recente, ainda não todo superado, e em alguns casos, com feridas abertas, que ainda levarão muito tempo para cicatrizar, se é que o serão algum dia. Daí o interesse de cineastas e espectadores em filmes como esses, que colaboram para o entendimento e a reflexão sobre um período espinhoso, tão distante, afinal lá se vão trinta anos de seu fim, e ao mesmo tempo tão próximo do imaginário de quem o viveu e de quem ainda não era nascido.

**Palavras-chave:** Infância; Cinema; Ditadura Militar.

**Simpósio temático:** Representações fílmicas do passado

**Autor/a (es/as):** Lenita Maria Rodrigues Calado

**Título do trabalho:** A fotografia como fonte da escrita da história na cidade, uma proposta de pesquisa em Campo Grande, MS.

**Resumo:** A fotografia exprime e imprime imagens da cidade vivida. Os espaços ali registrados e os sujeitos fotografados formulam uma perspectiva de passado, mas também elaboram um imaginário de futuro. A escrita da história pode utilizar essa fonte, e assim, conseguir analisar teoricamente esse vai-e-vem entre o passado e o futuro, num diálogo entre “tradição” e “modernidade”. Dessa forma, alguns espaços da cidade tornam-se objetos da escrita da história que se realiza na cidade. As percepções múltiplas, que a fotografia permite, encontram respaldo na pluralidade de visões sobre a cidade. Esse texto pretende provocar reflexões sobre a escrita da história que tem a cidade como cenário, e a fotografia como fonte. A história experienciada pelos habitantes urbanos retratados pelo fotojornalismo. A partir do acervo de Roberto Higa, dois espaços se apresentam para a pesquisa, a Praça Ary Coelho e a Orla Morena, na capital do Estado de Mato Grosso do Sul, Campo Grande.

**Palavras-chave:** fotografia, espaço, cidade.

**Simpósio temático:** História, mídias e a escrita do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Leonardo Brandão

**Título do trabalho:** O lugar da indumentária no processo de expansão dos "esportes californianos" no Brasil: o caso do Skate

**Resumo:** O skate foi uma invenção norte-americana que se globalizou e, no presente século, configura-se como uma atividade esportiva bastante praticada. No caso do Brasil, ele é considerado o segundo com o maior número de adeptos, ficando atrás somente do futebol. Sua inserção no país ocorreu durante a década de 1970, momento de expansão dos chamados "esportes californianos". No início, o skate foi geralmente representado como uma derivação do surf, sendo bastante conhecido pelo nome de "surfinho" ou "surf de asfalto". Nesta época, seus praticantes apenas desciam ladeiras descalços e imitando o que os surfistas realizavam nas ondas do mar. A partir da segunda metade da década de 1970, entretanto, a prática começou a sofrer um processo de esportivização e ser noticiada com maior frequência na mídia impressa. Entre as publicações que o abordaram neste período, destaca-se a revista POP, publicada mensalmente pela editora Abril entre os anos de 1972 e 1979. Com base nas reportagens sobre skate veiculadas nessa revista, foi pesquisado o modo como ele foi noticiado para os leitores, enfatizando o lugar ocupado pela indumentária como um instrumento que impulsionou a transformação do outrora "surfinho" num esporte "radical". O uso obrigatório de tênis e a divulgação das roupas que expressavam um "espírito fun", estampadas com desenhos e cores vivas, foram alguns dos fatores que deflagraram o processo de transformação dessa prática corporal em atividade esportiva.

**Palavras-chave:** História do Tempo Presente; Indumentária; Esporte.

**Simpósio temático:** Moda, sociedade e tempo presente

**Autor/a (es/as):** Leonardo Garavelo

**Título do trabalho:** Escrever junto: experiência e criação em um Ateliê de Escrita

**Resumo:** O presente trabalho tece conexões intempestivas com uma pesquisa realizada no Ateliê de Escrita do Hospital Psiquiátrico São Pedro através do Grupo de Pesquisa Corpo, Arte e Clínica/UFRGS. Tal experiência afirma uma zona criativa de um pesquisar entre processos, colocando em questão "o que é um autor?", bem como os desafios e imprevisibilidades de um "escrever junto" que se efetua no Ateliê. Para tanto, tomamos a noção de "biografema" (BARTHES, 1977 e 2005) e entregues à experiência de "escrever junto", passamos a navegar entre rumores intempestivos da escrita e vida, vida e obra, gesto e loucura, operando uma possível ação micropolítica. Uma ação micropolítica envolve um agenciamento no campo relacional e, portanto, social, e no mais das vezes, não é possível silenciar. Um pesquisador frente a tais afetos sente-se subtraído. Sua pele parece se distender abrindo outros planos de composição numa zona entre mundos. Entre corpos: um encontro. Entre vida e escrita, um modo de pesquisar passa a verter intensiva e intempestivamente. Um biografema envolve encontros com fragmentos de uma vida, tramas esquecidas de histórias sub-reptícias. Escuta e afirma devires imperceptíveis. Compõe saberes e imagens, pensamentos e desejos, tempos e espaços. Racha as palavras nos levando a pensar outro modo de escrita, seja ela biográfica, um caso, uma pesquisa. Problematisa o modo como escutamos, escrevemos e inventamos uma vida. Algo nos encontros e escritas com uma vida sempre escapa.

**Palavras-chave:** Escrita, Experiência, Loucura, Biografema.

**Simpósio temático:** Memória, tempo presente e instituições de isolamento

**Autor/a (es/as):** Lídia Nunes Cunha

**Título do trabalho:** Ideia de Europa: o outro e o eu - Imagens circulantes no noticiário da América Latina

**Resumo:** O presente estudo procurou compreender que ideias de Europa circulam hoje fora do continente europeu. Para isso elegeu dois veículos de comunicação de massa, a saber, TelesurTv e Folha de São Paulo, ambos com linhas editoriais distintas e editadas a partir de duas grandes cidades da América Latina: Caracas na Venezuela e São Paulo no Brasil. Sem pretensão de explorar em dimensão e profundidade o tema, tem como delimitação cronológica os meses de junho e julho de 2008. A principal fonte de pesquisa foi a rede mundial de computadores - internet. Teoricamente dialoga com o antropólogo Paul Rabinow e algumas construções teóricas da dissidência do leste europeu, István Bibó e Jan Patočka. Também busca referência nos trabalhos publicados pelas revistas Estudos do século XX e Debater a Europa, ambas do CEIS 20 da Universidade de Coimbra. Oito categorias de análise orientaram a classificação das notícias. Relacionam-se com as diferentes ideias de Europa que encontrei na literatura acadêmica especializada: guerra, paz, economia, conhecimento / ciência, cultura, resistência, geografia e espiritual. As conclusões parciais revelam a viabilidade e importância das mídias para entender os padrões de percepção do outro e como são operacionalizadas tais percepções para grandes públicos sempre a partir do resgate e do confronto constante entre o presente e o passado.

**Palavras-chave:** Imagem de Europa – Outro – mídias.

**Simpósio temático:** História, mídias e a escrita do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Liliane Pereira Braga

**Título do trabalho:** Dois continentes, um legado – efeitos psico-emocionais do racismo na história de duas jovens mulheres da África e da Diáspora

**Resumo:** Pesquisa que analisa os “efeitos psicoemocionais da história”, a partir do encontro de duas jovens negras, revelando teorias contra-hegemônicas com a participação da intelectualidade negra feminista na produção de conhecimento entre os séculos XX e XXI. Os sujeitos da pesquisa são mulheres depositárias e, ao mesmo tempo, agentes de mudanças ainda em curso. Fundamenta a nossa pesquisa o trabalho de Antonacci (2009), segundo o qual a história da África - produzida e transmitida fundamentalmente pelas tradições orais – rotuladas pelas teses eurocênticas como primitivas e malignas –, alimentaram a relação opressor/oprimido entre Europa e África até os dias de hoje (Antonacci, 2009), bem como a tese de Gomes (2011) sobre as três dimensões advindas das marcas da diáspora africana: os saberes políticos, os saberes identitários e os saberes estéticos (ou corpóreos). / Referências: Antonacci, M. A. (2009) África/Brasil: corpos, tempos e histórias silenciadas. Tempo e argumento – Revista do Programa de Pós-Graduação em História. 1(1) (p. 46-67). Florianópolis: Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). / Gomes, N. L. (2011). O movimento negro no Brasil: ausências, emergências e a produção dos saberes. Revista Política e Sociedade. 10 (8) (p. 133-154). Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais.

**Palavras-chave:** racismo, afro-feminismo, negritude, patrimônios civilizatórios africanos.

**Simpósio temático:** Memória, diferenças e desigualdades

**Autor/a (es/as):** Livia Gozzer Costa

**Título do trabalho:** Histórias e memórias de um tempo ainda presente: gênero, infância e muitos ideais para as órfãs do Asilo de Lourdes desde 1879 até poucos dias.

**Resumo:** O Brasil ainda vivia sob as rédeas do Império de D. Pedro II quando o Asilo Nossa Senhora de Lourdes (ANSL) foi inaugurado em Feira de Santana, no outono de 1879. A ideia primeira do fundador desta obra cristã, Padre Ovídio de São Boaventura, era dar abrigo e educação às meninas pobres, órfãs e abandonadas que ele via vagar sem destino pelas ruas e estradas que entrecortavam a urbe feirense. Meninas, somente meninas abrigaria o ANSL. Muito distante de ser apenas uma instituição de recolhimento e educação, o asilo simbolizava o desejo de conservar um ideal de mulher cristã em meio aos “perigos” que cercavam as moças. Durante a permanência, as órfãs trabalhavam e estudavam para que no máximo aos 21 anos elas pudessem deixar a instituição com um casamento arranjado, para serem empregadas domésticas requintadas em casas de famílias abastadas ou preparadas para trabalharem no próprio asilo como professoras. A menina Maria Alves dos Santos extrapolou essas expectativas: natural da Chapada Diamantina, Bahia, a jovem surpreendeu as senhoras administradoras do asilo com um desempenho escolar admirável aliado ao bom comportamento, o que lhe garantiu um auxílio para estudar na Escola Normal, afim de obter carta de aluna-mestra. A órfã Maria foi uma destas garotas normalistas em formação responsável por dar continuidade a uma espiral histórica da qual ela foi protagonista duas vezes: vítima de abandono e depósito do futuro da nação. Parafraseando Georges Duby, a História continua...

**Palavras-chave:** História, infância, gênero. História, infância, gênero.

**Simpósio temático:** Relações de gênero, infância e juventude: abordagens do tempo presente

**Autor/a (es/as):** Lourival José Martins Filho

**Título do trabalho:** Entre a vida e a leitura: leituras de vida

**Resumo:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho fenomenológico realizada com idosos em processo de alfabetização que procurou identificar práticas curriculares exitosas no desenvolvimento da oralidade, da escrita e da leitura de alfabetizados(as) com mais de 65 anos de idade. A inquietação que gerou o tema/problema é parte do compromisso do programa de ensino, pesquisa e extensão TEIA - Trabalho Integrado em Alfabetização de Jovens e Adultos que coordenamos no Departamento de Pedagogia da Universidade do Estado de Santa Catarina. Foram selecionados intencionalmente cinco participantes residentes na Região da Grande Florianópolis. Do ponto de vista dos processos de leitura e escrita, as entrevistas analisadas apontaram as seguintes dimensões: o desejo de ler e ampliação dos repertórios de leitura por meio da alfabetização; a alegria de ler na terceira idade e o poder da escrita nas diferentes situações da vida. Este trabalho reafirma o compromisso de uma educação inclusiva. Entende-se que todos (as) têm o direito de “dizerem” as suas palavras. Compreender este mundo e reinventá-lo.

**Palavras-chave:** Alfabetização de idosos, leitura e escrita.

**Simpósio temático:** Cultura escrita e leitura: abordagens no tempo presente



**Autor/a (es/as):** Lucas Braga Rangel Villela

**Título do trabalho:** Cinema e propaganda na ante-sala do Golpe de 1964

**Resumo:** O seguinte trabalho propõe debater a importância do diálogo entre a produção fílmica e a teoria da propaganda política a partir de uma série de documentários expositivos produzida pelo Instituto de Pesquisa e Estudos Sociais (IPÊS) durante os anos de 1962 e 1963. Esses documentários foram um dos principais veículos de propaganda liberal, anticomunista e antipopulista desse grupo civil as vésperas do Golpe Civil-Militar de 1964 contra o presidente João Goulart. Dessa forma, busca-se apresentar como a propaganda, por meio do audiovisual, pode ser uma peça chave no processo de desestabilização do governo Goulart.

**Palavras-chave:** Cinema e Propaganda, IPÊS, Golpe Civil-Militar, 1964.

**Simpósio temático:** Representações fílmicas do passado

**Autor/a (es/as):** Lucas Patschiki

**Título do trabalho:** Últimas palavras... A carta de suicídio como fonte histórica

**Resumo:** Neste texto abordamos introdutoriamente uma série de reflexões acerca da natureza histórica da carta em suas possibilidades analíticas, atentando para as experiências históricas que estas “fontes históricas” desvelam, e que passam a serem percebidas para a narrativa histórica para além de mero complemento, elemento de conhecimento para uma biografia individual, seja no sentido dos grandes homens, seja na construção de explicações genéricas para aquele ato em uma determinada formação social. Investigaremos as cartas de suicídio em uma série de camadas sociais, e que nos levam a problematizações específicas, escapando do falso problema que opõe sujeito e sociedade. O âmbito individual conecta e dá sentido ao ato da escrita da carta, que na modernidade passa a fazer parte da vida privada, sendo da conta somente do remetente e seu(s) destinatário(s). Mas a carta, incluindo a de suicídio, como “fonte histórica”, necessariamente tem de transpassar essas relações individuais, sua análise, embora marcada pelo acontecimento, também possibilita ao historiador visualizar “modos de ser”: estruturas, valores, normas, representações, que afirmam e são afirmadas por um contexto histórico, uma dada sociabilidade, que condicionaram e possibilitaram que naquele momento específico da escrita suicida emergissem e se afirmassem – e que infelizmente, não se fariam conhecidos em outros momentos com a mesma profundidade.

**Palavras-chave:** Escrita; Metodologia; Morte.

**Simpósio temático:** Cultura escrita e leitura: abordagens no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Luciana Carlos Geroleti

**Título do trabalho:** Misses, normalistas e feministas: as trabalhadoras bancárias entre as décadas de 1960-1980

**Resumo:** O presente trabalho é resultado de uma pesquisa situada no Tempo Presente, que teve como foco mulheres trabalhadoras bancárias entre as décadas de 1960 e 1980 no estado de Santa Catarina em dois bancos públicos. Utilizando-se da metodologia da História Oral, este trabalho lida, antes de tudo mais, com narrativas, memórias e representações, e historiciza como as mulheres se inseriram nos bancos a partir da década de 1960 carregando consigo as “marcas” de gênero. A partir de entrevistas orais, o texto do presente simpósio analisará as trajetórias de seis mulheres: de representante de misses da categoria, com formação de normalistas e exercendo a profissão de professoras, as quais trocaram pela de bancária, até atuantes feministas, as trabalhadoras bancárias fizeram parte de um amplo processo em transformação na sociedade brasileira das décadas de 1960 a 1980: a ida das mulheres, sobretudo das camadas médias, para o mercado de trabalho. Como se verá, a análise das trajetórias revelaram permanências no tocante às tradicionais “ocupações femininas” indicando profundas desigualdades de gênero no trabalho bancário.

**Palavras-chave:** Relações de Gênero; Bancárias; mercado de trabalho.

**Simpósio temático:** Relações de gênero, infância e juventude: abordagens do tempo presente

**Autor/a (es/as):** Luciana Knijnik

**Título do trabalho:** Testemunhos por um fio

**Resumo:** Nas mesmas cadeias em que permaneceram Frei Tito, Carlos de Ré, Jacob Gorender, estão atualmente encarcerados aproximadamente 500.000 brasileiros. Um amontoado de figuras comuns - estudantes, trabalhadores, desempregados, militantes, moradores de rua - escrevem. Empunham canetas, penas, lápis, carvão como se armas fossem, encenando o gesto incisivo de entrada no discurso. Em meio às notícias de vida e morte, juras de amor, relatos das condições de saúde e doença, preces, algo mais pede passagem. Algo mais exigirá expressão entre linhas insípidas, aparentemente banais, pedantes, apelativas, descritivas. Algo vaza por entre as palavras escolhidas pelos presos atingidos pelo terrorismo de Estado. Algo mais sussurra na ausente pontuação da massa encarcerada. Situada neste ponto exato, do algo mais, está a pesquisadora a coletar cartas, a juntar cacos, a ouvir vozes, a desmontar certezas, a escrever. Escreve e, como testemunha, habita outra língua, faz falar o que emudeceu, avariou, escorreu pelo ralo, sem deixar vestígio. Inventa uma língua para o que não cabe nas palavras, pelo terror sem nome, pelo que desintegra o próprio corpo, pelo tênue fio ligado à vida. A pesquisadora, como membro do projeto de pesquisa ARQUIVO E TESTEMUNHO DE VIDAS INFAMES: O QUE RESTA A DIZER (PPGPSI UFRGS), torna-se aquela que oferece as próprias carnes. Para que almas silenciadas pela morte insepulta ou pela expropriação de qualquer vestígio de humanidade encontrem abrigo, um plano comum.

**Palavras-chave:** Testemunho, Escrita, Prisão.

**Simpósio temático:** Memória, tempo presente e instituições de isolamento

**Autor/a (es/as):** Luciana Mara Espíndola Santos

**Título do trabalho:** O jornal “O Estado” de Santa Catarina e as brincadeiras impressas (1972 – 1979)

**Resumo:** Com o intuito de pensar a brincadeira e quais os modos que essa atividade era representada em suportes como jornal, suplementos de jornal e livros, este estudo pretende dar visibilidade a esses materiais e sua expressividade como receptores e divulgadores de uma cultura infantil. Quais brincadeiras eram incentivadas? Que brinquedos eram utilizados? Em quais espaços e tempo ocorriam? Que interações eram permitidas? São algumas questões que movimentam esse trabalho, cuja empiria é formada pelo suplemento infantil veiculado no jornal “O Estado” - chamado “O Estadinho” - e matérias e propagandas infantis também veiculadas nesse mesmo jornal. As brincadeiras serão categorizadas nas suas especificidades, em relação ao gênero, faixa etária, espaço para realização e organização. Tal categorização em cotejo com os conceitos de representação e circulação de Roger Chartier, bem como as noções de brinquedo, brincadeira e cultura lúdica de Gilles Brougère e Tizuko Morchida Kishimoto, nos darão subsídios para compreender a brincadeira no espaço do impresso, não simplesmente como atividade peculiar ao universo infantil, mas como atividade que se pretende formadora daqueles que brincam.

**Palavras-chave:** Brincadeira. Brinquedos. Impresso.

**Simpósio temático:** Cultura escrita e leitura: abordagens no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Luciana Rosar Fornazari Klanovicz

**Título do trabalho:** A (in)visibilidade feminina nos anúncios e propagandas acerca das mulheres na ciência

**Resumo:** Nesta comunicação pretendo analisar as propagandas institucionais, assim como os anúncios publicitários veiculados acerca da visibilidade das mulheres na ciência no Brasil a partir do ano 2000. Busca-se discutir a visibilidade dada às mulheres na ciência pela mídia (televisão e internet). Esta pesquisa está ligada ao subcampo Gênero e Ciência. O interesse da imprensa sobre mulheres cientistas é datado. De acordo com Fanny Tabak, isso só começou a ocorrer com força depois das lutas feministas que se iniciaram nos anos 1970, quando algumas feministas passaram a publicar biografias de cientistas famosas (Tabak, 2002, p.60). Para Guevara, a ausência relativa de mulheres nas ciências percorre “um longo caminho de mecanismos patriarcais, culturais, políticos e econômicos e uma ideologia de gênero impregnada de imagens, mitos e metáforas que tem caracterizado o pensamento científico como objetivo e masculino mediatizam sua exclusão histórica” (Guevara apud Miqueo, Barral, Magallón, 2008, p.399). A mídia, nesse sentido, tem se estabelecido como mecanismo ora de visibilidade, ora de exclusão da participação de mulheres na ciência, produzindo importante repositório de imagens que percorrem os espaços públicos e privados e que constituem elemento fundamental para a leitura de uma história da ciência interessada nas relações de gênero.

**Palavras-chave:** Ciência, Mídia, Mulheres.

**Simpósio temático:** Relações de gênero, infância e juventude: abordagens do tempo presente

**Autor/a (es/as):** Luciano de Azambuja

**Título do trabalho:** Narrativas de vida: usos do passado autobiográfico no presente da aprendizagem histórica

**Resumo:** O objeto da pesquisa consiste na interpretação histórica do perfil identitário de alunos jovens e adultos dos cursos técnicos de Guia de Turismo, Panificação e Gastronomia do Instituto Federal de Santa Catarina, câmpus Florianópolis Continente, a partir do estímulo à escritura de narrativas de vida sugeridas por roteiro proposto pelo professor-pesquisador. Na tripla perspectiva do campo da educação histórica, da experiência da cognição histórica situada (BARCA, 2004; SCHMIDT, 2009) e da disciplina da didática da história (RÜSEN, 2012), a hipótese do trabalho fundamenta-se no pressuposto de que a escritura de narrativas de vida mobiliza a formação da consciência histórica e os subjacentes processos de ensino e aprendizagem histórica. Narrativas de vida são objetivações da consciência histórica de um sujeito na e a partir da vida prática, portanto, podem constituir artefatos ponto de partida de uma cultura histórica escolar focada na aprendizagem dos alunos.

**Palavras-chave:** narrativa de vida; aprendizagem histórica; alunos jovens e adultos; narrativa de vida; aprendizagem histórica; alunos jovens e adultos

**Simpósio temático:** Usos do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Luís Felipe Aires Magalhães

**Título do trabalho:** O Haiti é aqui: subimperialismo brasileiro no Haiti e haitianos em Santa Catarina.

**Resumo:** O capitalismo desenvolve-se com o desenvolvimento desigual de suas partes. Na América Latina, estas desigualdades criaram a dependência, na qual a formação econômica foi orientada segundo as exigências das metrópoles coloniais, de modo que as riquezas produtivas na colônia não eram apropriadas por elas, condicionando o desenvolvimento de seu subdesenvolvimento. O Haiti é um claro exemplo disto: de colônia mais próspera do mundo, no período colonial, transformou-se em país mais pobre da América, atualmente. Sua posição subalterna na economia-mundo tem condicionado a formação de fatores de expulsão, criando uma sociedade de tradição migrante. O objetivo do artigo é analisar o processo migratório de haitianos para Santa Catarina. A hipótese, elaborada à luz da Teoria Marxista da Dependência, é a de que o subimperialismo brasileiro no país situe-se como um fator que condiciona o fluxo emigratório de haitianos. Dialogamos com uma literatura sobre a relação entre a expansão externa brasileira e os fluxos emigratórios em países com presença brasileira (SALLES, 1996; LUCE, 2011; PATARRA, 2012) e sobre o conceito de migrantes coloniais (GROSFUGUEL, 2007; COVARRUBIAS, 2010). A metodologia é a revisão teórica dos conceitos apresentados e a realização de entrevistas com os haitianos residentes em Balneário Camboriú. Esperamos como resultados a criação de um banco de dados com informações sócio-demográficas e contribuir à teoria migratória com a introdução da categoria do subimperialismo.

**Palavras-chave:** Migração; Haiti; Subimperialismo.

**Simpósio temático:** Migrações contemporâneas: trânsitos, fluxos e políticas

**Autor/a (es/as):** Luisa Assunção Pesché

**Título do trabalho:** A mulher e a herança francesa de cultura de moda no Brasil moderno

**Resumo:** O presente estudo tem por objetivo refletir sobre a evolução social da mulher brasileira moderna e sua relação com a cultura de moda francesa, principalmente durante o período da Belle Époque no Brasil. Tem-se a intenção de observar em que medida a cultura de moda francesa contribuiu com o status da mulher na sociedade brasileira de elite e de que maneira a « variante cultural » da moda que surge no Brasil contribuiu com a representação da mulher brasileira moderna. Aspectos simbólicos que contornam esse processo – revelados pela literatura e pela arte, por exemplo - possuem extrema importância para a análise.

**Palavras-chave:** mulher, moda, belle époque.

**Simpósio temático:** Moda, sociedade e tempo presente

**Autor/a (es/as):** Luisa Rita Cardoso

**Título do trabalho:** Tortura e infância na ditadura civil-militar brasileira: uma questão para a história do tempo presente

**Resumo:** Entende-se que o aparato repressor estabelecido nos anos da ditadura civil-militar brasileira utilizou-se dos mais diversos recursos para levar a cabo seu projeto de eliminação das esquerdas organizadas e seus/suas militantes, tendo sido a tortura uma política de Estado no período. Tal prática não ficou restrita aos/às tidos como subversivos/as, mas foi também aplicada àqueles e àquelas em relação de parentesco e/ou afetividade com os/as militantes políticos de quem se buscava arrancar informações, incluindo aí crianças, filhos e filhas de presos/presas políticos/as. Este trabalho surge a partir de minha pesquisa de mestrado, que recolheu, através de pesquisa no Arquivo Público do Estado de São Paulo e no Arquivo Edgard Leuenroth, uma série de denúncias de casos de tortura envolvendo crianças, e busca apontar como questões ligadas ao uso de meninos e meninas pela tortura na ditadura civil-militar podem ser discutidas no âmbito da história do tempo presente.

**Palavras-chave:** Ditadura civil-militar. Tortura. Criança.

**Simpósio temático:** Relações de gênero, infância e juventude: abordagens do tempo presente

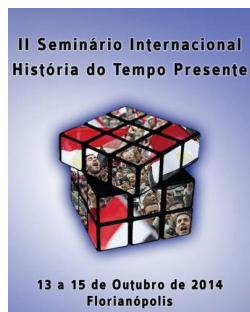
**Autor/a (es/as):** Luiz Felipe Falcão

**Título do trabalho:** O que se tem para lembrar: as esquerdas na resistência à ditadura brasileira (1974-1985)

**Resumo:** Esta comunicação pretende aproveitar depoimentos de ativistas e militantes de esquerda no Brasil ds décadas de 1970 e 1980, trabalhados segundo as orientações metodológicas da História Oral, para verificar a possível existência, e discutir os seus aspectos mais significativos, do que poderia ser definido como um perfil do “ser de esquerda” naqueles idos ou, na acepção de Raymond Willians, daquilo que seria a “estrutura de sentimento” compartilhada por ativistas e militantes de esquerda no período em apreço, tendo em vista que então vigorava no país uma ditadura civil-militar fortemente associada ao capital (nacional e internacional) que, em grande medida, fez convergir contra si as práticas e representações culturais das esquerdas.

**Palavras-chave:** História Oral, esquerdas, ditadura

**Simpósio temático:** Violencia politica y dictaduras militares en America Latina



M

**Autor/a (es/as):** Magali Natalia Alloatti

**Título do trabalho:** Análise de dinâmicas identitárias de imigrantes brasileiros nos Estados Unidos.

**Resumo:** O presente trabalho tem como finalidade realizar uma primeira análise das diversas dinâmicas identitárias de imigrantes brasileiros nos Estados Unidos a partir de pesquisas realizadas por diversos pesquisadores reconhecidos na área (Assis, Margolis, Sales, Ribeiro). Neste sentido enfoca-se na maneira na qual é apresentada uma "identidade brasileira" nos impressos (jornais, imprensa étnica e obras literárias) caracterizada por uma série de elementos específicos. A partir de mudanças nas dimensões econômicas, sociais, de classe, de gênero e geracionais esta identidade uma vez configurada transforma-se, mudando as maneiras de identificação e diferenciação dos imigrantes brasileiros em relação a "outros" imigrantes e cidadãos estadunidenses.

**Palavras-chave:** imigrantes brasileiros; identidade; impressos.

**Simpósio temático:** Migrações contemporâneas: trânsitos, fluxos e políticas

**Autor/a (es/as):** Maíra Zimmermann

**Título do trabalho:** São Paulo e Londres: construção da identidade visual juvenil nos anos 1960

**Resumo:** Nos anos 1960, a consolidação da cultura juvenil se torna um fenômeno globalizado. Com o desenvolvimento do prêt-à-porter, a adolescência começa a ser visada como mercado consumidor. Jovens comerciantes e estilistas divulgam na rua a efervescência cultural do momento, que viria de Londres e ficaria conhecida como Swinging London. As agências de publicidade e editoras (es) de moda não tardam em introduzir a nova estética nas revistas. No Brasil, quem inaugura o estilo de vida juvenil é a Jovem Guarda, programa musical concebido pela agência de publicidade Magaldi, Maia & Prospero. Inspirados pela invasão britânica proporcionada pelos Beatles, o mercado nacional também focará o jovem como seu principal consumidor. A nova identidade visual que provinha de Londres consolida-se em uma versão brasileira. O espaço de consumo e sociabilidade juvenil que em Londres acontecia na Carnaby Street, em São Paulo se dará na Rua Augusta. Na Inglaterra, assim como os Beatles, a estilista Mary Quant lança uma linha de produtos: maquiagens, perfumes, acessórios. No Brasil, a Jovem Guarda licencia bonecos, lancheiras, cadernos. Ambos utilizam a linguagem visual do design para identificar seus produtos: a marca. Quant com a margarida e a Jovem Guarda com o calhambeque. Pretende-se analisar de que forma o consumo de produtos fomentou o estilo de vida juvenil construindo um "território identitário": simbólico – expresso por meio da moda – e territorial – sintetizado pela ocupação urbana.

**Palavras-chave:** juventude, consumo, território.

**Simpósio temático:** Moda, sociedade e tempo presente

**Autor/a (es/as):** Mara Rubia Sant'Ana

**Título do trabalho:** Álbuns de Família, percursos de uma história da moda

**Resumo:** Há vários anos, na Universidade do Estado de Santa Catarina, é desenvolvido o projeto de ensino intitulado “Álbum de família”, junto à disciplina História da Moda Contemporânea, do Bacharelado em Moda. O projeto tem como objetivo relacionar o consumo realizado das tendências e produtos de moda pela(s) família(s) investigada(s) com as condições sociais, econômicas e culturais predominantes. A proposta pedagógica e de investigação histórica concentra-se na intenção de aproximar e fazer refletir a respeito das convenções constituídas sobre as tendências e os produtos de moda de diferentes épocas, especialmente do século XX, considerando-se que fatores particulares e fatores socioculturais são de relevância no consumo dos produtos de moda. Também se busca proporcionar uma aproximação afetiva dos alunos com as próprias origens familiares, o que deve contribuir na formação da identidade autoral do futuro profissional do setor da moda. Nessa comunicação serão analisadas fotografias de casamento realizadas junto às famílias de imigrantes, considerando os elementos de registros iconográficos e possibilidades de compreensão do universo feminino imigrante a partir das expressões e composições dos fotografados. Servem como fundamentação teórica e metodológica da análise proposta os autores Philippe Dubois (a fotografia como índice), Ana Maria Mauad (o trabalho com séries fotográficas), Miriam Moreira Leite (o retrato de família e a fotografia de imigrante) e Francis Haskell (fundamentos das relações entre história e imagem).

**Palavras-chave:** Moda, consumo, fotografia, família.

**Simpósio temático:** Moda, sociedade e tempo presente

**Autor/a (es/as):** Marcella Albaine Farias da Costa; Marcus Vinicius Monteiro Peres

**Título do trabalho:** Demandas do presente e sentidos de tempo histórico no ensino de História: escritas do passado em um material didático digital

**Resumo:** Este trabalho tem por objetivo partilhar a análise do material didático digital de História, denominado pela própria empresa responsável pela sua elaboração como livro-aplicativo, que circula no Projeto GENTE (Ginásio Experimental de Novas Tecnologias) / Escola Municipal André Urani, da Prefeitura do Rio de Janeiro. Marcando nossa posição em defesa da especificidade do conhecimento histórico escolar e compreendendo o ‘ensino de’ como lugar de fronteira no qual se disputam e se fixam sentidos entre o que é e o que não é conhecimento e escola na contemporaneidade, interessa-nos problematizar a escrita do passado neste material, destacando alguns de seus limites e possibilidades para o Ensino de História frente às demandas de nosso presente. Optamos por trabalhar de forma mais detalhada a questão do tempo histórico, sendo o diálogo, entre outros, com Gabriel (2003), Gabriel & Moraes (2013) e Monteiro (2007), extremamente profícuo.

**Palavras-chave:** Ensino de História – tecnologia – tempo histórico

**Simpósio temático:** História, mídias e a escrita do passado no tempo presente



**Autor/a (es/as):** Marcelo Sabino Martins

**Título do trabalho:** Minha prece, meu escudo: fé, cura e saúde em orações e cartas de moradores de Florianópolis/SC.

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo central verificar em orações impressas e manuscritas, além cartas pessoais, aspectos da fé, cura e saúde, manifestados por moradores do interior da Ilha de Santa Catarina no tempo presente. Diários, cadernos, orações manuscritas e cartas pessoais, entre outros, podem revelar aspectos de um tempo, presente ou passado, e, segundo Maria Teresa Santos Cunha: “oferecer aos pesquisadores outras novas versões/representações das práticas individuais, políticas e sociais”. As orações revelam uma religiosidade de caráter mais privado e individual; cura e boa saúde são consideradas como dádivas divinas. As cartas e as orações manuscritas são escritas ordinárias, ou seja, que correspondem à escrita feita por pessoas comuns, muitas vezes silenciadas pelo tempo e pelo desinteresse da historiografia oficial, conforme Antônio Gómez Castillo. Tais escritas são tomadas como fontes importantes para a percepção de um tempo-espaço. São rastros de um passado que se faz presente; sinais de um tempo que ora se torna mais visível, ora parece menos aparente, mas que continua a orientar e contribuir para decisões e modos de ver o mundo. Por fim, cabe esclarecer que o texto em apreço é parte do resultado de pesquisa realizada durante o mestrado em História pela Universidade do Estado de Santa Catarina.

**Palavras-chave:** Escrita, cura, fé.

**Simpósio temático:** Cultura escrita e leitura: abordagens no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Márcia Regina da Silva Ramos Carneiro

**Título do trabalho:** Novo integralismo - renovações dos usos do passado no presente através da Internet

**Resumo:** Os grupos neo-integralistas que se articulam, reivindicando a continuidade do Integralismo brasileiro, fundado em 1932. As interpretações de uma cultura histórica "reconstruída" num novo contexto, o século XXI.

**Palavras-chave:** integralismo, direita, movimento político.

**Simpósio temático:** Usos do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Márcia Regina dos Santos

**Título do trabalho:** A voz do suporte: análise de um manual de Educação Moral e Cívica em Florianópolis/1971.

**Resumo:** A partir de 1964, com a implantação do Regime Militar no Brasil, todos os setores da sociedade deveriam passar pela reconfiguração prevista nos planos do governo. Diante disso emergiu a necessidade de sistematizar, no processo de escolarização, disciplinas escolares (CHERVEL, 1990) que dessem conta desta demanda. A Educação Moral e Cívica então, que já existia como prática educativa, em 1969 é instituída como disciplina obrigatória em todos os níveis e modalidades dos sistemas de ensino do país, através do Decreto-lei nº 869, de 12 de setembro de 1969. Este estudo analisa um manual escolar de Educação Moral e Cívica, de autoria de Jadyr Bhering Faustino da Silva e Ayrton Capella, produzido em 1970, que circulou na cidade de Florianópolis. A análise foi ancorada no diálogo com as premissas da cultura escrita de Antônio Castillo Gomez (2002), bem como a materialidade do suporte, foi abordada a partir dos conceitos da história do livro e da leitura, discutidos por Roger Chartier (1998). A investigação através destas perspectivas dá visibilidade às aproximações e distanciamentos do manual com a proposta do Decreto-lei, amplia o olhar sobre a relação da cultura escrita com os sistemas de ensino, entendida aqui como elemento da cultura escolar (VIÑAO FRAGO, 1995), e viabiliza o debate sobre algumas peculiaridades da produção didática em relação às demandas de um momento histórico específico.

**Palavras-chave:** Manual didático; Educação Moral e Cívica; materialidade.

**Simpósio temático:** Cultura escrita e leitura: abordagens no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Márcia Regina Rodrigues Ferreira; Arnaldo Pinto Junior

**Título do trabalho:** Disputas simbólicas no processo de construção de um patrimônio histórico: a Casa Lambert de Santa Teresa-ES.

**Resumo:** Este trabalho apresenta reflexões sobre o processo de tombamento da Casa Lambert, localizada em Santa Teresa-ES, ocorrido na década de 1980, bem como fases significativas de sua história que incluem a restauração (2010) e a transformação do espaço em museu (2011). A “Casa”, construída em 1875 pelos irmãos trentinos Virgílio e Antônio Lambert, representa uma possibilidade de “leitura a contrapelo” (Benjamin) da história da cidade, ao se problematizar as concepções dominantes de patrimônio histórico que fazem recortes ideais, desvinculam os sujeitos e escondem tensões e conflitos. Buscando analisar as disputas simbólicas e o confronto de ideias que envolvem a elevação de um lar a patrimônio da cidade, consideramos a cultura em suas dimensões plurais, reinventada constantemente pelos sujeitos por meio de suas experiências (Thompson) e projetos socioculturais. Nessa perspectiva, a Casa Lambert aproxima-se da “mônada” benjaminiana, ou seja, um recorte no todo para desvelar visões de mundo, imagens e valores imbricados na tradição local que incidem sobre o patrimônio histórico, considerando que a modernidade capitalista traz sérias implicações para a relação entre história e memória. Assim, é importante dialogar com diferentes temporalidades, tensionando o processo de educação das sensibilidades historicamente construído que atua sobre as experiências vividas e a memória coletiva no presente.

**Palavras-chave:** Patrimônio, Tombamento, História.

**Simpósio temático:** Patrimônio cultural, tensões e conflitos

**Autor/a (es/as):** Marcos Luã Almeida de Freitas

**Título do trabalho:** O protagonismo indígena na Bolívia: a Ofensiva Roja de Ayllus Tupakataristas e o “ciclo rebelde”

**Resumo:** A reflexão a que este trabalho se propõe diz respeito ao protagonismo indígena na Bolívia, desde os primeiros anos de implantação dos programas econômicos neo-liberais, até a série de lutas sociais ocorridas nos anos 2000 naquele país. O protagonismo é visto a partir da atuação da organização Ofensiva Roja de Ayllus Tupakataristas (1988-1991) que atuou em duas frentes, uma política-ideológica e outra armada. Essa atuação teve ressonâncias, principalmente através da permanência de militantes e de ideias-chave da organização nos movimentos que lideraram as lutas ocorridas na Bolívia no início dos anos 2000, num período que o historiador Arauco Chihuailaf denominou “Ciclo rebelde”. Aqui, tentarei demonstrar a relação existente entre a atuação de um movimento indígena no final da década de 1980 (a Ofensiva) e o protagonismo indígena no “Ciclo rebelde” cujo desfecho é bem conhecido: a eleição de Evo Morales e a institucionalização do “plurinacionalismo” naquele país como símbolo da incorporação das pautas indígenas para o centro do Estado.

**Palavras-chave:** Protagonismo Indígena, Cultura Política, Bolívia

**Simpósio temático:** Memória, diferenças e desigualdades

**Autor/a (es/as):** Maria Claudia Bonadio

**Título do trabalho:** “Traje: um objeto de arte?": Pietro Maria Bardi e a Werable Art.

**Resumo:** No início do século XX, artistas de vanguarda utilizaram-se das roupas como forma expressiva para seus trabalhos. Tais trabalhos, no entender de Stern (2004) se caracterizam por serem roupas criadas por artista que rejeitam a moda “oficial”, recusam a lógica do mercado e tem como proposta criar uma antimoda e podem ser denominadas “roupa de artista”. No final da década de 1960 novamente os caminhos entre arte e vestuário se cruzam, agora partir do uso da roupa e técnicas têxteis como uma nova forma de experimentação artística, relacionada à estética utilizada pela antimoda dos hippies. Em pouco tempo tais procedimentos serão denominados Wearable Art (Leventhon, 2005) e seriam especialmente visíveis em Galerias dedicadas ao tema em São Francisco e Nova York. No Brasil é apenas em 1987 que ocorrerá a primeira grande exposição sobre o tema. Denominada “Traje: um objeto de arte?” acontecerá no MASP por iniciativa do então diretor do Museu, Pietro Maria Bardi. Nesta comunicação listarei os objetos que compuseram a mostra buscando compreender o que era a Werable Art na concepção do curador da exposição. Observarei como Bardi irá elaborar textos didáticos para divulgação na imprensa, ao mesmo tempo que usa a própria imagem - já bastante conhecida e consagrada no campo das artes - para a divulgação do conceito posando para fotos vestido roupas da mostra. Notarei ainda como a exposição pode ser considerada representativa da concepção de arte e projeto museográfico de Bardi.

**Palavras-chave:** Werable Art, Museu de Arte de São Paulo, moda

**Simpósio temático:** Moda, sociedade e tempo presente

**Autor/a (es/as):** Maria Cláudia Moraes Leite

**Título do trabalho:** Autoritarismo, violência e exílio nas ditaduras militares latino-americanas

**Resumo:** Nos anos 1960 e 1970, a América Latina vivenciou um período de violência e autoritarismo causado pela instalação de ditaduras militares nos países que compõem o continente. Nesta época, muitas pessoas viram-se obrigadas a abandonar seu país de origem motivadas por questões políticas. Tendo em vista esse movimento de migração forçada, o presente artigo – decorrente da pesquisa de mestrado intitulada O percurso político de Leonel de Moura Brizola no exílio uruguaio (1964-1977) – objetiva apresentar o exílio como mecanismo de repressão e exclusão política utilizada pelas ditaduras latino-americanas para afastar adversários e estabilizar a nova ordem, como ocorreu no Brasil. Ao longo da pesquisa, procuramos utilizar algumas tendências teóricas que permitiram acompanhar a trajetória de um político como Brizola. O uso da biografia foi uma delas, uma vez que há autores que reavaliaram o seu uso para o estudo de sociedades passadas. Dessa forma, a ênfase na trajetória de um indivíduo faz sentido porque a biografia mostra o que é potencialmente possível em determinada sociedade, estabelecendo um equilíbrio entre a singularidade da trajetória individual e o sistema social como um todo. Pretendemos, dessa forma, apresentar alguns resultados da pesquisa em relação ao exílio de brasileiros que pediram asilo no Uruguai, caminhando entre o individual e o coletivo, visando compreender as perspectivas de quem sofreu com este mecanismo de exclusão em tempos de ditadura.

**Palavras-chave:** exílio, ditadura militar, autoritarismo.

**Simpósio temático:** Violência política y dictaduras militares en América Latina

**Autor/a (es/as):** Maria Conceição Coppete

**Título do trabalho:** Diários de Bordo e Ensaio Pedagógico: possibilidades para pensar a formação continuada de professores na modalidade de educação a distância

**Resumo:** O presente estudo busca apresentar e discutir a modalidade de educação a distância, bem como as ferramentas que tal modalidade disponibiliza como uma possibilidade para a formação continuada de professores. Nesta perspectiva, analisa os relatos de experiências registrados em diários de bordo e ensaios pedagógicos, postados no ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA), mediante um curso oferecido nesta modalidade. Está relacionado a uma pesquisa em nível de doutorado, defendida no ano de 2012, na Universidade Federal de Santa Catarina. As discussões apresentadas referem-se a um capítulo da tese, no qual foi apresentado o campo de produção dos materiais de análise. O tratamento metodológico segue os pressupostos da análise de conteúdo (FLICK, 2004). Os sujeitos são vinte e oito educadoras do ensino fundamental (anos iniciais) da rede pública do Estado de Santa Catarina. A partir de teóricos como Levy (2000), Zabala (2004), Porlan e Martín (2004), Silva (2005), Larrosa (2002, 2004), Santarosa (et al, 2005), Simonian e Brito (2008), Moehlecke (2009), chegando à Pimenta (1999; 2002), Rios (2003; 2007), Maturana e Rezepka (2003), Fleuri (1998, 2003, 2009) entre outros, que subsidiam a análise dos dados da pesquisa, foram formuladas seis categorias para compreender e orientar os significados da prática pedagógica desenvolvida.

**Palavras-chave:** formação continuada de professores; prática pedagógica; educação a distância.

**Simpósio temático:** Cultura escrita e leitura: abordagens no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Maria do Carmo Barbosa de Melo

**Título do trabalho:** Ensino e História da África e Afro-brasileira na Educação Básica: um novo olhar educacional.

**Resumo:** A proposta desse trabalho consiste numa investigação de como os professores de história trabalham a História e Cultura Afro-brasileira e Africana na Educação Básica, estabelecido pela Lei 10.639/03, nas escolas campo de estágio, da UPE, Campus Mata Norte. A situação de discriminação e exclusão, associada a um ensino paradoxal, que, ao mesmo tempo tenta omitir os conflitos defendendo uma “democracia racial”, geram, a partir de uma inequívoca prática pedagógica, idéias do negro marcado pela pigmentação da pele, transformado em escravo, entendidas como símbolos de atraso, portanto, ilusoriamente inferior, intensificando, dessa forma, as diferenças e desigualdades. Nessa perspectiva, o objetivo desta comunicação é ampliar as discussões sobre as novas abordagens da África na sala de aula e apresentar resultados de Projetos de intervenções considerados bem sucedidos, na perspectiva da História do Tempo Presente.

**Palavras-chave:** História da África, Ensino, Educação Básica.

**Simpósio temático:** Memória, diferenças e desigualdades

**Autor/a (es/as):** Maria Perpétua Baptista Domingues

**Título do trabalho:** Currículo e Interculturalidade: articulações entre as demandas de direito no âmbito do ensino de história indígena em nosso presente.

**Resumo:** O presente trabalho tem por objetivo problematizar a interface currículo- interculturalidade tendo como foco o ensino de história indígena nas escolas brasileiras. Em diálogo com as contribuições teóricas da perspectiva intercultural crítica e da história do Tempo Presente, focalizamos, neste texto, os efeitos das demandas de direito formuladas pelos movimentos indígenas no Brasil nos currículos de história da educação básica em nossa contemporaneidade. Entendemos que a ausência e/ou secundarização da temática indígena nas narrativas de brasilidade produzidas e hegemônicas nos textos curriculares contemporâneos fazem parte de estratégias discursivas mobilizadas pelos processos de identificação no âmbito do ensino de história. Esses processos colocam em jogo passado e futuro, memórias e projetos de sociedade nos quais se pretende investir nesta disciplina. Selecionamos como empiria exercícios de História do Brasil de coleções de livros didáticos bem avaliados nos dois últimos PNLD (2005, 2012), particularmente no quesito relacionado ao combate às visões estereotipadas e preconceituosas. A análise procurou extrapolar a linguagem da denúncia e evidenciar articulações entre as unidades temporais sintetizadas nas narrativas nacionais validadas e legitimadas como objeto de ensino que tendem a desestabilizar versões hegemônicas e deslocar, do lugar da subalternidade, a história dos indígenas no âmbito da história do Brasil narrada e fixada nos currículos de História.

**Palavras-chave:** Currículo, Interculturalidade e História Indígena escolar.

**Simpósio temático:** Memória, diferenças e desigualdades

**Autor/a (es/as):** Mariana Cerqueira Rodriguez

**Título do trabalho:** Memória e história na transformação de residências particulares em patrimônio cultural: Hilda Hilst e a Casa do Sol.

**Resumo:** O trabalho proposto tem por objetivo, analisar o processo de tombamento da Casa do Sol, residência da escritora Hilda Hilst, recompondo a trajetória histórica de sua transformação de residência particular em patrimônio cultural, bem como compreender o papel do discurso historiográfico no contexto social mais amplo em que vivemos, e de que forma ele se relaciona com o movimento de extensão, universalização e proliferação das práticas memorialistas observado nas últimas décadas do século XX. Na temática da memória e suas múltiplas abordagens, as reminiscências materiais do passado, tem sido encaradas como objetos de estudo e seus processos de preservação, tem se mostrado reveladores de como os vários agentes históricos interpretam e materializam seu passado e de que maneira resignificam essa memória no tempo presente.

**Palavras-chave:** História, memória, patrimônio, tombamento.

**Simpósio temático:** Patrimônio cultural, tensões e conflitos

**Autor/a (es/as):** Mariane Martins

**Título do trabalho:** Falas escritas no papel: entrevistas no Pântano do Sul (Florianópolis/SC 1970-1980)

**Resumo:** Entende-se que entrevistas transcritas são objetos portadores de cultura escrita, são falas captadas e transportadas para o suporte escrito. Desta forma recorre-se a análise de dez entrevistas de moradores (homens e mulheres) da comunidade do Pântano do Sul, situada a 27 km da cidade de Florianópolis/SC. Como objeto de reflexão e investigação, pretende-se analisar, o suporte, a sua produção e as maneiras como se dão a ler tais entrevistas, a partir de seus discursos e as representações que se perenizaram pela escrita. Tal material foi produzido no ano de 1985 por alunos do curso de pós-graduação em História da Universidade Federal de Santa Catarina, sob a orientação do professor Carlos Humberto Correa. A leitura dessas falas, impressas em suporte de papel, por meio da escrita, também permitem analisar alguns aspectos sobre o bairro e as transformações sentidas pelos moradores, haja vista as mudanças estruturais e culturais presentes em Florianópolis a partir de 1970, momento conhecido como o de modernização da cidade. Em razão do recorte temporal (décadas de 70 e 80) e por apoiar-se no recurso da história oral como documento o presente trabalho tem seu arcabouço nas perspectivas da História do Tempo Presente.

**Palavras-chave:** História do tempo presente, cultura escrita, Pântano do Sul.

**Simpósio temático:** Cultura escrita e leitura: abordagens no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Mariane Tutui Pimentel

**Título do trabalho:** Ressignificações do documentário "Lixo extraordinário": interatividade, artes visuais e relações de pertencimento

**Resumo:** Esta comunicação visa a observar a construção da narrativa fílmica do documentário "Lixo Extraordinária" (2010) – obra que se reporta a criação de releituras de obras de arte conhecidas internacionalmente, e também, a questões atuais, tais como: arte conceitual; preservação do meio; relações de pertencimento; patrimônio e identidades de populações marginalizadas; reciclagem de materiais descartáveis e desenvolvimento sustentável. A pesquisa se volta prioritariamente para o levantamento e sistematização de: 1. Informações sobre as obras de arte que se integram à fotografia da referido documentário; 2. Identificação das releituras de obras consagradas da cultura ocidental; 3. Catalogar matérias jornalísticas, críticas e resenhas à época do seu lançamento; 4. Sistematizar depoimentos entrevistas dos atores/personagens (catadores, diretores e artista plástico) que participam do documentário. Sua realização exige conhecimentos teóricos e exercícios metodológicos no âmbito da história das artes, dos gêneros cinematográficos, da linguagem fílmica e da história oral.

**Palavras-chave:** arte, história, sustentabilidade..

**Simpósio temático:** Representações fílmicas do passado

**Autor/a (es/as):** Mario Marcello Neto

**Título do trabalho:** Passado-presente: as formas de representar os contextos em animações contemporâneas

**Resumo:** Este trabalho tem o objetivo discutir a forma como a animação Liga da Justiça (2001-2004) e Liga da Justiça Sem Limites (2004-2007) representam o seu presente e interpreta o passado. As animações são baseadas em histórias em quadrinhos da editora DC Comics e são produzidas pela Time Warner. O contexto em que estas animações foram produzidas versa sobre a chamada "caça ao terror" e suas respectivas guerras, como a invasão estadunidense ao Afeganistão (2001) e Iraque (2003). Em entrevistas disponibilizadas na internet, seus produtores revelam que relacionar a "guerra ao terror" a Liga da Justiça era necessário, para se criar um legado de conscientização sobre o tema. Além disso, vemos que ao longo das animações existe uma clara intenção de uma volta ao passado dos quadrinhos tanto para homenagear autores e histórias consagradas, quanto por influência destes no processo criativo dos envolvidos com a Liga da Justiça. Isso fica ainda mais evidente quando o macarthismo (HADJU, 2008) período que, entre outras questões, queimou quadrinhos em praça pública, aparece na animação em uma releitura readaptando a contemporaneidade. Sendo assim, nosso trabalho busca investigar tais relações de passado-presente nestas animações e suas formas de representar ambos. Utilizamos como base para esse estudo autores como Koselleck (2006), Thompson (1985), Hartog (2013) entre outros.

**Palavras-chave:** Animação, Terrorismo, Presentismo.

**Simpósio temático:** História, mídias e a escrita do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Marisangela Lins de Almeida

**Título do trabalho:** A participação das mulheres nos Sindicatos Rurais: a região Central do Paraná na década de 1980 e 1990

**Resumo:** Objetiva-se neste trabalho apresentar a experiência das mulheres na região central do Paraná, verificando como as ações dessas agricultoras foram sendo construídas ligadas ao sindicato dos trabalhadores rurais de Pitanga, os mecanismos de mobilização do movimento, percebendo assim, seus aspectos organizacionais. Os discursos e os canais de mobilização presentes no contexto são também propósitos de análise. Fundado em 1984, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Pitanga torna-se o elemento fundamental de organização política das mulheres trabalhadoras rurais da região. Dentre outras reivindicações, a valorização do trabalho das mulheres no campo adquire destaque nas discussões, essas projetadas no campo político, onde as mulheres começam a atuar e protagonizar, modificando sua inserção na rede de poderes e transformando as relações sociais e de gênero. Pretende-se realizar o trabalho a partir de um diálogo empírico com o material informativo produzido pelo próprio movimento de mulheres: Relatórios, atas, entre outros, além disso, pretende-se articular a informação documental com a memória oral e com as teorias dos Movimentos Sociais Rurais, como: Francisco Carlos Teixeira, Maria Yeda Linhares, Ciro Flamarion Cardoso, Maria Ignez Paulilo, Anita Brumer, entre outros. Neste sentido, procurar-se-á identificar singularidades na atuação das mulheres, procurando congregando elementos de gênero e identidade com a condição de classe social.

**Palavras-chave:** Movimentos Sociais, Mulheres, Sindicatos.

**Simpósio temático:** Relações de gênero, infância e juventude: abordagens do tempo presente

**Autor/a (es/as):** Marla Luiza de Andrade Amorim

**Título do trabalho:** Mulheres e política: notas sobre abordagens e Tempo Presente.

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre a História do Tempo presente, seus aportes metodológicos e teóricos, bem como a inserção da pesquisa histórica neste campo historiográfico. Analisando assim as demandas do historiador como ser vivente neste Tempo Presente, a relação e o cuidado com as fontes e a metodologia da História Oral como aporte metodológico das pesquisas históricas no tempo presente. O trabalho a ser apresentado é parte da pesquisa em desenvolvimento no Mestrado em História do Tempo Presente da UDESC. Tem como objetivo a atuação das mulheres no legislativo da cidade de Joinville em Santa Catarina, abordando a atuação de mulheres na política local de 1980 a 2013 e os desdobramentos atuais desta questão, bem como, a inserção da mulher no campo historiográfico e a questão da lei de cotas para as mulheres nos partidos políticos. Além de o próprio recorte historiográfico situar-se na história do tempo presente, a história oral, metodologia utilizada, também levanta questionamentos inerentes a este período historiográfico. Serão apresentadas resultados parciais da pesquisa: Experiências das mulheres vereadoras e questões teóricas suscitadas pelo desenvolvimento da pesquisa.

**Palavras-chave:** política, mulheres, história-oral.

**Simpósio temático:** Relações de gênero, infância e juventude: abordagens do tempo presente



**Autor/a (es/as):** Marlene de Fáveri

**Título do trabalho:** O Ano Internacional da Mulher e o feminismo de Heloneida Studart.

**Resumo:** Heloneida Studart (1932-2007), feminista, jornalista, escritora, sindicalista, política e militante pelos direitos das mulheres, esteve na cidade do México no ano de 1975, enviada pela revista Manchete para dar cobertura a I Conferência Mundial sobre as Mulheres, evento que aprova um Plano de Ação e proclama a Década da Mulher na ONU, 1975-1985. Este trabalho pretende dar visibilidade a militância de Heloneida, a partir de sua participação na Conferência, tendo como fontes os textos que escreveu na revista Manchete, e as apropriações de leitoras e leitores sobre seus textos, problematizados na perspectiva da cultura política, das relações de gênero e das lutas feministas. Investiga a articulação entre modelos prescritos para o feminino, as reivindicações de mulheres que emergiram na cena pública, veiculadas pela jornalista na revista, aqui entendida como produtora de sentidos e disseminadora de imagens sobre o Brasil e seus movimentos, com foco no Feminismo

**Palavras-chave:** Feminismo, Heloneida Studart, Ano Internacional da Mulher.

**Simpósio temático:** Relações de gênero, infância e juventude: abordagens do tempo presente

**Autor/a (es/as):** Mateus Cavalcanti Melo

**Título do trabalho:** O bibliotecário de Babel: Jorge Luís Borges e seu universo de leituras

**Resumo:** Jorge Luís Borges, escritor argentino de reconhecimento internacional, foi um personagem que cresceu e viveu entre livros e leituras, desde a biblioteca de seu pai – a primeira de que tem lembrança – à direção da Biblioteca Nacional da Argentina (Buenos Aires), quando já era reconhecido internacionalmente como escritor. Chega afirmar que não consegue imaginar sua vida sem a presença do livro (Borges Oral, p.9). Almejo abordar a pessoa de Borges para além de autor, compilador, crítico, resenhista e colecionador, mas também como leitor, atividade crucial por toda sua vida. O artigo pretende “mapear” através de vestígios encontrados em suas obras e entrevistas, indícios de quais seriam suas obras prediletas, aquelas de leitura imprescindível, aquelas que lhe despertariam uma memória sensível. Para tanto serão matizadas para o rastreamento obras como Borges Oral (coletânea de conferências universitárias), os prólogos que escreveu para a coleção (incompleta) Biblioteca pessoal (os 100 livros “prediletos” de literatura, segundo a opinião do autor), além de contos que deixam manifestar, por mais que nas entrelinhas, suas preferências de leitura. Graças a esse tipo de rastro podemos montar o perfil de Jorge Luís Borges como leitor e tentar esboçar como esse perfil influenciou sua persona, e vice-versa. Também serão cotejadas obras que fazem referência a vida e pensamentos do autor que podem ser consideradas como escritas “ordinárias” como compilação de correspondência e diários.

**Palavras-chave:** Borges - leitura - biblioteca pessoal.

**Simpósio temático:** Cultura escrita e leitura: abordagens no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Mauricélia Teixeira de Albuquerque

**Título do trabalho:** A presença dos africanos e afrodescendentes em Garopaba e seus arredores

**Resumo:** Este artigo é parte da dissertação apresentada ao Curso de Pós-Graduação em História do Centro de Ciências Humanas e Educação, da Universidade do Estado de Santa Catarina. Tem a perspectiva de conhecer o modo pelo qual os africanos e afro-brasileiros se inseriram no processo que transformou Garopaba – uma singela vila de pescadores em um pólo turístico. No entanto, nosso propósito maior é evidenciar as contribuições dos grupos em questão no desenvolvimento da cidade. Nossa preocupação maior volta-se para a visibilização do papel desempenhado pelos quilombolas dentro da dinâmica social e cultural do município. Buscamos, portanto, evidenciar a presença dos afrodescendentes na cidade, reconhecida por muitos como tipicamente luso-brasileira. Nesse viés, temos a intenção de desmistificar a majoritariedade da cultura luso-brasileira em Garopaba, uma vez que, como veremos, não foram somente os braços brancos que deram vida ao lugar: a pesca, a agricultura, o comércio e atualmente o turismo aconteceram e acontecem através da junção de forças de todo o povo de Garopaba e não somente do grupo de ‘remanescentes açorianos’.

**Palavras-chave:** Garopaba. Cotidiano. Experiência.

**Simpósio temático:** Memória, diferenças e desigualdades

**Autor/a (es/as):** Mauro Luiz Barbosa Marques

**Título do trabalho:** A greve docente de 1982 no RS: a dura repressão e a quebra da legitimidade

**Resumo:** A partir de 1979 a categoria docente estadual no Rio Grande do Sul protagonizou importantes movimentos grevistas num período no qual estas eram proibidas em lei. Após duas greves vitoriosas, a greve de 1982 foi severamente reprimida refletindo ainda resíduos autoritário, apesar da propalada 'abertura' da época. Houve ameaça de intervenção da entidade docente e toda deslegitimação que levaram ao recuo do movimento na época. Assim, se insere no contexto de relação entre Estado autoritário e tentativas de movimento reivindicatório ainda no ocaso do período militar. é esperado perceber esta relação e a manutenção do aparato e características repressivas mesmo no ano de 1982.

**Palavras-chave:** greves, autoritarismo, sindicalismo.

**Simpósio temático:** Violencia politica y dictaduras militares en America Latina

**Autor/a (es/as):** Mayara da Fontoura das Chagas

**Título do trabalho:** Narrativas e memórias: a Revolta de Três Barras do Paraná por meio do auto de ação criminal 147/64

**Resumo:** O presente trabalho tem por objetivo analisar como a revolta de Três Barras do Paraná – que ocorreu entre os dias 6 e 8 de agosto do ano de 1964, no distrito de Três Barras, em Catanduvas, região oeste do estado do Paraná – é pensada no Auto de Ação Criminal 147/64, processo crime que foi instaurado na Comarca de Cascavel/PR para apurar os responsáveis pelo conflito e pelas três mortes decorrentes do mesmo. Problematizaremos os interrogatórios apresentados como provas no auto de ação criminal, tanto dos acusados como de testemunhas, compreendendo que estes estão envolvidos em outras questões como quem fala, para quem fala, o assunto, de onde se fala, se há implicações em citar alguns aspectos específicos, entre outros. Essas questões além de estarem presentes nas narrativas são as que devem nortear as análises das mesmas, pois são elas que nos possibilitarão perceber as formas como as memórias são apresentadas nos interrogatórios, além das disputas, dos esquecimentos e dos silêncios que as envolvem. Tal problematização se dá, para além de compreendermos as condições em que se deram as falas e os sentidos atribuídos a elas, para pensarmos como o auto de ação criminal corroborou e ainda corrobora para a constituição de uma memória sobre este conflito agrário. Sendo assim, não buscamos pensar a memória como mecanismo de registro e retenção de conhecimentos e experiências, mais sim como um processo permanente de construção e reconstrução, sendo a mesma de caráter fluído e mutável.

**Palavras-chave:** Memória; Auto de Ação Criminal; Revolta de Três Barras do Paraná.

**Simpósio temático:** Memória, diferenças e desigualdades

**Autor/a (es/as):** Maytê Regina Vieira

**Título do trabalho:** Uma visão alternativa dos conflitos sociais na série True Blood (HBO)

**Resumo:** A televisão, assim como o cinema, explorou avidamente a temática dos vampiros seja através de filmes ou séries de televisão. Nos últimos anos estes seres têm tido suas características como monstros dos contos e mitos pouco a pouco suavizados, tendendo a comportamentos cada vez mais próximos do humano. Em True Blood, série exibida pela emissora HBO, observamos a utilização do vampiro como metáfora para os conflitos e disputas sociais das minorias em busca de seus direitos, assim como alguns dos personagens fixos da série que são diretamente representados como membros destas. True Blood é uma paródia da intolerância, onde o vampiro é apenas o mais recente grupo a ser difamado e enfrentar problemas por querer igualdade. A narrativa se passa em Bon Temps, uma cidadezinha da Louisiana, que tem seus habitantes envolvidos e divididos pelas mesmas lutas pelos direitos civis que incluem questões de raça, sexo, nacionalidade, orientação sexual e, por último, os direitos dos vampiros. O ponto central da história é a criação de um sangue sintético que permite que estes seres sobrenaturais “saiam dos túmulos” e revelem sua existência. Para fazer estes paralelos e entender o uso da mídia como representação social, usamos a primeira temporada exibida entre 07 de setembro e 13 de novembro de 2008 nos E.U.A. Nela são expostos os principais personagens e tramas da série.

**Palavras-chave:** vampiros; conflitos sociais; representações na televisão.

**Simpósio temático:** Representações fílmicas do passado

**Autor/a (es/as):** Méri Frotscher

**Título do trabalho:** “A miséria me obriga a escrever ao senhor”: cartas de alemães enviadas a Blumenau após a II Guerra Mundial

**Resumo:** No imediato pós-guerra, os alemães viviam sérios problemas relacionados à falta de alimentos, habitação, fontes de energia e assistência médica. A tais condições materiais, somava-se a falta de perspectivas para o futuro. Neste contexto, muitos alemães viram na prática da escrita de cartas, endereçadas a parentes, amigos ou mesmo desconhecidos no exterior, a possibilidade de obter ajuda ou informações visando a emigração. Com a reabertura do serviço postal entre Alemanha e Brasil, interrompido com a II Guerra Mundial, correspondências voltaram a ser possíveis, possibilitando o (re)estabelecimento de contatos e o envio de mantimentos. Com base num conjunto de cartas enviadas à Prefeitura Municipal de Blumenau, endereçadas a habitantes ou mesmo ao prefeito, esta comunicação visa discutir alguns aspectos sobre esta prática epistolar. Iniciamos com as suas próprias condições de possibilidade, incluindo o imaginário existente sobre o Brasil e Blumenau. Essas cartas não são tomadas aqui como meras fontes para analisar certas temáticas, mas como um tipo de escrita autobiográfica constituidora de um espaço transnacional. Buscamos apreender as diferentes funções das cartas, os interesses dos remetentes, as relações estabelecidas entre remetente e destinatário, assim como a própria apresentação de si nelas contidas. É perceptível como a descrição das precárias condições de vida não apenas fundamenta o desejo do estabelecimento do contato, como estrutura as escritas de si.

**Palavras-chave:** prática epistolar; escrita de si; alemães.

**Simpósio temático:** Cultura escrita e leitura: abordagens no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Michele Borges Martins; Lisiane Costa Claro

**Título do trabalho:** Trabalhando os sentidos no ensino de História: a contribuição das mídias na sala de aula

**Resumo:** Não são raras as reclamações acerca da incompreensão e desvalorização em torno da História enquanto campo do saber, que faz parte do currículo escolar, bem como da pertinência de sua aprendizagem na formação dos educandos. Nesse contexto, consideramos que ao apropriar-se dos recursos de mídia enquanto materiais didáticos, a figura do professor passa por uma oportunidade de mudança de postura na medida em que ao pesquisar tais possibilidades e aplicá-las ao seu trabalho na sala de aula, fomenta a curiosidade epistemológica dos alunos. A partir dessa ação, o docente mexe não só com os materiais didáticos, mas, sobretudo, com o currículo de História. Portanto, a introdução adequada das mídias nas salas de aula pode ser uma alternativa viável para a construção de meios mais eficientes no que se refere a efetivação de um ensino que ofereça aos alunos as ferramentas necessárias para que os mesmos desenvolvam a capacidade de “levantar problemas e a reintegrá-los num conjunto mais vasto de outros problemas, procurando transformar, em cada aula de História, temas em problemas. [...] dar condições para que o aluno possa participar do processo do fazer, do construir a História.” (BITTENCOURT, 2010:57).

**Palavras-chave:** mídias, ensino de História, recursos didáticos.

**Simpósio temático:** Usos do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Michele Gonçalves Cardoso; Tiago da Silva Coelho

**Título do trabalho:** O mural da História: formação étnica e identitária da Criciúma contemporânea

**Resumo:** A presente comunicação visa trabalhar as questões da formação étnica e identitária da cidade de Criciúma no sul de Santa Catarina através de uma série de painéis pintados durante o ano de 2006 e que possuíam grande visibilidade para os habitantes da urbe em questão. Através de murais, uma empresa da iniciativa privada, visava apresentar aos seus conterrâneos e visitantes uma síntese histórica de Criciúma e região, de modo a ressaltar aspectos identitários creditados como julgo comum a todos os criciumenses.

**Palavras-chave:** Representação, Cidade, Identidade..

**Simpósio temático:** História, mídias e a escrita do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Mirella Rocha Magalhães

**Título do trabalho:** Desinstitucionalização da loucura: do Hospital Alberto Maia ao Serviço Residencial Terapêutico

**Resumo:** O movimento de Reforma Psiquiátrica que vêm se desenvolvendo no país, iniciado pelo movimento de redemocratização na década de 1980, tem demonstrado a possibilidade de formas menos estigmatizantes e cronificantes de cuidados destinados aos portadores de transtornos mentais, tendo como ponto principal a diminuição progressiva dos Hospitais Psiquiátricos. Dentro dessa perspectiva, o atual trabalho se desenvolveu a partir da análise do processo de desinstitucionalização e fechamento do Hospital psiquiátrico José Alberto Maia, localizado no Município de Camaragibe. A instituição, que fechou suas portas no ano de 2010, está inserindo as Residências Terapêuticas como alternativa viável para os antigos internos, possibilitando uma ampliação da reinserção social, nunca antes vivenciada no estado de Pernambuco. O processo político e social que envolve o fim dessa instituição e as novas experiências de cuidados, pautadas em modelos comunitários, foi tema central dessa pesquisa. Através da bibliografia teórica acerca do tema da loucura e das instituições de violência, em articulação com os documentos da Secretaria de Saúde de Camaragibe, e de entrevistas com personagens envolvidos no processo, como agentes técnicos e dos atuais moradores do serviço residencial terapêutico, foi possível entender como as mudanças trazem novas perspectivas para o cotidiano dos antigos pacientes do Hospital.

**Palavras-chave:** Reforma Psiquiátrica; Pernambuco; Alberto Maia.

**Simpósio temático:** Memória, tempo presente e instituições de isolamento

**Autor/a (es/as):** Mônica do Nascimento Pessoa; Raquel Alvarenga Sena Venera

**Título do trabalho:** (Re) Pensando os sentidos de negritude na Fortaleza de São José de Macapá

**Resumo:** A Fortaleza de São José de Macapá compunha a paisagem das novas vilas do Século XVIII que surgem na cidade da Macapá, no estado do Amapá. Com histórias intrínsecas, sentidos e apropriações variadas o negro se insere nesse contexto e vai construindo sentidos de negritude no passado e no presente. No passado, quando serve de mão-de-obra para compor uma obra arquitetônica colonial portuguesa; e no presente quando atuam nas transformações desse presente com suas memórias, diferenças e tensões diante de um poder estabelecido. Diante disso, buscaremos fazer a trajetória negra para a Amazônia a partir da escravidão e hoje perceber, através da História Oral, quais os sentidos e apropriações dos negros nesse monumento, carregado de histórias. Para pensarmos em algumas tensões sobre os negros na Fortaleza de São José de Macapá, discutiremos alguns conceitos que perpassam as discussões das diferenças como Racismo, Desterritorialização, Negritude e Multiculturalismo, para problematizar as questões raciais no Amapá e no Brasil.

**Palavras-chave:** Escravidão. Patrimônio Cultural. Racismo. Negritude. História Oral.

**Simpósio temático:** Memória, diferenças e desigualdades

**Autor/a (es/as):** Mônica Xavier de Medeiros

**Título do trabalho:** Para roubar a terra, tornar invisível quem vive nela: A produção da subalternidade na apropriação de terras em Parintins (AM).

**Resumo:** A pesquisa tem como objetivo problematizar a Reforma Agrária em Vila Amazônia (Parintins/AM) realizada em 1988 através da análise do significado que este processo teve para moradores da região. Pretende, também, perceber as expectativas e tensões criadas na aplicação de uma série de políticas públicas voltadas para a Reforma Agrária. Intrigava perceber que estas políticas tinham pouca efetividade devido à falta de diálogo entre os órgãos governamentais e os moradores da região. Ao perscrutar suas narrativas orais, inquirir documentos oficiais, cotejar a imprensa escrita e ao ler as interpretações produzidas por intelectuais sobre as populações de áreas rurais do Amazonas, percebemos que a política classista de apropriação de terras esteve historicamente atrelada à produção de um estereótipo destes moradores tradicionais, através da inferiorização de seus modos de vida e do ocultamento de suas demandas. Na Amazônia, a apropriação de terras tem como objetivo destituir povos indígenas, negros quilombolas e caboclos de suas terras, onde moram há gerações. Com a Reforma Agrária e sob a condição de assentados essa tensão é fortalecida na relação com o poder público, uma vez que o Estado reitera a política de invisibilidade dos sujeitos que habitam a região. A História Social, através da História Oral, tensiona uma memória hegemônica que foi produzida sobre Vila Amazônia e Parintins e uma série de concepções e modos de ver as pessoas que vivem na/da floresta e suas práticas sociais.

**Palavras-chave:** Amazônia; Reforma Agrária; Parintins.

**Simpósio temático:** Memória, diferenças e desigualdades

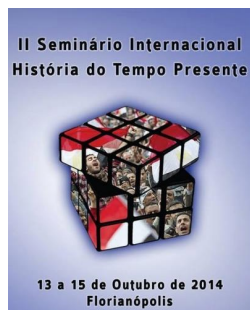
**Autor/a (es/as):** Monike Gabrielle de Moura Pinto; Ricardo de Aguiar Pacheco

**Título do trabalho:** O ENEM e o Ensino de História

**Resumo:** Num cenário de modificações do âmbito educacional no Brasil – onde a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996) apontava para contundentes modificações na educação – surge, em 1998, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O período era de busca por uma educação geradora de sujeitos críticos e conscientes de sua realidade social, tendo o ENEM surgido com a finalidade de avaliar a condição do estudante ao término do ensino básico, sobretudo no que tange ao preparo para o exercício da cidadania. Contudo, o exame passa por modificações: em 2004, é utilizado para o Programa Universidade para Todos; e em 2009, através do Sistema de Seleção Unificado, passa a ser principal forma de acesso ao ensino superior. Como parte das pesquisas do Observatório do Ensino de História em Pernambuco, o presente texto procura construir uma narrativa analítica acerca do processo de construção e reformulações do ENEM, dando ênfase ao modo como a disciplina de História aparece no Exame. Partindo de uma análise da trajetória do ensino de história ao longo dos anos, mas, sobretudo, da feição que a disciplina ganhou a partir da década de 1990, observaremos o sujeito e a história que o ENEM almejava, respectivamente, formar e defender. Através da análise apurada dos documentos legais elaborados pelo Estado em relação ao ENEM, buscaremos perceber se as principais reformulações têm corroborado de maneira positiva, ou não, para a efetividade dos direcionamentos emanados pela legislação educacional.

**Palavras-chave:** ENEM; Legislação Educacional; SiSU.

**Simpósio temático:** Usos do passado no tempo presente



N

**Autor/a (es/as):** Nedy Bianca Medeiros de Albuquerque

**Título do trabalho:** Bolivian Syndicate na Hemeroteca Digital Brasileira: outras perspectivas de escrita da história sobre a anexação do Acre ao Brasil.

**Resumo:** Esta comunicação é feita de pesquisa sobre notícias disponibilizadas na Hemeroteca Digital do Brasil, acerca do Bolivian Syndicate (arrendamento das terras acreanas, então bolivianas e habitadas por brasileiros, aos investidores estrangeiros na virada do XIX ao XX) em periódicos do Pará, Amazonas e Rio de Janeiro. E visa pensar sobre as nuances da escrita da História do passado no tempo presente, associadas às possibilidades do uso de mídias digitais para este fim. Vez que as investigações do tema, oriundas da elaboração de Tese no Programa de Pós-Graduação em História Social da USP, têm dessacralizado a ideia de que a anexação do Acre ao Brasil decorre exclusivamente da “Revolução Acreana” e do oportunismo de Rio Branco a frente do Itamaraty. Neste sentido, os referenciais empregados - as discussões de Hobsbawm sobre a História do Tempo Presente, os diálogos introdutórios de História Pública em Almeida e Rovai, os apontamentos de Barbosa sobre História Cultural da Imprensa e de Lucchesi para História Digital – favoreceram novas interpretações, resultando na percepção da dissonância entre os dados obtidos e a historiografia acriana, entrevedo que a incorporação do Acre ao Brasil foi mais que assistência diplomática e militar aos “cidadãos brasileiros” em disputa territorial com nação vizinha, permeando-se por projetos econômicos e políticos expostos em textos jornalísticos para convencer a “opinião pública” da legitimidade e lucratividade da causa.

**Palavras-chave:** Bolivian Syndicate, jornais, história..

**Simpósio temático:** História, mídias e a escrita do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Nelson Maurilio Coelho Junior

**Título do trabalho:** Laços e enlacs: sociabilidades, personagens e distinções nos quadros de formatura.

**Resumo:** O trabalho proposto explora as possibilidades de pesquisa proporcionadas pelo estudo dos quadros de formatura do Curso Normal produzidos (durante a década de 1920) e expostos até os dias atuais nas paredes do Colégio Coração de Jesus – CCJ, na cidade Florianópolis/SC. Os quadros de formatura figuram entre os vários componentes materiais que constituem a escola e sua cultura e foram analisados como elementos constitutivos da cultura escolar. Para o desenvolvimento da análise foi utilizado Souza (2007), que apresenta estudos sobre cultura material escolar como ampliação de possibilidades de investigação do fazer pedagógico na passagem do tempo; Ricoeur (2008), que percebe a memória como força vibrante aderida a História; o conceito de “espaço de sociabilidade” estudado por Sirinelli (1986), Simmel (1983) e Gomes (1993), que entendem esses espaços como um ambiente de trocas e reciprocidades que criam e reforçam laços que podem se perpetuar por um longo tempo. Nesta linha de análise foi possível investigar desde sua constituição material gestada nas vivências escolares que acionaram seu uso, exposição e permanência no acervo até as representações sociais que ficaram impressas em suas composições. Com efeito, os quadros de formatura do CCJ são portadores da capacidade de perenizar rituais, saberes e práticas na passagem do tempo. São manifestações materiais resultantes das vivências da época em que foram produzidos e depositários de sentidos que deviam perpetuar.

**Palavras-chave:** História da Educação. Cultura material escolar. Quadros de formatura.

**Simpósio temático:** Usos do passado no tempo presente



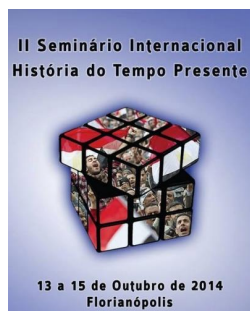
**Autor/a (es/as):** Nucia Alexandra Silva de Oliveira

**Título do trabalho:** Narrativas sobre a História do Brasil em sites de pesquisa escolar

**Resumo:** O presente trabalho é resultado das observações realizadas a partir da pesquisa “www.historia.com: uma investigação sobre marcos históricos brasileiros tematizados em sítios eletrônicos”. O objetivo geral da pesquisa é investigar narrativas produzidas e apresentadas em sites de pesquisa escolar a respeito de marcos históricos brasileiros. No desenvolvimento deste trabalho têm-se sido feitas perguntas tais como: De que maneira esta ferramenta de informação tem publicizado as questões referentes aos nossos marcos históricos? Que tipo de informação histórica tem sido tematizada nos sites de cunho educacional e que versam de algum modo sobre a nossa história? Que discursos e imagens sobre a nossa história têm sido colocados em evidência nesses veículos midiáticos? Tais reflexões têm mostrado que os sites de pesquisa escolar de modo geral apresentam os conteúdos através de narrativas curtas e pouco problematizadoras com ênfase sobre os fatos mais “tradicionais” de nossa história. Além disso, optam muitas vezes por narrativas personificadas dos feitos, o que faz pensar nesses sites como grandes enciclopédias eletrônicas. Vale dizer que o presente trabalho também procura problematizar as conexões possíveis entre história e internet visto que um ponto central da pesquisa é a constatação da presença da internet na vida social e os impactos desta mídia nas formas de obter e publicizar conhecimentos.

**Palavras-chave:** Internet, história, ensino de história.

**Simpósio temático:** História, mídias e a escrita do passado no tempo presente



O

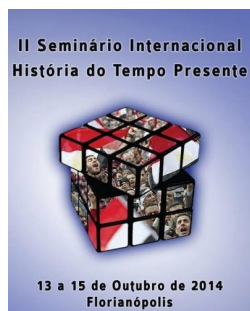
**Autor/a (es/as):** Olivia Silva Nery

**Título do trabalho:** Objetos patrimoniais de Lyuba Duprat: memórias e narrativas

**Resumo:** Este trabalho apresenta os resultados parciais da pesquisa de dissertação de mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural (UFPel) sobre a relação entre objetos e memórias através das narrativas. Este estudo é realizado com os objetos que pertenceram a uma antiga professora de francês e história da arte na cidade do Rio Grande (RS), alguns destes hoje fazem parte de duas instituições memoriais: Museu da Cidade do Rio Grande e a Salle de Documentation Lyuba Duprat. Alice Lyuba Duprat (1900-1994), dedicou grande parte da sua vida (77 anos) ao ensino da língua e da cultura francesa tanto na sua cidade natal Rio Grande, como no Rio de Janeiro. Lyuba Duprat estudou na França, entre 1912 a 1916, em Paris. Dessa forma, a sua personalidade e, conseqüentemente, a sua vida, foram influenciadas por essa apropriação da cultura francesa. Esta influência podia ser percebida pelo seu jeito de vestir, caminhar, falar e, sem dúvida, por seus objetos. A metodologia desta pesquisa está baseada na História Oral, onde através da realização de entrevistas com ex-alunos da professora, eles narram suas memórias e relatam um pouco da história de vida e personalidade da professora. Além disso através da pesquisa é possível perceber que muitos objetos memoriais acabam depois sendo patrimonializados em instituições memoriais e patrimoniais, como é o caso de parte destes objetos que pertenceram a Lyuba Duprat.

**Palavras-chave:** Objetos. Memória. Lyuba Duprat.

**Simpósio temático:** Patrimônio cultural, tensões e conflitos



P

**Autor/a (es/as):** Pablo Pozzi

**Título do trabalho:** Historia oral y estudio de la guerrilla en la Argentina

**Resumo:** Durante la última década, muchos investigadores argentinos se han volcado al estudio de las organizaciones guerrilleras a principios de la década de 1970. La carencia de acervos documentales, y la disponibilidad de numerosos sobrevivientes han llevado a la mayoría de los investigadores a recurrir a la memoria y la oralidad como fuentes centrales en sus trabajos. Los resultados de esta utilización de la historia oral han sido muy variados en calidad pero también de una notable riqueza documental. Esta ponencia se basa en un relevamiento de estas investigaciones a partir de un cotejo con la propia investigación del ponente, para así discutir algunos de los problemas y de las virtudes de esta aproximación a la temática. En particular se trata de articular tanto la subjetividad de los testificantes como la de los investigadores. En otras palabras, tanto el recuerdo de los militantes como la percepción de los investigadores se encuentran en una zona confusa y contradictoria que combina aspectos éticos, políticos y morales entremezclados con percepciones actuales y pasadas y con la experiencia vivida. Asimismo, si bien la influencia de la historia oficial partidaria sobre los recuerdos personales otorgó características míticas a algunos testimonios, al mismo tiempo la historia “oficial” construida a partir de esa época ha condicionado la mirada del investigador. Así, la investigación de la guerrilla se convierte en un lugar clave para repensar la temática en torno a la reconstrucción de la memoria al igual que su utilización en el contexto político. Lo importante en este uso de la historia oral no es su veracidad, sino la posibilidad que ofrece de rastrear sentimientos a través del tiempo. En toda memoria y en todo mito podemos encontrar elementos de hechos y de sentimientos relativos a la época evocada. La memoria política no se da sólo desde el hoy hacia el pasado, se trata más bien de una relación dialéctica entre ambos, y entre éstos y la vida y la cultura del entrevistador y del entrevistado.

**Palavras-chave:** Historia oral, guerrilla, Argentina.

**Simpósio temático:** Violencia política y dictaduras militares en América Latina

**Autor/a (es/as):** Pablo Santos Ribeiro Hernandez

**Título do trabalho:** Cinema e Política da Boa Vizinhança - a expedição de Walt Disney ao Brasil

**Resumo:** O trabalho discutirá a utilização do cinema como forma de aproximação cultural entre Estados Unidos da América (EUA) e o Brasil no contexto da Política da Boa Vizinhança (1933-1945). Analisará a maneira como a produção de Disney, elaborada em visita ao Brasil, retratou elementos do país e como serviu ao estreitamento de laços proposto pela Política de Boa Vizinhança. O trabalho irá ainda debater os resultados das percepções de Disney com relação ao país e de como estas foram recebidas no Brasil. Na vigência da Política da Boa Vizinhança os relacionamentos entre os EUA e a América Latina em diversos campos de interação, tornaram-se mais complexos. Neste período, a dimensão cultural nas relações entre os Estados assume um papel cada vez mais relevante. O cinema se configurou como uma importante ferramenta utilizada para difusão dos elementos ideológicos norte-americanos. Neste contexto, o governo norte-americano, por intermédio do OCIAA, órgão criado para cuidar das relações com a América Latina, promoveu viagens de vários atores e cineastas estadunidenses pelas Américas, entre os quais Walt Disney, com o intuito de ratificar este estreitamento de laços. No que se refere à colocação em prática da Política da Boa Vizinhança, o cinema auxiliou a divulgar no Brasil uma imagem dos EUA como nação “irmã”, reforçando uma proposta de união dos povos americanos. Se pautando em tais premissas a visita e os filmes de Walt Disney serão discutidos, bem como suas repercussões.

**Palavras-chave:** Cinema, Política da Boa Vizinhança, Walt Disney.

**Simpósio temático:** Representações fílmicas do passado

**Autor/a (es/as):** Pâmela de Almeida Resende

**Título do trabalho:** “A nossa desunião será a maior força do nosso inimigo”: o olhar vigilante do DEOP/SP e SNI e a suspeição aos movimentos pela anistia (1975-1983)

**Resumo:** Essa comunicação tem como objetivo analisar a vigilância e controle de parte da comunidade de informações e segurança aos movimentos pela anistia no contexto da chamada distensão política. Isso porque, as demandas dessas entidades, com destaque para o MFPA e os CBAs, estavam concentradas em questões muito sensíveis para o regime mesmo em tempos de abertura política. Ao denunciarem publicamente, no Brasil e no exterior, as arbitrariedades da ditadura e exigirem o desmantelamento da comunidade de informações e segurança, além do fim das leis repressivas, esses movimentos atingiram não apenas o alto escalão militar, comprometidos com uma abertura que fosse lenta, gradual e segura, mas também setores no interior das Forças Armadas claramente incomodados com o espaço de atuação da oposição civil organizada naquele momento. Assim, a luta dos movimentos pela anistia corroborava, na perspectiva dos militares, a necessidade de constituir uma vigilância cerrada aos opositores ou possíveis opositores do regime. A análise da relação entre a vigilância do Estado e a atuação dos movimentos pela anistia precisa levar em consideração, portanto, os limites da chamada abertura lenta, gradual e segura cujas práticas guardam muitas continuidades em relação ao período anterior, além de trazer à tona os dissensos no interior das Forças Armadas e a atuação e capacidade mobilizatória das entidades de luta pela anistia.

**Palavras-chave:** Vigilância, Militares, Anistia.

**Simpósio temático:** Violencia politica y dictaduras militares en America Latina

**Autor/a (es/as):** Paola Vieira da Silveira

**Título do trabalho:** Novembrada chega ao cinema

**Resumo:** Este trabalho apresenta uma interpretação fílmica do curta-metragem Novembrada, produzido em 1998, pelo cineasta Eduardo Paredes. O filme retrata a manifestação de mesmo nome ocorrida em Florianópolis no ano de 1979. O trabalho procura mostrar como a manifestação foi reproduzida na obra de Paredes, quais momentos deste evento tiveram destaque nas cenas do filme; a importância na caracterização dos personagens; se o filme teve caráter histórico ou ficcional. Como embasamento teórico usou-se Antonio Carlos Brandão para contextualizar as produções cinematográficas no decorrer da história, Marcos Napolitano em análise a Marc Ferro, trabalhando a conexão entre o cinema ficcional e histórico. Para elaboração desta pesquisa além do próprio filme de Paredes, foi utilizada pesquisa bibliográfica em livros e periódicos, desta forma, ficando evidente que a Novembrada trouxe reconhecimento para o estado, pela coragem dos catarinenses de não temer protestar contra o presidente, sendo a manifestação notícia em todo o país. Ela pode até não ser um marco na história do Brasil como dizem as fontes, porém, é fato sua contribuição para encorajar os demais brasileiros na luta pela democracia.

**Palavras-chave:** Novembrada. Cinema. Ditadura.

**Simpósio temático:** Representações fílmicas do passado

**Autor/a (es/as):** Patricia da Costa Machado

**Título do trabalho:** Acerto de contas: a atuação do Supremo Tribunal Federal frente aos crimes de lesa humanidade perpetrados pela ditadura civil-militar.

**Resumo:** O trabalho pretende analisar a resistência da instância máxima do Judiciário brasileiro, o Supremo Tribunal Federal, em aplicar as normas de direito internacional, que possibilitam a caracterização dos crimes perpetrados pelas ditaduras de segurança nacional como crimes de lesa humanidade. Assim, o artigo buscará compreender os impactos da transição pactuada verificada no país, consolidada com a promulgação e permanência da Lei da Anistia até os dias atuais, e sua influência na atual caracterização dos crimes cometidos pelo Terrorismo de Estado, comparando a experiência histórica brasileira com outras no continente latino-americano, em especial no Conesul. Para tanto, as fontes analisadas incluem a decisão do Supremo Tribunal Federal, que considerou válida e constitucional a Lei da Anistia, e a decisão da Corte Interamericana de Direitos Humanos no caso Gomes Lund x Brasil. O artigo faz parte da pesquisa que está sendo desenvolvida no mestrado, um estudo comparativo entre a atuação das Supremas Cortes de Brasil e Argentina frente aos crimes das ditaduras de segurança nacional.

**Palavras-chave:** Ditadura civil-militar. Justiça de transição. Anistia.

**Simpósio temático:** Violencia politica y dictaduras militares en America Latina

**Autor/a (es/as):** Patrícia Marcondes de Barros

**Título do trabalho:** Impressões e expressões da contracultura sessentista na Moda

**Resumo:** O presente trabalho visa aprofundar as leituras realizadas no Mestrado, Doutorado e Grupos de Pesquisa em que participo, sobre a contracultura, tendo como principal interface, a moda e suas reverberações no Brasil, em fins da década de 60 e 70.

Entendemos a Moda como um bem cultural e elemento de expressão coletiva pela capacidade de transmitir valores, hábitos e costumes de um determinado grupo social, além de “transgressões e rupturas”, como as percebidas na Contracultura.

**Palavras-chave:** Moda, Contracultura, anos 60 e 70.

**Simpósio temático:** Moda, sociedade e tempo presente

**Autor/a (es/as):** Patrícia Volk Schatz

**Título do trabalho:** Um terceiro tempo de jogo: o futebol se reinventa na revista Placar

**Resumo:** A partir da introdução do futebol no Brasil, no final do século XIX, observa-se a presença da temática dos esportes na mídia nacional. Logo, surgiram jornais especializados em esporte que objetivavam explorar o potencial mercadológico da temática. A partir da década de 1960 observa-se a consolidação da História dos Esportes, e também, da imprensa especializada principalmente devido à adoção de modelos internacionais de jornalismo e investimento de capital financeiro. Nesse momento o segmento das revistas especializadas cresceu no Brasil e definiu a estratégia de mercado das editoras que progressivamente profissionalizavam-se, abdicando dos modelos estrangeiros, e diversificando os setores de produção. A Editora Abril, criada em 1950, já aspirava ao lançamento de uma revista de esportes e o projeto concretizou-se em 1970 com a revista Placar. Já ao longo da primeira década de circulação da revista observa-se o posicionamento relativo às relações entre o esporte e a política, de forma que se torna claro o papel agente da revista para a opinião pública. Assim, a revista Placar consolidou-se no mercado como um terceiro tempo de jogo onde os torcedores encontram a possibilidade de estender suas discussões sobre o futebol e aos historiadores compete analisar o texto jornalístico dos segmentos especializados como resultantes da construção narrativa de imagens, textos, posicionamentos políticos e econômicos.

**Palavras-chave:** futebol, imprensa, política.

**Simpósio temático:** História, mídias e a escrita do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Paula Tainar de Souza

**Título do trabalho:** História e Cinema: a relação entre o acontecimento "A Conspiração da Pólvora" e a ficção "V de Vingança"

**Resumo:** A comunicação pretende, a partir da História, estabelecer um diálogo entre o acontecimento da conspiração da pólvora e a ficção V de vingança. Para tal diálogo e análise das fontes, utilizaremos o conceito de representação e verossimilhança, presentes nas discussões historiográficas a partir da segunda metade do século XX. Desse modo, será feito um estudo acerca do processo de recriação de linguagem que ocorre quando um filme é adaptado da literatura; estudaremos os desdobramentos do episódio da Inglaterra em 1605: a conspiração da pólvora, que tem como protagonista Guy Fawkes; e a inspiração que esse acontecimento causa no autor britânico Allan Moore ao escrever a graphic novel "V for Vendetta". Tanto a obra cinematográfica dirigida por James McTeigue, como a história em quadrinho, contam com a relação entre opressão e resistência. Essa pesquisa é válida para a História, uma vez que apresenta forte diálogo entre passado e presente, e porque é com as representações atuais desse passado que diminuimos a opacidade do mesmo.

**Palavras-chave:** História; Representação; Cinema..

**Simpósio temático:** Representações fílmicas do passado

**Autor/a (es/as):** Pedro Berutti Marques

**Título do trabalho:** Os mapas nos livros didáticos e a construção de conceitos coloniais

**Resumo:** Este trabalho investiga conceitos implícitos nos mapas utilizados nos livros didáticos de História em duas coleções: “Saber e fazer História” e “História em documento: imagem e texto” sobre três categorias-chave abordadas por Boaventura Sousa Santos no texto “O fim das descobertas imperiais”: o Ocidente (a civilização), o Oriente (o outro civilizacional) e a África (o selvagem). As representações gráficas serão percebidas através de duas dimensões analíticas: do seu uso político e ideológico e conseqüentemente na construção de fronteiras territoriais; e epistemologicamente, a primazia dos saberes ocidentais na construção dos mapas. Analisando os livros didáticos, os mapas contribuem para a construção de um conceito de civilização eurocêntrico, priorizando representações políticas e baseadas no domínio das “descobertas imperiais”. A alteridade do outro, especificamente na África, é anulada: o território é percebido como uma massa amorfa a ser conquistada e que será conquistada num espaço de duas décadas. A própria divisão do mundo em regiões hierarquizadas numa escala civilizacional advém da construção desse mundo no contexto do Imperialismo: o “descobridor” descobre o outro primeiro por meio das ideias, e depois empiricamente. Esse primeiro contato (imaginário) revela a ideia etnocêntrica, a ideia da inferioridade do outro. O segundo contato (real) legitima e aprofunda o imaginário pré-concebido, justificando a construção de relações desiguais, como no Imperialismo.

**Palavras-chave:** História da África, Livro Didático, Mapas.

**Simpósio temático:** Usos do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Pedro Eurico Rodrigues

**Título do trabalho:** Futuros em periódicos: utopias, distopias e expectativas na imprensa brasileira entre 1970 e 1990.

**Resumo:** Procura-se entender neste trabalho, de que forma as questões sobre o futuro promovido pela popularização da Microeletrônica em forma de bens de consumo foram se modificando ao longo das décadas de 1970 a 1990. Por meio da imprensa brasileira, pretende-se embasar a pesquisa nos periódicos O Estado de São Paulo e a Revista Veja. É salutar entender que a intenção de pesquisar a imprensa se faz com o intuito de encontrar nuances destes futuros possíveis, pois ao mesmo tempo nos periódicos pesquisados podem não apresentar as questões vindas do presente. Entretanto é uma intenção de encontrar a presença neste objeto, já que estas ideias de futuro são encontradas em outros meios como a literatura, a música e o cinema do período, que possivelmente podem ser documentos que auxiliarão a delinear o trabalho. A partir da Revolução Microeletrônica início da década de 1970, vários bens de consumo foram introduzindo nas camadas altas (e posteriormente nas camadas baixas) da sociedade brasileiras. Contudo estas novas tecnologias, para além de seus conectores, fusíveis e placas de silícios, geraram sonhos e expectativas das mais variadas, provocando a aproximação e o afastamento do(s) futuro(s) possíveis (utópicos e distópicos). Estes questionamentos são abordados na perspectiva Tempo Presente, que possibilita pensarmos um passado-presente, onde os recuos e aproximações com os documentos são possibilitados pelas escolhas do historiador que problematiza este presente.

**Palavras-chave:** Futuro – Revolução Microeletrônica – Periódicos.

**Simpósio temático:** Cultura escrita e leitura: abordagens no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Pedro Telles da Silveira

**Título do trabalho:** Uma poética do arquivo digital: escrita da história, cultura histórica e história digital a partir do Center for History and New Media (1994-2014)

**Resumo:** Fundado no ano de 1994, o Center for History and New Media (CHNM), ligado à George Masons University, no estado da Virgínia, Estados Unidos, se destaca pelo conjunto da reflexão teórica e pelas iniciativas que buscam viabilizar a construção de ferramentas que ligam o conhecimento histórico às novas mídias e, em especial, ao campo da história digital. Dentro deste conjunto de iniciativas, destacam-se os arquivos digitais criados dedicados a coletar e a disponibilizar registros históricos – fornecidos por terceiros – de eventos traumáticos da história norte-americana recente, tais como os atentados do 11 de Setembro e o Furação Katrina. A partir da análise em conjunto destes dois sites e dos textos escritos pelos membros do CHNM, o presente trabalho procura refletir a respeito do arquivo digital como uma forma específica de escrita da história tornada possível com o advento da internet. Operando a partir de um conjunto de binômios interpretativos – tais como permanência/efemeridade, narração/descrição e público/privado – procura-se argumentar que os arquivos digitais resultam numa compreensão da história que está ligada mais à acumulação que à síntese e, por conseguinte, numa experiência da história mais dependente da organização dos elementos no espaço do que no encadeamento de argumentos e eventos numa narrativa. Busca-se expandir estas conclusões, num último momento, para o conjunto da reflexão acerca da história digital e sua relação com a cultura histórica contemporânea.

**Palavras-chave:** História digital; Arquivo; Narrativa histórica.

**Simpósio temático:** História, mídias e a escrita do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Priscila Estevo de Oliveira

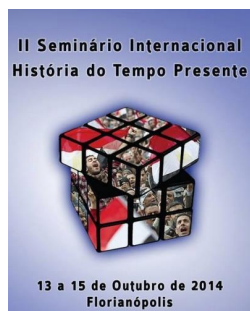
**Título do trabalho:** A Disney “vai” à guerra: O uso de fontes midiáticas em sala de aula

**Resumo:** Esta pesquisa tem como objetivo trabalhar com a funcionalidade de fontes midiáticas em sala de aula, em específico alguns vídeos da Disney, produzidos entre 1942-1944. Esse tipo de fonte midiática possibilita pensarmos a mídia como algo que permeia nossa sociedade e nos dias atuais, mais do que nunca, podemos dizer que os jovens são os mais “afetados”. Pelo simples fato de vivermos nessa realidade, é de suma importância parar para pensar esse objeto como fonte de estudo, levando para a sala de aula indagações sobre a cultura midiática e consumista. Consideramos como embasamento teórico a partir das ideias de Luís Fernando Cerri, Jesús Martín-Barbero e Wagner Pinheiro Pereira que trabalham respectivamente com a relação entre a propaganda e o ensino de História, o funcionamento dos meios de comunicação na sociedade e o poder do cinema durante a Segunda Guerra Mundial. Para o desenvolvimento da pesquisa far-se-á análise das fontes (desenhos animados da Disney), contudo, o interesse é em ver a apropriação que os alunos realizam deste material didático e para isso se utilizará a estratégia dos Grupos Focais. Com o fim da pesquisa espera-se compreender de que forma os discentes lidam com essa grande difusão de ideias que a mídia produz e como o questionamento de vídeos de uma das maiores indústrias do entretenimento os faz repensarem as propagandas e seus significados.

**Palavras-chave:** Ensino de História, Disney, Mídia.

**Simpósio temático:** Usos do passado no tempo presente





R

**Autor/a (es/as):** Rafael Luiz Maschio

**Título do trabalho:** A violência de gênero nos inquéritos policiais: as possibilidades no uso de fontes policiais na pesquisa histórica.

**Resumo:** O uso de documentos policiais como fontes de conhecimento histórico tem sido cada vez mais utilizado nas pesquisas e trabalhos no campo das ciências humanas, principalmente no campo historiográfico. Nas pesquisas relacionadas às relações de gênero, a utilização deste tipo de documentação tem-se revelado pertinente, principalmente nas análises das representações e construções destas relações, bem como na identificação de modelos de comportamento e adequação a papéis sociais. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é apresentar, através das análises em inquéritos policiais de crimes de lesão corporal onde a vítima é mulher e o agressor homem em âmbito afetivo conjugal, os discursos e estratégias de gênero na construção do delito e do agressor nessas fontes.

Esta comunicação é um recorte da pesquisa intitulada “As subjetividades e as construções de gênero nos inquéritos policiais de crime de violência de gênero na cidade de Itajaí –SC (1998 – 2010)”, vinculada ao curso de Pós Graduação em História da Universidade Federal de Santa Catarina e tem como objetivo principal a identificação e análise dos discursos de gênero expresso nos relatos de mulheres e homens envolvidos em relações afetivas conjugais violentas e as construções do agressor e da vítima em âmbito policial.

**Palavras-chave:** violência de gênero; fontes policiais; discurso.

**Simpósio temático:** Relações de gênero, infância e juventude: abordagens do tempo presente

**Autor/a (es/as):** Rafael Pereira da Silva

**Título do trabalho:** Fundos Privados da memória: um passeio pelos documentos pessoais de Sérgio Buarque de Holanda.

**Resumo:** Nas últimas décadas as pesquisas com arquivos privados de intelectuais cresceu substancialmente entre os historiadores, não por acaso, nomes como os de Mário de Andrade, Capistrano de Abreu, Gilberto Freyre, Oliveira Vianna, entre outros, foram objetos de teses e dissertações nesse campo. A inserção nos fundos privados podem revelar a memória de seu titular, as dinâmicas culturais nas quais esteve inserido ou ainda as redes de sociabilidade de que fez parte em um dado período histórico. Constituído a partir da década de 1980, o Fundo Sérgio Buarque de Holanda, localizado na Unicamp é o tema central de minha comunicação. A partir de um passeio pelos seus documentos é possível vislumbrar diferentes inserções na trajetória intelectual de seu titular, bem como perceber as dinâmicas da construção memorialística que colocaram esse intelectual como um personagem póstumo, situado politicamente à esquerda, no campo das humanidades.

**Palavras-chave:** arquivo;memória;historiografia

**Simpósio temático:** Cultura escrita e leitura: abordagens no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Rafael Tassi Teixeira

**Título do trabalho:** Cinema da feminização dos fluxos na mobilidade recente: transições migratórias, identidades de gênero e a abordagem da distancialidade

**Resumo:** O cinema 'migratório' tem tido especial atenção sobre como os deslocamentos agem com grande poder de influência sobre a esfera das estruturas e dos laços psicossocioafetivos, causando impacto na capacidade de reorganização da identidade e na forma de amparo regular dos âmbitos psicológicos individuais. As transições migratórias, como importantes life events, podem ser dolorosamente vividas como trauma, reduzindo o preparo emocional e a organização psicológica do sistema cultural. As 'desraízes' da situação de mobilidade forçada, abalam estruturalmente as percepções subjetivas, tornando as experiências de deslocamento potencialmente problemáticas para os sujeitos e envolvidos nas migrações. O artigo pretende explorar como essas questões são entendidas a partir da análise cinematográfica entre a migração feminina e as dialéticas de gênero, observando a percepção das subjetividades femininas expostas no que convencionalmente chamamos de cinema da alteridade peregrina. Nesse sentido, o trabalho pretende produzir possibilidades de análises fílmicas sobre a construção cinematográfica contemporânea a partir das noções concorrentes ao feminino e ao gênero através de leituras fílmicas, exemplificadas em dois filmes com o tema, Princesas (2005) e Ilegal (2010) posteriores a década de 1990, quando o cinema passa mais frontalmente a incorporar a dimensão sociológica atual sobre a imagem das mulheres migrantes nos deslocamentos de população.

**Palavras-chave:** mulheres imigrantes no cinema, semânticas fílmicas migratórias, políticas de migração e imagem de fluxos de pessoas

**Simpósio temático:** Migrações contemporâneas: trânsitos, fluxos e políticas

**Autor/a (es/as):** Rafaela Cristina Martins

**Título do trabalho:** Os eletrodomésticos em anúncios: a divulgação dos eletrodomésticos e os discursos sobre família e moradia no Brasil (1960).

**Resumo:** O presente trabalho enfocará a análise das propagandas de eletrodomésticos, em jornais e revistas, articulando-as com questões sobre a moradia e a família. O objetivo é discutir a hipótese de que esses aparelhos poderiam gerar conforto para o cotidiano doméstico e também favoreciam comportamentos e discursos que reafirmavam uma antiga estrutura doméstica, espacial e social, onde o homem e mulher teriam lugares, afazeres e representações distintos e hierarquizados. A década de 1960 foi escolhida como central para esse trabalho devido a maior difusão desses bens de consumo, e ao surgimento de novos eventos e publicações intimamente ligados a esses produtos.

**Palavras-chave:** propaganda - eletrodomésticos – gênero.

**Simpósio temático:** História, mídias e a escrita do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Raphael Pagliarini

**Título do trabalho:** A construção de identidades negras na região Sudeste do Paraná: as comunidades quilombolas de São Roque e Rio do Meio (Ivaí, 1990-2013)

**Resumo:** Este trabalho busca problematizar a produção de identidades/identificações e outras práticas socioculturais de populações afrodescendentes que vivem nas "comunidades quilombolas" de São Roque e do Rio do Meio, situadas no município de Ivaí, Sudeste do Paraná, entre os anos de 1990 e 2013. Pretende estudar intersubjetividades presentes nestas experiências coletivas de afirmação de territorialidades negras e/ou quilombolas em relação/tensão com outros grupos sociais étnicos constituídos e ou estabelecidos na região desde o início do Séc. XX, entre os quais, alemães, ucranianos e poloneses. Almeja investigar a produção de memórias e identidades desses grupos que instituem rupturas em relação ao passado, haja vista o complexo processo assistido no Brasil das últimas décadas, que viu ampliar debates e reivindicações das populações afrodescendentes. Mas, ao mesmo tempo, se preocupa com permanências destes traços em razão da sobrevivência de questões vinculadas a dinâmicas vividas na região no tempo anterior. Põe-se aberto ao diálogo com debates multidisciplinares acerca das práticas socioculturais, pensadas como dinâmicas intersubjetivas, que devem permitir uma apreensão de historicidade de sujeitos individuais e coletivos. Neste sentido, a produção de narrativas orais, via a metodologia de história oral, apresenta-se como fundamental, haja vista que permite produção de memórias e narrativas de identidades.

**Palavras-chave:** Quilombolas; Memórias; Identidades.

**Simpósio temático:** Memória, diferenças e desigualdades

**Autor/a (es/as):** Renata de Oliveira; Daniel Pinha Silva

**Título do trabalho:** Escrita da história e circulação do conhecimento histórico em Manguinhos, uma favela do Rio de Janeiro

**Resumo:** A presente comunicação analisa a experiência de uma exposição itinerante sobre a história de uma favela do Rio de Janeiro e os sentidos da história produzidos a partir dela por parte dos moradores/espectadores. "Manguinhos: território em transe" reúne mapas, imagens, fotos de arquivos pessoais e arquivos públicos, textos e depoimentos, que traçam a trajetória da ocupação territorial de Manguinhos, tendo como eixo central as disputas políticas ocorridas no território em paralelo ao desenvolvimento mais amplo da cidade. A pesquisa que deu origem a exposição foi elaborada com o apoio de instituição pública local, a FIOCRUZ, e contando a participação ativa de moradores, por meio de entrevistas individuais e reuniões em fóruns coletivos locais. Atualmente, a exposição circula por diferentes espaços da favela – escolas, igrejas, aparelhos públicos e a própria rua – com o objetivo de suscitar a discussão sobre o protagonismo das ações coletivas dos moradores, no passado e no presente. A proposta pedagógica põe em xeque o modelo de popularização do conhecimento que supõe uma transferência de A para B, problematizando, inclusive as implicações políticas que este modelo possui. Que usos do passado estão em jogo na narrativa desses sujeitos, considerando as suas experiências na cidade do tempo presente, marcada por diferentes tipos de violência e precariedade? Como tal vivência afeta a própria tarefa da pesquisa? Eis as questões que atravessam a comunicação.

**Palavras-chave:** história local, favela, cultura histórica.

**Simpósio temático:** Usos do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Renata Rendelucci Allucci

**Título do trabalho:** Apontamentos sobre memória e patrimônio a partir da reconstrução da Capela das Mercês em São Luiz do Paraitinga

**Resumo:** A pesquisa apresenta o processo de reconstrução da Capela das Mercês, situada na cidade paulista de São Luiz do Paraitinga e que foi destruída por uma enchente de grandes proporções em janeiro de 2010. Com a catástrofe, as ações da comunidade em relação ao seu patrimônio tomaram contornos específicos. As tensões entre interesses de diferentes grupos apareceram e suas relações ficaram explicitadas por meio de decisões a respeito da maneira sobre como se daria a reconstrução desse edifício. A Capela das Mercês, como monumento histórico, arquitetônico e cultural tombado atua sobre a memória dos luizenses; trabalhando a afetividade, seleciona o passado que deseja manter no presente e, por meio dele, preserva e dissemina a identidade da comunidade. Foram analisados os processos de tombamento, os discursos dos órgãos de preservação do patrimônio nacional e a visão de agentes que atuaram diretamente nos procedimentos de restauração, na tentativa de se perceber as implicações do patrimônio para a cidade e para seus cidadãos. São Luiz do Paraitinga recebeu, em 2002, pela Lei Estadual no. 11.197, a denominação de Estância Turística de São Luiz do Paraitinga. Em 2010, foi tombada como bem do patrimônio cultural brasileiro pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN e tem edifícios tombados pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo – Condephaat desde 1981.

**Palavras-chave:** patrimônio cultural, memória, identidade cultural.

**Simpósio temático:** Patrimônio cultural, tensões e conflitos

**Autor/a (es/as):** Ricardo Machado

**Título do trabalho:** Cartas para Carilda: considerações a respeito de um arquivo epistolar.

**Resumo:** Félix Peyrallo Carbajal foi um intelectual e gnomonista nômade nascido em 1913 (1905?) em Montevideu e falecido na cidade de Blumenau em 2005. De passagem por Cuba em 1950, Félix Carbajal seduziu-se pela poesia de Carilda Oliver Labra e passou a enviar-lhe correspondências durante anos, alimentando essa relação à distância após aquele encontro efêmero na cidade de Matanzas. Desapegado de pátria e destino, Félix passou grande parte de sua vida viajando pelo mundo, erguendo relógios de sol, proferindo conferências e enviando cartas à sua “noiva epistolar”, cuja falta de reciprocidade durante anos não o fez silenciar sua escrita durante décadas. Transcrever e problematizar as cartas que representam a continuidade desse encontro fortuito é uma experiência que possibilita não só tecer reflexões a respeito da relação entre o gnomonista nômade e a poetisa cubana, mas também incita a reflexão da escrita de si e a utilização de arquivos privados como fontes para a História. De certo modo Félix constituiu seu arquivo em Cuba, onde até hoje Carilda Oliver Labra vive e mantém guardadas suas correspondências, advindas das mais variadas cidades da América. Através de cartões postais, fotos recortadas, fragmentos de jornais, cigarros, desenhos, relatos do cotidiano e comprovantes fiscais, os vestígios surreais e descontínuos deixados por Félix manifestam o registro e a fabulação de sua própria existência e são capazes de proporcionar ao seu intérprete inúmeras possibilidades de estudo.

**Palavras-chave:** Correspondências, Félix Peyrallo Carbajal, Carilda Oliver Labra.

**Simpósio temático:** Cultura escrita e leitura: abordagens no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Ricardo Neumann

**Título do trabalho:** A visão da cena musical alternativa norte catarinense através do documentário "Curupira: Onde o Pai Cura e o Filho Pira" (2007).

**Resumo:** Em minha pesquisa de doutorado estudo a história da "cena musical alternativa" norte catarinense entre 1992-2002. Analisando as fontes audiovisuais, escritas e da História Oral, pesquiso, através da história da cena alternativa norte catarinense, a ligação entre arte e política na década de 1990. Embasado no conceito de cena de Will Straw, analiso a formação de um espaço de sociabilidade e criação cultural como um momento não necessariamente constituído em função das estruturas sócio-econômicas. Neste artigo buscarei trabalhar a construção da imagem de um dos espaços desta cena, o "Curupira rock club", pelo documentário a respeito do mesmo intitulado, "Curupira: Onde o Pai Cura e o Pira". Assim buscarei compreender como está produção pode nos indicar como a mesma infere certas leituras do passado.

**Palavras-chave:** Cena Alternativa - Documentário - Curupira.

**Simpósio temático:** História, mídias e a escrita do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Roberto Luiz Pocai Filho

**Título do trabalho:** Ecos do vale: Memórias e pertencimentos dos atingidos por barragens no Vale do Chopim, Paraná.

**Resumo:** Em 2004, a notícia da construção de duas Pequenas Centrais Hidrelétricas no Vale do Chopim transformou completamente o destino da comunidade de Nossa Senhora dos Navegantes, em Clevelândia - PR. Esse projeto de pesquisa tem por intenção analisar as diversas interpretações do acontecimento e como esse ressignifica as memórias das populações ribeirinhas da comunidade. A companhia Chopim Energia, detentora dos projetos de construção das usinas, tem se preocupado em manter contato com essas populações, criando relações de contato afim de abrangê-las ao processo de construção das usinas. Ainda assim, a previsão do impacto ambiental gerou a preocupação de parte da população dessa localidade e produziu todo um cenário de resistência aos projetos da companhia. No âmago das questões da luta pela terra, diversas lideranças se formaram em contato com o Movimento dos Atingidos por Barragens, que procura defender os habitantes do lugar contra o avanço das companhias hidrelétricas. Muito além de apenas pontuar esses conflitos, esse projeto de pesquisa tem por objetivo analisar como os saberes e práticas dos membros da comunidade se entrelaçam com seus sentimentos de pertencimento a paisagem e como os cenários de cultura política se reformulam constantemente no Vale do Chopim.

**Palavras-chave:** memória, paisagem e História do Paraná.

**Simpósio temático:** Memória, diferenças e desigualdades

**Autor/a (es/as):** Roberto Machado Guimarães

**Título do trabalho:** Nos bastidores do nazismo: o antissemitismo a partir do filme Jud Süß: Film ohne Gewissen (2010)

**Resumo:** O presente artigo busca, ainda que de forma breve, uma interpretação do filme Jud Süß: Film Ohne Gewissen (2010) do diretor alemão Oskar Roehler o qual apresenta em suas imagens os bastidores de outra produção alemã - Jud Süß (1940) do diretor Veit Harlan que, por sua vez, tinha como objetivo apresentar e representar o antissemitismo. Nossa análise se justifica na medida em que o filme de Oskar Roehler (2010) busca produzir, por meio do melodrama uma narrativa fílmica sobre a propaganda racial nazista de (1940). Desse modo, a construção das narrativas nos possibilita pensar duas frentes para o encaminhamento teórico e metodológico: Primeiro, ao considerar a distinção temporal das produções, quais os objetivos para a confecção da imagem do judeu estereotipado? E segundo, como foi pensado o filme dentro do filme numa perspectiva dos estudos do cinema, memória e representação.

**Palavras-chave:** Antissemitismo; cinema; representação.

**Simpósio temático:** Representações fílmicas do passado

**Autor/a (es/as):** Rochelle Cristina dos Santos

**Título do trabalho:** Vende-se uma nova mulher: rupturas nos padrões de beleza e comportamento feminino em campanhas publicitárias (2004-2013).

**Resumo:** Neste trabalho apresenta-se uma pesquisa de tese que está em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (UFSC), fundamentando sua base em processos históricos recentes. Tendo a autora formação anterior na corrente historiográfica que trata a História do Tempo Presente, reconhece-se que o objeto de análise permite uma reconstrução a partir de olhares interdisciplinares como propõe o PPGICH, assim como pode ser considerada uma história em constante movimento. A intenção de pesquisa de tese é analisar a apropriação de discursos feministas utilizados na última década em campanhas publicitárias. Os objetos de análise são campanhas publicitárias que estão se apropriando de discursos feministas alterando estereótipos femininos em relação a beleza e comportamento. Estas alterações fazem parte de um processo histórico onde a discussão sobre feminismos saiu da esfera acadêmica e de movimentos organizados, e alcançou grupos de discussões compostos por indivíduos “comuns”. Por se tratar de uma pesquisa com um alcance mais amplo, proponho aqui um recorte dos conceitos historiográficos que serão utilizados para buscar justificar possíveis motivações as alterações dos conceitos de beleza, através de processos históricos de aceitação ou negação de modelos padronizados impostos pela comunicação publicitária. Neste sentido, estes novos padrões são capazes de configurar uma nova relação da aparência social das mulheres.

**Palavras-chave:** Feminismo. Publicidade. Discurso.

**Simpósio temático:** Moda, sociedade e tempo presente

**Autor/a (es/as):** Rodrigo Kummer

**Título do trabalho:** Pecado da carne? Análise da migração de jovens rurais do Oeste de Santa Catarina para o setor gastronômico urbano

**Resumo:** No presente artigo analisa-se a migração de jovens rurais da região Oeste de Santa Catarina para atividades de serviços gastronômicos, principalmente na região sudeste do Brasil. Verifica-se que muitos jovens do sexo masculino migram para trabalhar em churrascarias do Estado de São Paulo, desvinculando-se das atividades rurais. Essa dinâmica migratória é notória e expressiva desde a década de 1990, parecendo ter arrefecido nos últimos anos. Neste sentido percebe-se a existência de uma rede de cooptação e contratação desses operários, pois existem na região várias agências especializadas em empregar jovens em restaurantes e churrascarias. Além das agências, muitos dos jovens são requisitados por amigos ou familiares que já estão na atividade. Os estabelecimentos costumam subsidiar, inclusive, as passagens para os migrantes. Entre os jovens migrantes parece existir significativo interesse na inserção em atividades gastronômicas urbanas por significar uma importante mudança de vida. Porém nos últimos anos a quantidade de jovens migrantes tendeu a diminuição. Portanto o estudo busca compreender, primeiramente, as motivações envolvidas a esta modalidade de migração. Em segundo lugar busca verificar e mensurar a variação deste comportamento, discutindo as consequências diretas para o meio rural da região.

**Palavras-chave:** juventude rural; migração; serviços gastronômico.

**Simpósio temático:** Migrações contemporâneas: trânsitos, fluxos e políticas

**Autor/a (es/as):** Rogerio Rosa Rodrigues

**Título do trabalho:** João dos manuais: João Ribeiro e o mercado da produção didática na Primeira República.

**Resumo:** João Ribeiro (1860-1934) foi um dos intelectuais de presença marcante no cenário intelectual no início do século XX. Embora o seja reconhecido e, geralmente, investigado no meio acadêmico pela publicação de História do Brasil: curso superior (1900), publicou dezenas de compêndios destinados a subsidiar a formação dos estudantes brasileiros. Nesse trabalho pretendo explorar essa dimensão pouco analisada na produção didático-intelectual de João Ribeiro: os compêndios e manuais publicados em vida. Minha hipótese é de que por meio deles o autor não apenas formou uma geração de intelectuais de destaque no cenário nacional, como também encontrou meios para “ganhar a vida”. Esse caráter materialista na produção intelectual é um aspecto bastante contemporâneo, e geralmente negligenciado nas pesquisas, uma vez que oferece pistas importantes para explorarmos as dimensões sociais e políticas de Ribeiro. Relações com editores, articulações políticas, capacidade de captar e atender a necessidade do mercado de produção didática, bem como a autoridade que lhe era conferida por ser catedrático de uma das instituições de ensino de maior credibilidade no país, são fatores a serem destacados nessa análise. As fontes utilizadas serão os próprios manuais e compêndios produzidos por João Ribeiros, suas correspondências, memórias e biografias escritas pelos guardiões de sua memória, em especial as de Múcio Leão e do seu filho Joaquim Ribeiro

**Palavras-chave:** João Ribeiro; manuais didáticos, compêndios escolares.

**Simpósio temático:** Cultura escrita e leitura: abordagens no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Ronaldo Pires Canabarro; Marlise Regina Meyrer

**Título do trabalho:** Que mulher é essa? Um análise documental da representação da imagem de Roberta Close, na Revista Manchete (1984-1994).

**Resumo:** O presente estudo é uma análise documental realizada sobre três capas da Revista Manchete entre 1984 e 1994. Essas estampam a imagem de Roberta Close, transmulher que se tornou famosa na década de 80 do século XX. A personagem se tornou um ícone de beleza feminina da época, chegando a posar nua para revistas masculinas, O foco de análise são as representações de identidades transfemininas, partindo dos discursos sobre travestilidade e a transexualidade, entendidos enquanto componentes da identidade de gênero feminina. O objetivo é, a partir dessas imagens, refletir sobre a forma como essas identidades foram apresentadas pela mídia de massa, aqui representada pela Revista Manchete.

**Palavras-chave:** Mulher, Roberta Close, Revista Manchete.

**Simpósio temático:** Relações de gênero, infância e juventude: abordagens do tempo presente

**Autor/a (es/as):** Ronise Nunes

**Título do trabalho:** Bola de Neve: manual utilizado para difundir a Lei 5692/1971 em Instrução Programada, na década de 1970, em Mato Grosso

**Resumo:** Este trabalho faz parte de uma pesquisa de mestrado em andamento, intitulada “História da “Casa Escola O Infantil do Bom Senso” em Dourados-MS (1973–1986)”, vinculada Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Dessa pesquisa maior, o nosso objetivo aqui é analisar a história do manual Bola de Neve encontrado entre os cursos que compunham o currículo de professoras, segundo dados encontrados em fichas de inscrição de onze das dezessete participantes do “Curso Supletivo de Treinamento para Professoras da Casa-Escola em Dourados, com Participação Comunitária O Infantil do Bom Senso”, ofertado pelo Departamento Supletivo de Ensino, da Secretaria de Educação e Cultura de Mato Grosso. A questão norteadora: Que repercussão teve o curso Bola de Neve dirigido ao público docente por meio de seu Manual? O embasamento teórico da investigação combina a perspectiva da História Cultural e da História do Tempo Presente e privilegia as abordagens de Chartier (1990, 2010), Koselleck (2006), Magalhães (2008), Dosse (2012) e Cunha (2011). A metodologia utilizada na pesquisa é de caráter documental, por meio do levantamento de dados em fontes documentais, depositadas em um arquivo escolar e no Centro de Documentação Regional da UFGD. Os resultados apontam que o Bola de Neve foi um Projeto, utilizado para difundir a Lei 5692/1971 em Instrução Programada. Esse manual tanto serviu para atualizar os professores na reforma de ensino e como para familiarizar entre os alunos a instrução programada.

**Palavras-chave:** Manuais escolares. Bola de Neve. Formação de professores.

**Simpósio temático:** Cultura escrita e leitura: abordagens no tempo presente



**Autor/a (es/as):** Rosemeri Moreira

**Título do trabalho:** Polícias e Forças Armadas: democratização e usos do Gênero

**Resumo:** Este artigo é uma reflexão sobre o uso do Gênero nas Forças Militares (Polícias Militares e Forças Armadas) no processo de reconstrução do estado democrático brasileiro, a partir da inclusão de mulheres nessas instituições. A concepção binária do mundo social, pautada por atribuições e qualificações dos corpos classificados como femininos ou masculinos, foi reforçada no processo de inclusão de mulheres nas polícias e nas Forças Armadas brasileiras. Esse processo foi ampliado na década de 1980 como parte de um declarado processo de democratização do Estado e humanização dessas instituições no trato com a população. Além disso, no âmbito dos países ocidentais, os relatórios e as resoluções do Conselho de Segurança da ONU, desde os anos 1990, tem reiteradamente feito uso das atribuições ditas femininas para forçar a entrada (ou o percentual) de mulheres em todas as instituições armadas, principalmente na América Latina, como base necessária a composição dos quadros que devem participar das Missões de Paz. Por isso, este artigo discute: o reforço do gênero no discurso de inclusão das mulheres nas polícias brasileiras (1950, 1970 e 1985), mas com ênfase na fase da “democratização”; a presença ativa das mulheres nos aparatos repressivos durante o período ditatorial; e a construção das estratégias militares da ONU do Peacekeeping a partir da presença “civilizatória” de mulheres nas Missões de Paz.

**Palavras-chave:** Instituições Armadas; Gênero; Democratização.

**Simpósio temático:** Violencia politica y dictaduras militares en America Latina

**Autor/a (es/as):** Rosiane da Silva Ribeiro Bechler

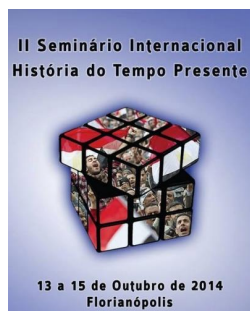
**Título do trabalho:** Ajuste de foco e indícios de escalas: sentidos da narrativa do livro didático regional por seus aspectos gráficos e estruturais

**Resumo:** Os livros didáticos de História Regional vem recebendo especial atenção dada sua tradicional presença no currículo dos anos iniciais e sua vinculação à agendas sociais de reconhecimento e conhecimento das diversidades identitárias e históricas desse país continente. Como mercadoria, estas obras demandam especial atenção sobre seus aspectos gráficos e estruturais, revelando como interferências e proposições advindas da área do design contribuem na elaboração de conformações visuais dotadas de significativo potencial informativo e reflexivo na composição do texto didático. Diferentes profissionais atuam sobre determinadas escalas na composição visual dos livros didáticos, que, postas em jogo, visam atender às finalidades didáticas e comerciais a que se destinam essas mercadorias.

Dessa maneira, suas capas e sumários oferecem indícios importantes sobre os sentidos da narrativa por eles elaborada, orientando também sentidos de leitura desejados para a construção do conhecimento histórico escolar que aborde o contexto regional num movimento relacional com a História do Brasil. A compreensão dos aspectos gráficos e da estruturação dos livros como meio semióticos de construção de sentido podem indicar assim caminhos alternativos para leitura dos livros didáticos e compreensão de sua narrativa histórica.

**Palavras-chave:** História Regional; Livro Didático; Jogos de escalas.

**Simpósio temático:** Cultura escrita e leitura: abordagens no tempo presente



S

**Autor/a (es/as):** Sabrina Fernandes Melo

**Título do trabalho:** Patrimônio e redes intelectuais na primeira metade do século XX

**Resumo:** A discussão sobre patrimônio será feita a partir de dois pesquisadores estrangeiros de nacionalidades e posturas metodológicas distintas: Robert Chester Smith, estadunidense e estudioso da arte e arquitetura luso-brasileira, e Germain Bazin, historiador da arte francês e pesquisador da arquitetura barroca e religiosa brasileira. Smith fez duas visitas ao Brasil, em 1937 e em 1964 e Bazin, em 1945. 'Amparados' pela mesma instituição, o SPHAN criado em 1937, estabeleceram redes de sociabilidade e colaboração, participaram de publicações na revista do SPHAN onde Smith atuou como fotógrafo. Suas pesquisas estavam em consonância com um movimento nacional de valorização da arquitetura neocolonial e a produção de inventários de arquitetura. Esta comunicação discute este contexto intelectual e a inserção do debate patrimonial e da arquitetura neocolonial como vertentes importantes na formação de uma identidade arquitetônica e artística nacional, buscando entrelaçar nesta discussão, a presença de intelectuais estrangeiros envolvidos nas redes de sociabilidade e interesse investigativo.

**Palavras-chave:** patrimonio, redes intelectuais, neocolonial.

**Simpósio temático:** Patrimônio cultural, tensões e conflitos

**Autor/a (es/as):** Sandro Heleno Morais Zarpelão

**Título do trabalho:** A Águia Voa: uma análise comparativa da Guerra do Golfo sob a ótica dos jornais "Folha de São Paulo" e "O Estado de São Paulo" (1990-1991)

**Resumo:** A queda do Muro de Berlim, em 1989, seguida por revoluções no Leste Europeu, a unificação alemã e a implosão da URSS, em 1991, marcaram o final da Guerra Fria. Nessa época, a euforia da economia de mercado, do neoliberalismo e da democracia representativa marcou as relações internacionais da década de 1990. Apesar do anunciado "fim da História", o mundo, ao mesmo tempo, em janeiro de 1991, presenciou os EUA colocarem em movimento a sua máquina militar através da Operação "Tempestade no Deserto" contra o Iraque. Era a Doutrina Powell sendo aplicada no campo militar e estratégico. O objetivo do trabalho, então, é analisar, através de uma metodologia comparativa, o conflito no Golfo sob a ótica da cobertura e da visão construída pelos periódicos "Folha de São Paulo" e "O Estado de São Paulo". A ideia é demonstrar qual foi a imagem criada pela imprensa internacional e reproduzida pela brasileira sobre tal conflito. A metodologia empregada foi a análise comparativa, por meio de História Comparada e de referências que se debruçam sobre a política externa dos Estados Unidos. O presente tema é resultado da dissertação de mestrado "Tempestade no Iraque: a Guerra do Golfo, a Política Externa dos Estados Unidos, a Historiografia Militar e a Imprensa Escrita Brasileira (1990-1991)", defendida em 2008, na UEM e que está sendo trabalhado no Curso de Doutorado em História Social, da USP.

**Palavras-chave:** Guerras do Golfo e do Iraque; Folha de São Paulo; O Estado de São Paulo

**Simpósio temático:** História, mídias e a escrita do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Scheyla Tizatto dos Santos

**Título do trabalho:** Diálogos do exílio e usos do passado no filme Tangos - O exílio de Gardel (1985)

**Resumo:** Este trabalho pretende refletir de que forma o exílio, como alegoria do passado foi utilizado pelo argentino Fernando Solanas durante o processo de redemocratização na Argentina, identificando os recursos audiovisuais da narrativa fílmica como uma linguagem estética aliada ao conteúdo político-social. Uma filme é um repositório narrativo, textual, político, social e contextual. Portanto, ao tomá-lo como fonte, é necessário elencar seleções, decupar e considerar suas condições contextuais de produção, investigando as intertextualidades, considerando quem o produz e quem o consome (LAGNY, 1997). O cinema é tomado nesta perspectiva para além das narrativas daquilo que testemunha, assim, em consonância com as reflexões de Marc Ferro, o cinema deve ser observado para além de sua condição de arte, para além de uma obra com valor testemunhal, deve ser observado como produto, uma imagem-objeto, cujas significações não são somente cinematográficas (FERRO, 1979, p.87). Considerando o cinema como uma fonte de natureza complexa, este trabalho pretende investigar como o passado sob a sombra do exílio se constitui como objeto da produção de Solanas para narrar através de sons e imagens a memória traumática argentina do "desaparecimento" (HUYSEN, 2014, p. 51).

**Palavras-chave:** Exílio; Memória; Cinema.

**Simpósio temático:** Representações fílmicas do passado

**Autor/a (es/as):** Sheila Alice Gomes da Silva

**Título do trabalho:** Guaianases europeu: imagens e histórias construídas nas representações de um bairro periférico da cidade de São Paulo

**Resumo:** Este trabalho emerge da pesquisa de mestrado em andamento, sob o título provisório: "Guaianases europeu: imagens e histórias construídas nas representações de um bairro periférico da cidade de São Paulo". Num diálogo entre memória e tempo presente, a partir de representações da história do bairro de Guaianases publicadas em anuários, folhetins, jornais e outras publicações, que evidenciam de maneira hegemônica uma memória europeia do bairro, objetivamos perceber como se constituiu essa identidade europeia nesse território e/ou, que elementos trazidos por tais narrativas reconhecem essa identidade, que permanece de maneira hegemônica no imaginário coletivo e na compreensão histórica desse território no nosso tempo.

**Palavras-chave:** Guaianases, memória, representação, tempo presente, identidade hegemônica.

**Simpósio temático:** Usos do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Silvana Rubino

**Título do trabalho:** Roupas modernas, mulheres idem: Charlotte Perriand e outras

**Resumo:** Em minha pesquisa sobre arquitetura, design e gênero, me deparei com a importância conferida às roupas e acessórios desenhados pelas mesmas mulheres que projetavam mobiliário e espaços domésticos. A roupa e o colar aparecem como reforçadores de identidade, objetos que criam novas relações, como se por si só colocassem essas mulheres no lugar social por elas pretendido. Podemos mencionar a insistência da jovem Lina Bo em usar calças compridas, ou o colar de metal que segundo Charlotte Perriand a colocava em sintonia com os tempos modernos. Ou as roupas que a designer norte-americana Ray Eames usava, sempre combinando com os trajes de seu marido Charles Eames, ou os colares que a bauhausiana Anni Albers executou nos anos 1940 nos Estados Unidos usando materiais baratos, tornando tais adereços um manifesto. Em que medida vestidos e colares (assim como cortes de cabelo e penteados) podem ser mediadores das relações entre estas mulheres produtoras de objetos e seus contextos? Em outras palavras: eram mulheres modernas que usavam roupas, colares e cabelos modernos ou o contrário, tornaram-se exemplos de modernidade ao administrar uma imagem pública autoconsciente por meio da vestimenta?

**Palavras-chave:** Charlotte Perriand, colares, modernismo.

**Simpósio temático:** Moda, sociedade e tempo presente

**Autor/a (es/as):** Silvia Maria Fávero Arend

**Título do trabalho:** Infância e Direitos Humanos na América Latina: em foco os relatórios da Fédération Internationale des Droits de l'homme (Década de 1980)

**Resumo:** Os discursos dos organismos internacionais foram de fundamental importância para a construção de legislações norteadas sob a perspectiva teórica dos infantes como portadores de Direitos. A noção de Direitos Humanos paulatinamente foi sendo introduzida no campo da Infância na América Latina na década de 1980. Os relatórios sociais produzidos pela Fédération Internationale des Droits de l'homme (F.I.D.H) sobre o Brasil e a Guatemala apresentam uma grande quantidade informações sobre o cenário vigente nestas sociedades em relação a infância. Nesta pesquisa, através da análise do discurso, buscamos conhecer as diferentes “vozes” presentes nestes documentos, bem como os considerados principais problemas sociais daquele período em relação ao universo infanto-juvenil.

**Palavras-chave:** História - Infância - Direitos Humanos.

**Simpósio temático:** Relações de gênero, infância e juventude: abordagens do tempo presente

**Autor/a (es/as):** Sônia Maria de Meneses Silva

**Título do trabalho:** Imagens e narrativas sobre as mobilizações populares na revista *Veja* nos anos de 1992 e 2013

**Resumo:** Vinte e um anos separam aquele ano de 1992 e 2013; duas décadas que mudaram a cara do país, principalmente, quando pensamos no processo de democratização e amadurecimento das instituições políticas brasileiras. Mesmo com as profundas mudanças assistidas no período, alguns temas ainda permeiam insistentemente nosso cotidiano. É inegável que problemas como corrupção, má aplicação de recursos públicos, desigualdade na distribuição de renda, baixa qualidade de serviços básicos como mobilidade urbana, saúde e educação, dentre outros, permanecem como dificuldades reais para a maioria da população. Tanto em 1992, ocasião do impeachment de Fernando Collor de Melo, como em 2013 tais elementos eclodiram de maneira contundente na cena pública desencadeando uma série de manifestações que estimularam rupturas significativas em nosso “espaço de experiência”. Essas ocorrências impulsionaram novas demandas de sentido na medida em que instauraram uma quebra na trama dos de nossas rotinas diárias. Assim, estes são anos singulares, sobretudo, porque reúnem um conjunto de situações que os inserem como marcos para memória histórica do país. São significativos porque conduzem ao debate sobre temas que, por sua vez, afetaram e, continuam afetando, nossos horizontes de expectativas. Este trabalho analisa a cobertura da Revista *Veja*, nos anos de 1992 e 2013 sobre as manifestações populares que eclodiram na cena pública brasileira nesses anos.

**Palavras-chave:** Revista *Veja*, Manifestações, História.

**Simpósio temático:** História, mídias e a escrita do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Soraia Carolina de Mello

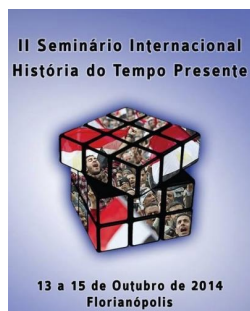
**Título do trabalho:** Representações sobre o trabalho doméstico:

*Revista Claudia* e a imprensa feminista (1970-1989)

**Resumo:** Os embates entre a imprensa feminista militante e a imprensa chamada feminina, aquela comercial voltada às mulheres, se evidenciam ao lançarmos o olhar sobre essas diferentes, para não dizer antagônicas, abordagens ao público feminino. Os feminismos contemporâneos, assim como suas publicações, emergiram no Brasil na década de 1970 muito engajados no marxismo e na luta contra a ditadura militar. Dentro dessa perspectiva, havia grande enfoque nas mulheres das classes trabalhadoras. Os debates sobre trabalho doméstico não foram exceção nesse aspecto, e afirmações como as de que mulheres das classes mais abastadas não executavam o trabalho doméstico em si, foram feitas. Inúmeros serviços que as mulheres de camadas médias ofereciam a seus grupos familiares, como escolher a escola mais apropriada para os filhos, levá-los a aulas de natação ou judô, preparar jantares para os colegas de trabalho do esposo ou planejar viagens de férias, que surgem repetidamente na *Revista Claudia*, não são atividades mencionadas pelos periódicos feministas quando abordam o trabalho doméstico, evidenciando a dissonância de discursos. É a partir da observação dessas representações conflitantes que esta comunicação busca explorar brevemente os diversos sentidos que foram atribuídos ao trabalho doméstico nestes meios de comunicação.

**Palavras-chave:** Trabalho doméstico, imprensa feminista, imprensa feminina.

**Simpósio temático:** Relações de gênero, infância e juventude: abordagens do tempo presente



T

**Autor/a (es/as):** Tania Cordova

**Título do trabalho:** Uma fresta para entrever a cultura escrita: o caderno escolar como documento para o conhecimento das práticas de escrita na Escola Normal em Lages/SC

**Resumo:** O interesse pela cultura escolar tem lançado novos olhares aos objetos da escola. Entre os objetos ressignificados pela pesquisa histórica, estão os cadernos escolares. Estes objetos constituem um importante produto da cultura escolar, uma vez que possibilitam ao pesquisador compreender a escola e o seu cotidiano. O presente trabalho objetiva problematizar o caderno escolar como documento para compreender dois campos historiográficos relacionados: a História da Educação e a História da Cultura Escrita. Para tal, o estudo perscrutou um caderno de produção de textos de uma ex-aluna da Escola Normal em Lages/Santa Catarina, na década de 1930. Este documento faz parte de um conjunto de 4 cadernos pertencentes a mesma aluna e tinha como função abrigar as produções de textos prescritas pelo Programa de Ensino das Escolas Normais. Destaca-se que este caderno configura a primeira fonte material problematizada em uma pesquisa de doutorado, em andamento, sobre a Escola Normal em Lages. Neste estudo o caderno escolar foi analisado como suporte das escritas escolares denominadas de cotidianas ou ordinárias, uma vez que nessas escritas podem-se encontrar vestígios que contribuem para a compreensão da pluralidade de redes tecidas entre alunos e escola e, ainda, entrever e ressignificar as manifestações de ensino e aprendizagem de uma cultura escrita presente no universo daquela instituição de formação de professores.

**Palavras-chave:** Cadernos escolares. História da Cultura Escrita. História da Educação.

**Simpósio temático:** Cultura escrita e leitura: abordagens no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Tania Mara Galli Fonseca

**Título do trabalho:** O Arquivo na neblina: um testemunho a partir de um campo concentracionário.

**Resumo:** Este texto faz parte das reflexões da pesquisa ARQUIVO E TESTEMUNHO DE VIDAS INFAMES: O QUE RESTA A DIZER. Refere-se a um manifesto em relação às vicissitudes do trabalho realizado desde 2001 no Acervo da Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro, e à aposta em nossos estudantes-pesquisadores. O laboratório em que se transformou a Oficina não passa despercebido. Sabemos que foi feito a contrapelo do arquivo hospitalar e corre riscos de ver-se desassistido em recursos para sua manutenção. A luta para o seu sustento é diária. Nossas palavras foram disparadas de um desejo de dizer como nos movimentamos no espaço do campo concentracionário. Nossos possíveis equívocos talvez sejam mais reveladores do que nossos acertos. Firmamos nossa intenção de não deixar de operar no curso dos acontecimentos, pois sabemos, como Deleuze, que podemos compreender todas as violências em uma só violência, em um só acontecimento que não deixa mais lugar ao acidente, que denuncia e destitui a potência do ressentimento no indivíduo e a da opressão da sociedade.

**Palavras-chave:** Arquivo, Testemunho, Pesquisa.

**Simpósio temático:** Memória, tempo presente e instituições de isolamento

**Autor/a (es/as):** Tati Lourenço da Costa

**Título do trabalho:** Das fotografias ao hipermapa: percursos transdisciplinares.

**Resumo:** Diante dos debates sobre mídias e tecnologias contemporâneas como objetos de pesquisa e recursos de escrita da história, reflete-se sobre o acesso/leitura/visualização do conjunto de fotografias produzidas pelo agrônomo Armínio Kaiser de 1953 a 1970, quando acompanhou o desmatamento e a expansão das lavouras cafeeiras pelo interior do Brasil. O conjunto de 2300 imagens conta uma impactante história visual do ambiente que ele percorreu como funcionário do Instituto Brasileiro do Café. Apresenta-se o processo de montagem do hipermapa que possibilitou o mapeamento visual do conjunto total, com auxílio de software de mídia desenvolvido para fotógrafos. Configuraram-se três percursos: um (re)monta cronologicamente a produção fotográfica; outro oferece visualidades das transformações do ambiente situando as imagens agrupadas por localidades. O terceiro é um mergulho qualitativo nos sentidos das imagens para seu produtor através de uma narrativa fotobiográfica (verbo-visual). Pretende-se contribuir metodologicamente para a questão que envolve a história do tempo presente a respeito da presença do historiador em seu tempo e tema de pesquisa, bem como alimentar o diálogo transdisciplinar para a construção do conhecimento, numa escrita da história que se delineie em processo de cooperação entre áreas do conhecimento tais como multimeios, estudos culturais, tecnologias da informação e design, antropologia visual, arquivologia, patrimônio cultural, arte-técnica fotográfica.

**Palavras-chave:** Fotografia, Multimeios, Arquivos.

**Simpósio temático:** História, mídias e a escrita do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Tauana Olivia Gomes Silva

**Título do trabalho:** A participação política das mulheres negras comunistas durante a ditadura militar no Brasil (1964-1984)

**Resumo:** Este projeto de tese visa analisar a trajetória política e ideológica das mulheres negras que se engajaram nas organizações de esquerda para combater a ditadura militar. Na perspectiva de transformar totalmente a sociedade, elas aderiram primeiro a uma ideologia – o comunismo. Em seguida, elas se afirmaram como novos sujeitos políticos e exigiram o reconhecimento das suas diferenças e desigualdades de gênero e de raça. O foco central da pesquisa é compreendermos o interesse que as mulheres negras comunistas tiveram durante o período ditatorial, pelas problemáticas ligadas às discriminações de gênero, de raça e de classe social. Nessa direção, objetivamos também uma melhor compreensão dos principais desafios e dificuldades de seus planos de ação, suas habilidades em combinar ideologia comunista e novas referências sobre o papel subalterno das mulheres e dos negros, e, enfim, os conflitos, as formas de exclusão e de submissão com as quais elas tiveram que lidar cotidianamente. Como as protagonistas estão vivas e exercendo ações políticas até o presente momento, foi escolhida a história oral como principal metodologia para o desenvolvimento desse trabalho de pesquisa. Esses documentos serão em seguida analisados com outras fontes documentais tais quais os panfletos, os jornais e as pautas das reuniões do partido comunista, do movimento feminista, negro e do movimento das mulheres negras.

**Palavras-chave:** Mulheres Negras- Movimento Negro- Feminismo.

**Simpósio temático:** Memória, diferenças e desigualdades

**Autor/a (es/as):** Telma Beiser de Melo Zara; Yonissa Marmitt Wadi

**Título do trabalho:** "Num hospício, lugar de maluco louco doido": a instituição, a prática psiquiátrica e a experiência da loucura em Stela do Patrocínio

**Resumo:** Este trabalho reflete problemáticas do projeto "Gênero, instituições e saber psiquiátrico em narrativas da loucura", investigando o discurso de Stela do Patrocínio, que viveu quase trinta anos internada em uma instituição psiquiátrica, a Colônia Juliano Moreira (RJ). Suas ações sugeriram uma classificação diagnóstica em uma época, o que fez com que sua vida, sua forma de agir e estar no mundo, enfim seu processo de subjetivação fosse marcado por essa experiência. Porém, apesar de estar submetida à uma catalogação que a inseriu em uma política de assistência psiquiátrica, ela construiu uma forma de estar no mundo e expressar o que via e sentia naquele lugar, que chamou de "falatório". Sua peculiar forma de falar chamou a atenção de profissionais que trabalhavam na instituição nos anos 1980 e, por ser considerada por muitos como forma de expressão poética, foi publicado em um livro que tornou-se a fonte principal deste trabalho. Considerando que "os discursos não se enunciam, a partir de um espaço objetivamente determinado do exterior, são eles próprios que inscrevem seus espaços, que os produzem e os pressupõem para se legitimarem" (Albuquerque, 2011, p. 34), buscaremos no "falatório" de Stela as expressões que configuram sua relação com a institucionalização e a prática médica, a relação com outros pacientes e funcionários, a forma de tratamento dispensado ao louco e a percepção sobre o que é a loucura, especialmente sendo uma mulher negra e pobre.

**Palavras-chave:** loucura; instituição psiquiátrica; Stela do Patrocínio.

**Simpósio temático:** Memória, tempo presente e instituições de isolamento

**Autor/a (es/as):** Thamara Parteka

**Título do trabalho:** "Liberdade, só fora do hospício": Rodrigo de Souza Leão, as instituições e as políticas de assistência psiquiátrica.

**Resumo:** "Há muito que não se fazia operações de lobotomia. As práticas do eletrochoque só eram ministradas com sedação. Havia a luta antimanicomial. Sim, mas onde pôr as pessoas que não tem família e os casos perdidos?" (LEÃO, 2010, p.30) As afirmações e a pergunta são de Rodrigo de Souza Leão e constituem um dos trechos de seu livro Todos os Cachorros são Azuis. Rodrigo, jovem branco, de classe média, formado em jornalismo, prosador, poeta, músico, pintor, esquizofrênico - entre tantos atributos que o constituíram como sujeito - esteve internado três vezes, em curtos espaços de tempo, em uma clínica psiquiátrica no Rio de Janeiro, num momento histórico de acirrados debates sobre a reforma psiquiátrica (1989-2001). Todavia, os pequenos intervalos de tempo vividos na clínica ocuparam um lugar significativo em seus escritos, compondo um rico cenário da institucionalização, das práticas psiquiátricas e das políticas de assistência naquele tempo e lugar. Neste trabalho, vinculado ao projeto "Gênero, instituições e saber psiquiátrico em narrativas da loucura", buscamos na obra mencionada as expressões do discurso de Rodrigo que constituem tal cenário.

**Palavras-chave:** Loucura; Assistência Psiquiátrica; Rodrigo de Souza Leão.

**Simpósio temático:** Memória, tempo presente e instituições de isolamento



**Autor/a (es/as):** Thayla Walzburger Melo

**Título do trabalho:** Chico Buarque de Hollanda: um músico redesenhado pelo exílio

**Resumo:** Chico Buarque de Hollanda, importante compositor da Música Popular Brasileira, se auto-exila do Brasil em 1969, devido a algumas situações geradas pelo governo autoritário brasileiro, em vigor desde 1964. Com fito de compreender as intenções do compositor através de sua produção musical, pós exílio, a saber, o compacto Apesar de Você lançado em seu retorno ao Brasil em 1970. O presente trabalho, através do aporte metodológico da análise de discurso, tem como objetivo identificar possíveis mudanças na postura do compositor em relação ao regime autoritário vigente, e em sua forma de produzir canções. Os documentos utilizados são as próprias canções compostas por Chico Buarque, presentes no álbum mencionado acima, a repercussão do mesmo na imprensa, bem como, entrevistas concedidas pelo próprio compositor, objetivando trazer seu olhar e sua memória em relação às suas canções. Buscar-se-á descrever aspectos da trajetória de vida do músico em questão, com a consciência de que a escrita de vida é “algo inacessível”, a pesquisa considera alguns acontecimentos importantes da vida do compositor, que interferem diretamente em sua obra, bem como, sua rede de relacionamentos com outros músicos e compositores brasileiros. A partir disso, constatou-se, que a experiência do músico no exílio o modificou, após o seu retorno, o compositor passou a compor canções de modo a retratar com maior afinco, a dura realidade vivida por milhões de brasileiros que sofriam com a repressão política.

**Palavras-chave:** Chico Buarque de Hollanda. Exílio. Apesar de Você.

**Simpósio temático:** Violencia politica y dictaduras militares en America Latina

**Autor/a (es/as):** Thiago Henrique Felício

**Título do trabalho:** A mitologia liberal e a jornada do herói em Mauá: O Imperador e o Rei (1999)

**Resumo:** Este trabalho analisa “Mauá: O Imperador e o Rei” (Sérgio Rezende, 1999), detendo-se essencialmente em sua narrativa. O filme expressa fortemente o que podemos chamar de romance histórico tradicional, por conta de seu conteúdo dramático, de sua ambientação num passado mítico da história do Brasil, construído a partir de um aparato cenográfico monumental, aos moldes do cinema norte-americano. O objetivo foi o de inseri-lo num contexto da estética cinematográfica do final do século XX, cuja tônica do ressentimento foi uma recorrência, conforme o identificou o professor Ismail Xavier, um dos mais importantes teóricos do cinema brasileiro da atualidade. Por isso, buscamos observar como um personagem – o qual, vale lembrar, já possui uma historiografia que o posiciona enquanto um importante representante de certos ideais liberais – é apropriado e reconstruído no cinema através de arquétipos e padrões de personalidades correspondentes aos já conhecidos estágios da “Jornada do Herói”, fórmula estabelecida por Christopher Vogler, e que já é à algum tempo uma recorrência em muitos filmes do cinema de mercado. Tais elementos mostram como, no contexto dos anos 1990, certos personagens históricos são eleitos enquanto ícones antirrevolucionários e, assim, colocados como uma alternativa pragmática e, logo, de maior dignidade política frente a outras posturas políticas, tais como o esquerdismo, em geral retratadas como uma forma de ressentimento.

**Palavras-chave:** Mauá, Herói, Mito.

**Simpósio temático:** Representações fílmicas do passado

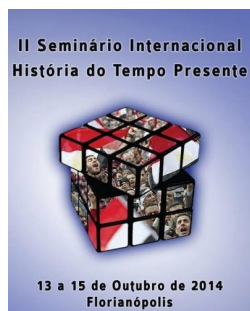
**Autor/a (es/as):** Thiago Perez Jorge; João Klug

**Título do trabalho:** Escritas além-mar: meninas luteranas caminham junto à cidade e meio ambiente em Florianópolis em meados de 1930

**Resumo:** Este texto se vincula ao doutorado em andamento cujas questões buscam a construção historiográfica do objeto piquenique e seus correlatos na cidade de Florianópolis. O aporte teórico-metodológico utilizado se baseia em Roger Chartier (apropriação, prática e representação) e Michel de Certeau (ato de caminhar). A Ilha de Santa Catarina constituída de mata nativa, morros, rios, lagos e mares concorre às apropriações e práticas seculares que podem incidir contemporaneamente nas representações de piqueniques, trilhas e acampamentos. Os imigrantes, desterrados ou não, parecem fundamentais na produção das representações envolvendo tal meio ambiente, não se restringindo à localidade em questão. Este seria o caso de um grupo de meninas alemãs com suas atividades escolarizadas ligadas a Igreja Luterana da cidade de Florianópolis, que em meados de 1930 relataram numa escrita ordinária, práticas de passeios envolvendo tipo de atividade física, cânticos pela cidade, contato com meio ambiente. Produzem sentidos de uma germanidade além-mar, pois, nesta produção escrita em alemão há tanto a redação de uma carta endereçada a outro grupo de jovens, na Alemanha, quanto relato de práticas em cidades do Estado de Santa Catarina (interior e litoral). Portanto, os resultados apontam evidências do uso social da escrita que participa de processos migratórios e que produz sentidos que envolvem apropriações do espaço das cidades e representações do grupo em questão.

**Palavras-chave:** caminhada, contato com natureza e cidade, meninas luteranas.

**Simpósio temático:** Cultura escrita e leitura: abordagens no tempo presente



V

**Autor/a (es/as):** Vagner Silva Ramos Filho

**Título do trabalho:** Em (con) fusão: o cangaço como patrimônio entre disputas no Ceará (1988 -1995)

**Resumo:** O trabalho decorre de reflexões sobre as historicidades das (contra)comemorações ao centenário de nascimento do cangaceiro Lampião, ocorridas no Ceará, em fins da década de 1990; investigação na qual problematizamos a memória do cangaço enquanto elemento de identificação da região do Nordeste brasileiro. Embasados no intuito que contorna a apreensão da institucionalização estatal das efemérides, propomo-nos na presente comunicação a analisar lembranças sobre o cangaço entre os anos de 1988 e 1995. Com isso, buscamos entender suas significações envolvidas em fusões e contendas relativas às ditas identidades nordestinas, tendo em vista as ressonâncias deste imbróglho em uma patrimonialização do fenômeno, tornada mais patente em virtude da reestruturação das políticas culturais cearenses em curso no período.

**Palavras-chave:** Memória; Cangaço; Patrimônio.

**Simpósio temático:** Patrimônio cultural, tensões e conflitos

**Autor/a (es/as):** Vânia Carneiro de Carvalho

**Título do trabalho:** Flores e pássaros nas roupas femininas: estratégias sociais de distinção de gênero

**Resumo:** No século XIX observamos um uso recorrente de motivos florais, foliais e de pequenos animais nas representações de estampas de roupas e acessórios femininos. Este mesmo repertório temático, bem como suas formas de apresentação ornamental, está presente em objetos de decoração de interiores domésticos. Observamos igualmente a extensão de tais características, ao longo do século XX, em segmentos sociais os mais diversificados. Tais usos foram interpretados como um dos mecanismos de naturalização das funções femininas na sociedade ocidental burguesa. No entanto, suas origens estilísticas são raramente apresentadas. O objetivo da comunicação será demonstrar como o Rococó, que floresceu no século XVIII, serviu de matriz para a constituição desse repertório. Não se trata de negar o recurso ideológico de transformar em atributo essencialista, portanto, próprio do gênero feminino, aquilo que é culturalmente apropriado, mas de demonstrar como as estratégias sociais de reapropriação do repertório ornamental setecentista foram fundamentais para a eficácia de tais mecanismos de distinção de gênero. O trajeto analítico será feito comparando os repertórios ornamentais referenciados em estudos sobre o século XVIII europeu, especialmente francês, inglês e alemão (Aynsley & Grant, 2006; Sharp, 2004; Hellman, 2004; Meister & Reber, 1980 entre outros) com os repertórios de objetos decorativos de ambientes domésticos, indumentária e acessórios corporais femininos utilizados na cidade de São Paulo e adquiridos, em levantamento de campo, pelo Museu Paulista para a exposição O Morar Paulistano, projeto de pesquisa em andamento.

**Palavras-chave:** Gênero, distinção, estampas, roupas.

**Simpósio temático:** Moda, sociedade e tempo presente

**Autor/a (es/as):** Veronica Giordano

**Título do trabalho:** Violencia y construcción del orden en América Latina. Revisitando lecturas clásicas

**Resumo:** ¿Cuál ha sido la importancia de la violencia en la construcción del orden en América Latina? Entre 1954 y 1989, la violencia política fue un recurso desplegado en situaciones de dictaduras, con justificaciones provistas por la Doctrina de la Seguridad Nacional, pero también un recurso desplegado para el ejercicio de la dominación en situaciones en las que se mantuvo estable el régimen democrático (paradigmáticamente, en Colombia). Asimismo, encontramos que en aquellos casos en los cuales el fenómeno de la lucha armada estuvo presente, en general, la lógica de la guerra se impuso sobre la lógica de la política. Pero también constatamos casos en los que esta relación se invertía. En cualquiera de estas situaciones, hemos comprobado que un problema subyacente es el problema de la tierra y específicamente la reforma agraria. En esta ponencia intentamos visitar algunos trabajos olvidados o clásicos acerca del problema de la tierra en América Latina. Entendemos que estas lecturas ayudarán a la elaboración de hipótesis interesantes para el análisis sociohistórico. El trabajo parte de algunas elaboraciones previas expuestas en un trabajo anterior sobre orden y violencia en Chile, Colombia, Guatemala y Paraguay. A partir de algunas afirmaciones allí expuestas, nuestro estudio en esta ponencia avanza en el análisis de estos mismos casos vistos desde el punto de vista de algunas producciones que han intentado abordar el problema de la tierra de modo comparativo.

**Palavras-chave:** Orden, violencia, sociología histórica.

**Simpósio temático:** Violencia política y dictaduras militares en América Latina

**Autor/a (es/as):** Victor Callari

**Título do trabalho:** Holocausto e Memória em Maus

**Resumo:** O artigo analisa a construção de representações e memória sobre o Holocausto a partir da consagrada História em Quadrinhos “Maus”, de Art Spiegelman, vencedora do prêmio Pulitzer em 1992. A HQ parte do relato das experiências de um pai para seu filho, relatos que narram sua trajetória durante o período de ocupação alemã na Polônia, com ênfase nas estratégias de sobrevivência, nas relações de indivíduos construídas no dia a dia e nas representações dos campos de concentração, além dos problemas de relacionamento entre pai e filho presentes na história. Procura-se destacar a importância das estruturas narrativas específicas da linguagem das histórias em quadrinhos, estudadas a partir dos referenciais teóricos de Will Eisner, Scott McCloud e Paulo Ramos, articuladas ao conceito de representação utilizado pelo historiador francês Roger Chartier.

**Palavras-chave:** Histórias em Quadrinhos; Holocausto; Memória.

**Simpósio temático:** História, mídias e a escrita do passado no tempo presente

**Autor/a (es/as):** Viegas Fernandes da Costa

**Título do trabalho:** O patrimônio cultural de Garopaba (SC) na percepção dos professores da rede pública municipal de ensino.

**Resumo:** O município de Garopaba apresentou profundas alterações demográficas entre 1990 e 2010. No período a população dobrou e novos elementos étnicos incorporaram-se ao território, transformando a paisagem e a organização social local. A vila de pescadores tradicionais, de ascendência açoriana e africana, dá lugar a uma população recentemente migrada e que trouxe consigo referências culturais diversas e processos de gentrificação (cf. conceito de Margarita Barreto, 2007). Esta nova realidade social pressiona o patrimônio cultural local. As comunidades tradicionais de pescadores, quilombolas e agricultores são tensionados pelo discurso da modernidade. A especulação imobiliária e o avanço das atividades econômicas contemporâneas coloca em risco a existência de antigas edificações e unidades produtivas tradicionais, como os engenhos de farinha e serrarias, bem como os saberes a estas relacionados. A mesma pressão age sobre o patrimônio paisagístico e os 5 sítios arqueológicos registrados no CNSA/IPHAN. Com o objetivo de promover atividades de educação patrimonial, foi realizada esta pesquisa junto aos professores da rede municipal por meio de questionário, a fim de identificar a percepção dos educadores a respeito do patrimônio cultural local. O universo pesquisado é censitário, e os resultados demonstram as dificuldades dos educadores de identificar e reconhecer o patrimônio cultural local. A base teórica para a pesquisa são os textos de LARAIA(1986) e FUNARI, PELEGRINI(2006).

**Palavras-chave:** Patrimônio Cultural, Garopaba, Educação Patrimonial.

**Simpósio temático:** Patrimônio cultural, tensões e conflitos

**Autor/a (es/as):** Viviane Cavalcante Pinto

**Título do trabalho:** A memória da ditadura militar no cinema: um debate a partir do filme “Zuzu Angel”

**Resumo:** Tem sido recorrente no cinema brasileiro dos anos 2000 a abordagem de assuntos relacionados à ditadura militar brasileira. Tal percepção ocorre por meio de dados divulgados pelo Observatório Brasileiro de Cinema e Audiovisual (OCA) e Agência Nacional do Cinema (Ancine). O contexto no qual estas produções estão inseridas foi marcado por grandes agitações políticas e exposição de “feridas” sobre o passado militar brasileiro. A fim de verificar os elos entre a representação fílmica e a memória da ditadura, esta pesquisa tem por objetivo analisar o filme Zuzu Angel de Sérgio Rezende (Globo Filmes, 2006), produção que obteve grande público nos cinemas e grande repercussão na mídia jornalística. O objetivo é questionar e refletir sobre seus códigos internos, aquilo que foi ou não representado, de que forma as instituições e resistências são representadas e quais seus temas recorrentes. O suporte metodológico para o exame dos filmes vai ao encontro da História Social do Cinema, mediante o circuito produção, emissão, circulação e recepção, tendo por base pesquisadores como Cardoso (2004) e Valim (2006). Os resultados esperados para esta pesquisa têm por objetivo colaborar na importância da relação do Cinema com a História, mais especificamente, suas relações com a memória da ditadura militar brasileira.

**Palavras-chave:** Representação, memória, ditadura.

**Simpósio temático:** Representações fílmicas do passado

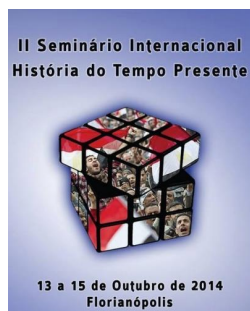
**Autor/a (es/as):** Viviane Grace Costa

**Título do trabalho:** Operando com História, Memória e Ensino de História – CIEP Brizolão 303 – Ayrton Senna

**Resumo:** O presente artigo é baseado na monografia de conclusão do CESPEB – UFRJ – intitulada “Operando com História, Memória e Ensino de História – CIEP BRIZOLÃO 303 – AYRTON SENNA”, orientada pela Dra. Regina Maria da Cunha Bustamante. O eixo principal é uma reflexão acerca da relação entre escola e comunidade da favela da Rocinha, abordando os processos identitários dos alunos moradores da Rocinha, professores, funcionários e da comunidade local. Para isso, destaco como desdobramento o debate de questões contemporânea onde o morador da “favela” representa o “outro” em relação à figura central que é o morador da “não favela”. Os habitantes da Rocinha do alto do morro, veem as paisagens que são “cartão postal” do Rio de Janeiro todos os dias. Em contrapartida, vivem em lugar caracterizado pela ausência de infraestrutura, muitas vezes, com condições precárias de moradia e serviços públicos básicos. Contudo, com cultura fervescente, mobilizando saberes diversos, os moradores trabalham ou estudam na “não favela”. Como esses sujeitos, que habitam a “não favela”, olham para essa paisagem chamada “Rocinha”? O quanto de “Rocinhas” existe em todos esses atores sociais? E o quanto existe de cultura “ocidental”? Fundamentada nas leituras de NORA (1993), CERTEAU (2002), HARTOG (2006), HALL (2011), MONTEIRO (2011) e GABRIEL (2011), opero com História, Memória e Ensino de História do mencionado CIEP, objetivando uma maior compreensão da História do Tempo Presente, suas rupturas e permanências.

**Palavras-chave:** CIEP, História, Memória, Ensino de História.

**Simpósio temático:** Memória, diferenças e desigualdades



W

**Autor/a (es/as):** Wagner Carlos da Silva

**Título do trabalho:** Josué de Castro e o saber geográfico: movimentos e possibilidades

**Resumo:** Este presente estudo surgiu a partir da inquietação diante da leitura da obra o Renascimento do acontecimento de François Dosse. Desse modo, buscaremos privilegiar essa nova concepção de acontecimento proposta por Dosse e dialogar com o nosso interesse de pesquisa. Este trabalho abordará Josué Apolônio de Castro (1908 - 1973) que se revelou um intelectual atuante e com uma produção literária expressiva. O nosso principal objetivo é problematizar um acontecimento na vida de Josué de Castro que implicou em mudanças no seu olhar e na sua postura como intelectual, através da análise da sua relação com o saber geográfico instituído e de sua produção literária.

**Palavras-chave:** Acontecimento, Josué de Castro, Geografia.

**Simpósio temático:** Memória, diferenças e desigualdades

**Autor/a (es/as):** Willians de Jesus Santos

**Título do trabalho:** A imigração boliviana em São Paulo e a cultura visual sobre sua presença no espaço público.

**Resumo:** Ao longo do tempo fotografias, videodocumentários, matérias jornalísticas televisivas e novelas informaram, descreveram e caracterizaram, muitas vezes de modo preconceituoso, a realidade migratória dos bolivianos na cidade de São Paulo desde o período de sua chegada para o atual de permanência na capital.

A revista e suas fotos na verdade faziam parte de um cenário de produção de representações audiovisuais que crescia tal como o interesse para com esta migração tão bem como a quantidade das festas e de fraternidades folclóricas, por exemplo.

Assim, estes artefatos visuais significam, em nossa hipótese, o encontro entre imigrantes e nativos na capital paulista 'revelando' um interesse – ainda que preconceituoso - sobre a imigração de bolivianos que crescia ano a ano na capital.

Desta forma, propomos ao Segundo Seminário Internacional História do Tempo Presente reflexão sobre alguns materiais visuais. Nosso objeto de análise são fotografias sobre uma festa religiosa de imigrantes. E como conjuntura o processo migratório da passagem de comemorações religiosas dos imigrantes no espaço particular da Pastoral dos Imigrantes para o espaço público do Memorial da América latina. Verificando a estética e o conteúdo dos materiais sob um contexto de mudança migratória.

**Palavras-chave:** Imigração; Cultura Visual; Preconceito.

**Simpósio temático:** Migrações contemporâneas: trânsitos, fluxos e políticas

**Autor/a (es/as):** Wilson de Oliveira Neto

**Título do trabalho:** Joinville e o 13. Batalhão de Caçadores durante o Golpe de 64 e os anos iniciais do regime militar brasileiro: 1964 - 1968.

**Resumo:** O objetivo deste trabalho é examinar as atividades e os discursos do antigo 13º Batalhão de Caçadores (atual 62º Batalhão de Infantaria) com relação à cidade de Joinville, durante o Golpe de 64 e os anos iniciais do regime militar brasileiro, entre 1964 e 1968. Os dados históricos apresentados e discutidos fazem parte de uma pesquisa mais ampla, que estudou a trajetória do 13º BC/62º BI desde sua chegada à Joinville, em 1918, até a transformação desta guarnição em Força de Ação Rápida, em 2000. Neste sentido, foram consultados mais de oitenta anos de documentos inéditos produzidos pela intendência desta unidade do Exército Brasileiro, em particular, os seus boletins diários/internos. O 13º Batalhão de Caçadores foi a ponta de lança do Golpe de 64 e um importante colaborador do regime militar em Joinville. Ao contrário da Revolução de 1930, o apoio ao movimento militar que derrubou o presidente João Goulart foi unânime entre seus oficiais. Durante os meses iniciais do regime militar, a guarnição recebeu apoio de diversas autoridades civis e instituições públicas e privadas de Joinville e região. Paralelamente, foi um centro de triagem de presos políticos acusados de ser comunistas e de apoio ao próprio regime militar, através de diversas ações no espaço público joinvilense, tais como cursos, eventos cívicos, palestras, visitas à suas instalações e muitas outras atividades desenvolvidas em colaboração com seus apoiadores civis.

**Palavras-chave:** 13. Batalhão de Caçadores; Joinville; Regime Militar

**Simpósio temático:** Violencia politica y dictaduras militares en America Latina



## **II Seminário Internacional História do Tempo Presente**

**Florianópolis, 13 a 15 de outubro de 2014**

**Universidade do Estado de Santa Catarina**

### **COMISSÃO ORGANIZADORA**

Profa. Dra. Cristiani Bereta da Silva

Profa. Dra. Janice Gonçalves

Prof. Dr. Luiz Felipe Falcão

Profa. Dra. Márcia Ramos de Oliveira

Profa. Dra. Marlene de Fáveri

Prof. Dr. Paulino de Jesus Francisco Cardoso

### **RESPONSÁVEL PELA ORGANIZAÇÃO DO CADERNO DE RESUMOS**

Profa. Dra. Janice Gonçalves